

ESET Smart Security

Componentes integrados:

ESET NOD32 Antivírus
ESET NOD32 Antispyware
Firewall pessoal do ESET
ESET Antispam

**Nova geração
da tecnologia NOD32**

Guia do usuário



nós protegemos seu universo digital

1. ESET Smart Security	4
1.1 O que há de novo	4
1.2 Requisitos do sistema.....	4
2. Instalação	5
2.1 Instalação típica.....	5
2.2 Instalação personalizada.....	6
2.3 Uso de configurações originais.....	8
2.4 Inserção do nome de usuário e senha	8
2.5 Rastreamento sob demanda do computador.....	8
3. Guia do iniciante	9
3.1 Introdução ao design da interface do usuário – modos	9
3.1.1 Verificação do funcionamento do sistema	9
3.1.2 O que fazer se o programa não funciona adequadamente	10
3.2 Configuração da atualização	10
3.3 Configuração de zona confiável.....	10
3.4 Configuração do servidor proxy	11
3.5 Proteção de configurações.....	11
4. Trabalho com o ESET Smart Security	12
4.1 Proteção antivírus e antispyware.....	12
4.1.1 Proteção em tempo real do sistema de arquivos	12
4.1.1.1 Configuração de controle	12
4.1.1.1.1 Mídia a ser rastreada	12
4.1.1.1.2 Rastreamento ativado (Rastreamento disparado por evento).....	12
4.1.1.1.3 Parâmetros adicionais do ThreatSense para arquivos recém-criados	12
4.1.1.1.4 Configuração avançada.....	12
4.1.1.2 Níveis de limpeza	12
4.1.1.3 Quando modificar a configuração da proteção em tempo real	13
4.1.1.4 Verificação da proteção em tempo real	13
4.1.1.5 O que fazer se a proteção em tempo real não funcionar	13
4.1.2 Proteção de e-mail	13
4.1.2.1 Verificação de POP3	13
4.1.2.1.1 Compatibilidade	14
4.1.2.2 Integração com o Microsoft Outlook, Outlook Express e Windows Mail	14
4.1.2.2.1 Anexar mensagens de marca ao corpo de um e-mail.....	14
4.1.2.3 Remoção de infiltrações.....	14
4.1.3 Proteção de acesso à web	14
4.1.3.1 HTTP	15
4.1.3.1.1 Endereços excluídos/bloqueados	15
4.1.3.1.2 Navegadores Web	15
4.1.4 Rastreamento do computador.....	16
4.1.4.1 Tipos de rastreamento	16
4.1.4.1.1 Rastreamento padrão.....	16
4.1.4.1.2 Rastreamento personalizado.....	16
4.1.4.2 Alvos.....	16
4.1.4.3 Perfis de rastreamento.....	17
4.1.5 Configuração do mecanismo ThreatSense	17
4.1.5.1 Configuração dos objetos	17
4.1.5.2 Opções.....	18
4.1.5.3 Limpeza	18
4.1.5.4 Extensões.....	19
4.1.6 Uma infiltração foi detectada	19
4.2 Firewall pessoal	19
4.2.1 Modos de filtragem	19
4.2.2 Bloquear todo tráfego: desconectar rede.....	20
4.2.3 Desativar filtragem: permitir todo tráfego.....	20
4.2.4 Configuração e uso de regras	20
4.2.4.1 Criação de novas regras.....	20
4.2.4.2 Edição de regras.....	21
4.2.5 Configuração de zonas	21
4.2.6 Estabelecimento de uma conexão – detecção	21
4.2.7 Registro em relatórios	22

ESET Smart Security

Copyright © 2007 pela ESET, spol. s r. o.

O ESET Smart Security foi desenvolvido pela ESET, spol. s r. o. Para obter mais informações, visite www.eset.com.br. Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta documentação pode ser reproduzida, armazenada em um sistema de recuperação ou transmitida de qualquer forma ou por qualquer meio, eletrônico, mecânico, fotocópia, gravação, digitalização, ou de outra forma sem a permissão por escrito do autor.

A ESET, spol. s r. o. reserva-se o direito de alterar qualquer aplicativo de software descrito sem aviso prévio.

Atendimento ao cliente mundial: www.eset.eu/support
Atendimento ao cliente da América do Norte: www.eset.com/support

4.3	Proteção antispam	22
4.3.1	Aprendizagem automática do Antispam	22
4.3.1.1	Adição de endereços à Lista de permissões	22
4.3.1.2	Marcação de mensagens como spam	23
4.4	Atualização do programa	23
4.4.1	Configuração da atualização	23
4.4.1.1	Atualizar perfis	24
4.4.1.2	Configuração avançada de atualização	24
4.4.1.2.1	Modo de atualização	24
4.4.1.2.2	Servidor proxy	24
4.4.1.2.3	Conexão à rede	25
4.4.1.2.4	Criação de cópias de atualização – Imagem	25
4.4.1.2.4.1	Atualização através da Imagem	26
4.4.1.2.4.2	Solução de problemas de atualização da Imagem	27
4.4.2	Como criar tarefas de atualização	27
4.5	Agenda	27
4.5.1	Finalidade do agendamento de tarefas	27
4.5.2	Criação de novas tarefas	27
4.6	Quarentena	28
4.6.1	Colocação de arquivos em quarentena	28
4.6.2	Restauração da Quarentena	28
4.6.3	Envio de arquivo da Quarentena	28
4.7	Relatórios	29
4.7.1	Manutenção dos relatórios	29
4.8	Interface do usuário	29
4.8.1	Alertas e notificações	30
4.9	ThreatSense.Net	31
4.9.1	Arquivos suspeitos	31
4.9.2	Estatísticas	31
4.9.3	Envio	32
4.10	Administração remota	32
4.11	Licença	33
5.	Usuário avançado	34
5.1	Configuração do servidor proxy	34
5.2	Exportar/importar configurações	34
5.2.1	Exportar configurações	34
5.2.2	Importar configurações	34
5.3	Linha de comandos	34
6.	Glossário	36
6.1	Tipos de infiltrações	36
6.1.1	Vírus	36
6.1.2	Worms	36
6.1.3	Cavalos de Tróia	36
6.1.4	Rootkits	36
6.1.5	Adware	37
6.1.6	Spyware	37
6.1.7	Aplicativos potencialmente inseguros	37
6.1.8	Aplicativos potencialmente indesejados	37
6.2	Tipos de ataques remotos	37
6.2.1	Ataques DoS	37
6.2.2	Envenenamento de DNS	37
6.2.3	Ataques de worms	37
6.2.4	Rastreamento de portas	37
6.2.5	Dessincronização TCP	38
6.2.6	Relé SMB	38
6.2.7	Ataques ICMP	38
6.3	E-mail	38
6.3.1	Propagandas	38
6.3.2	Hoaxes	39
6.3.3	Roubo de identidade	39
6.3.4	Reconhecimento de fraudes em spam	39
6.3.4.1	Regras	39
6.3.4.1	Filtro Bayesian	39
6.3.4.2	Lista de permissões	40
6.3.4.3	Lista de proibições	40
6.3.4.5	O controle pelo servidor	40

1. ESET Smart Security

O ESET Smart Security é o primeiro representante do novo foco de segurança de um computador realmente integrado. Ele utiliza a velocidade e a precisão do ESET NOD32 Antivírus, que é garantido pela versão mais recente do mecanismo de busca ThreatSense®, combinado com os módulos feitos sob medida Firewall pessoal e Antispam. O resultado é um sistema inteligente que está constantemente em alerta contra ataques e softwares maliciosos que colocam em perigo o seu computador.

O ESET Smart Security não é um aglomerado de vários produtos em um pacote, como o que é oferecido por outros fornecedores. Ele é o resultado de um esforço de longo prazo para combinar a máxima proteção com o mínimo impacto do sistema. As tecnologias avançadas baseadas em inteligência artificial são capazes de eliminar proativamente a penetração dos vírus, spywares, cavalos de tróia, worms, adwares, rootkits e outros ataques provenientes da Internet, sem prejudicar o desempenho do sistema ou interromper o funcionamento do seu computador.

1.1 O que há de novo

A experiência em desenvolvimento de longo prazo de nossos especialistas é demonstrada por toda a nova arquitetura do programa ESET Smart Security, que garante máxima detecção com o mínimo de exigências do sistema. A solução de segurança complexa contém módulos com diversas opções avançadas. A lista a seguir oferece uma breve visão geral desses módulos.

■ Antivírus e antispymware

Esse módulo é construído sobre a unidade central de rastreamento ThreatSense®, que foi usada pela primeira vez no premiado sistema NOD 32 Antivírus. A unidade central ThreatSense® foi otimizada e melhorada com a nova arquitetura do ESET Smart Security.

Recurso	Descrição
Limpeza melhorada	O sistema antivírus agora limpa e exclui inteligentemente a maioria das infiltrações detectadas, sem exigir a intervenção do usuário.
Modo de Rastreamento em Segundo Plano	O rastreamento do computador pode ser iniciado em segundo plano sem diminuir o desempenho.
Arquivos de Atualização Menores	O processo de otimização central mantém o tamanho dos arquivos de atualização menores do que na versão 2.7. Também, a proteção dos arquivos de atualização contra danos foi melhorada.
Proteção de Cliente de E-mail Popular	Agora é possível verificar os e-mails recebidos não somente no MS Outlook, mas também no Outlook Express e no Windows Mail.
Diversas Outras Melhorias Menores	– Acesso direto aos sistemas de arquivos para alta velocidade e resultado. – Bloqueio de acesso aos arquivos infectados – Otimização para o Windows Security Center, incluindo o Vista.

■ Firewall pessoal

O Firewall pessoal monitora o tráfego entre um computador protegido e os demais computadores na rede. O Firewall pessoal da ESET contém funções avançadas conforme listado abaixo.

Recurso	Descrição
Verificação da comunicação da rede na camada inferior	A verificação da comunicação da rede na Camada do Data Link permite que o Firewall pessoal do ESET se sobreponha a diversos ataques que, de outra forma, não seriam detectados.
Suporte ao IPv6	O Firewall pessoal do ESET exibe os endereços IPv6 e permite que os usuários criem regras para eles.
Monitoração de arquivos executáveis	Monitorar as alterações em arquivos executáveis a fim de impedir a infecção. É possível permitir uma modificação do arquivo de aplicativos assinados (confiáveis).

A verificação de arquivo integrada ao HTTP e POP3	A verificação de arquivo integrada aos protocolos dos aplicativos HTTP e POP3. Os usuários estão protegidos ao navegar na Internet ou fazer o download dos e-mails.
Sistema de Detecção de Invasão	Capacidade de reconhecer o caractere da comunicação da rede e de diversos tipos de ataques à rede e opção de banir automaticamente tais comunicações.
Suporte de modo Interativo, Automático ou baseado na Política	Os usuários podem selecionar se as ações do firewall serão executadas automaticamente ou se eles desejam estabelecer regras interativamente. A comunicação em modo baseado na política é administrada de acordo com as regras predefinidas pelo usuário ou pelo administrador da rede.
Substitui o Firewall Integrado do Windows	Substitui o Firewall Integrado do Windows, ele também interage com o Windows Security Center de modo que o usuário esteja sempre informado sobre o seu status de segurança. A instalação do ESET Smart Security desativa o firewall do Windows por padrão

■ Antispam

O ESET Antispam filtra os e-mails não solicitados e portanto aumenta a segurança e o conforto da comunicação eletrônica.

Recurso	Descrição
Pontuação dos E-mails Recebidos	Todos os e-mails recebidos são classificados com uma pontuação entre 0 (uma mensagem que não é spam) até 100 (uma mensagem spam) e transferidos de acordo com a pasta Junk Mail ou para uma pasta criada pelo usuário. A verificação paralela dos e-mails recebidos é possível.
Suporta diversas técnicas de verificação	– Análise Bayes – Verificação baseada na regra – Verificação da base de dados de impressão digital global
Integração total aos clientes de e-mail	A proteção antispam está disponível aos usuários do Microsoft Outlook, Outlook Express e a clientes do Windows Mail.
A seleção de spam manual está disponível	Há uma opção de marcar/desmarcar manualmente e-mails como spam.

1.2 Requisitos do sistema

Para uma operação sem interrupções do ESET Smart Security e o ESET Smart Security Business Edition, o sistema deve atender aos seguintes requisitos de hardware e de software:

ESET Smart Security:

Windows 2000, XP	400 MHz 32 bits / 64 bits (x86 / x64) 128 MB RAM de memória do sistema 35 MB de espaço disponível Super VGA (800 × 600)
Windows Vista	1 GHz 32 bits / 64 bits (x86 / x64) 512 MB RAM de memória do sistema 35 MB de espaço disponível Super VGA (800 × 600)

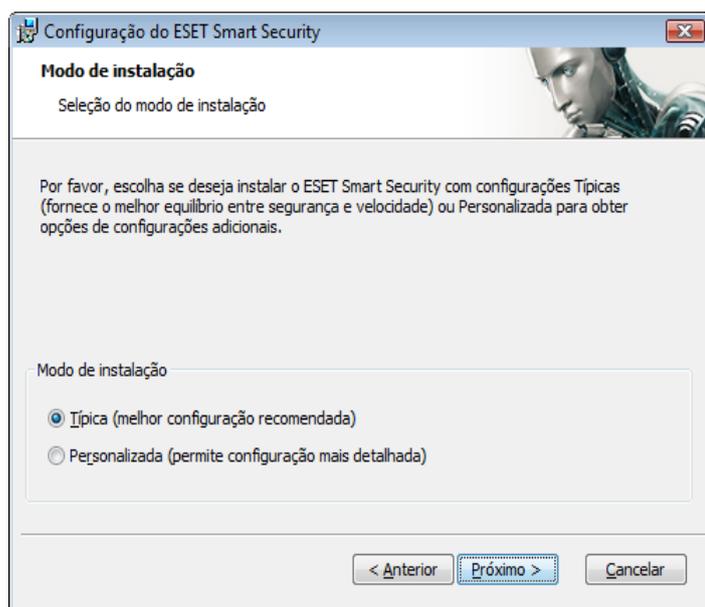
ESET Smart Security Business Edition:

Windows 2000, 2000 Server, XP, 2003 Server	400 MHz 32 bits / 64 bits (x86 / x64) 128 MB RAM de memória do sistema 35 MB de espaço disponível Super VGA (800 × 600)
Windows Vista, Windows Server 2008	1 GHz 32 bits / 64 bits (x86 / x64) 512 MB RAM de memória do sistema 35 MB de espaço disponível Super VGA (800 × 600)

2. Instalação

Após a compra, o instalador do ESET Smart Security pode ser obtido através de download no site do ESET na Web. Ele é fornecido como um pacote `ess_nt**_***.msi` (ESET Smart Security) ou `essbe_nt**_***.msi` (ESET Smart Security Business Edition). Inicie o instalador e o assistente de instalação o guiará pela configuração básica. Há dois tipos de instalação disponíveis com diferentes níveis de detalhes de configuração:

1. Instalação típica
2. Instalação personalizada



2.1. Instalação típica

A Instalação típica é recomendada para usuários que desejam instalar o ESET Smart Security com as configurações padrão. As configurações padrão do programa fornecem o nível máximo de proteção, um fato apreciado pelos usuários que não desejam definir configurações detalhadas.

A primeira e muito importante etapa é inserir o nome de usuário e a senha para a atualização automática do programa. Essa etapa tem um papel significativo no fornecimento de proteção constante ao sistema.



Insira o seu **Nome de usuário** e **Senha**, isto é, os dados de autenticação recebidos após a compra ou registro do produto, nos campos correspondentes. Se você não tiver o Nome de usuário e Senha disponíveis no momento, selecione a opção **Configurar parâmetros de atualização mais tarde**. Os dados de autenticação podem ser inseridos posteriormente a qualquer hora, diretamente no programa.

A próxima etapa da instalação é a configuração do ThreatSense.Net Early Warning System. O ThreatSense.Net Early Warning System ajuda a garantir que a ESET seja informada contínua e imediatamente sobre novas ameaças para proteger rapidamente seus clientes. O sistema permite o envio de novas ameaças para o laboratório de vírus da ESET, onde elas são analisadas, processadas e adicionadas à base de dados de assinatura de vírus.



Por padrão, a caixa de seleção **Ativar o ThreatSense.Net Early Warning System** está selecionada, que ativará esse recurso. Clique em **Configuração avançada...** para modificar as configurações detalhadas para o envio de arquivos suspeitos.

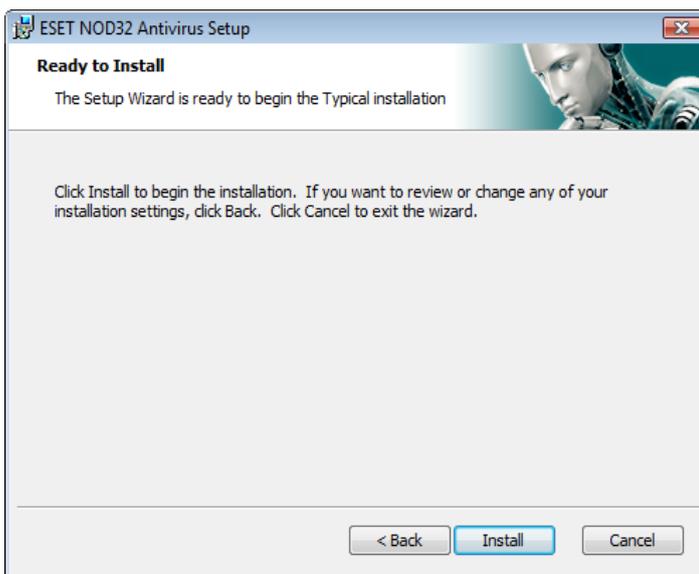
A próxima etapa do processo de instalação é a configuração da **Deteção de aplicativos potencialmente não desejados**. Os aplicativos potencialmente indesejados não são necessariamente maliciosos, mas podem afetar negativamente o comportamento do sistema operacional.

Esses aplicativos são frequentemente vinculados a outros programas e podem ser difíceis de notar durante o processo de instalação. Embora esses aplicativos geralmente exibam uma notificação durante a instalação, eles podem ser instalados facilmente sem o seu consentimento.



Selecione a opção **Ativar detecção de aplicativos potencialmente não desejados** para permitir que o ESET Smart Security detecte este tipo de ameaça (recomendável).

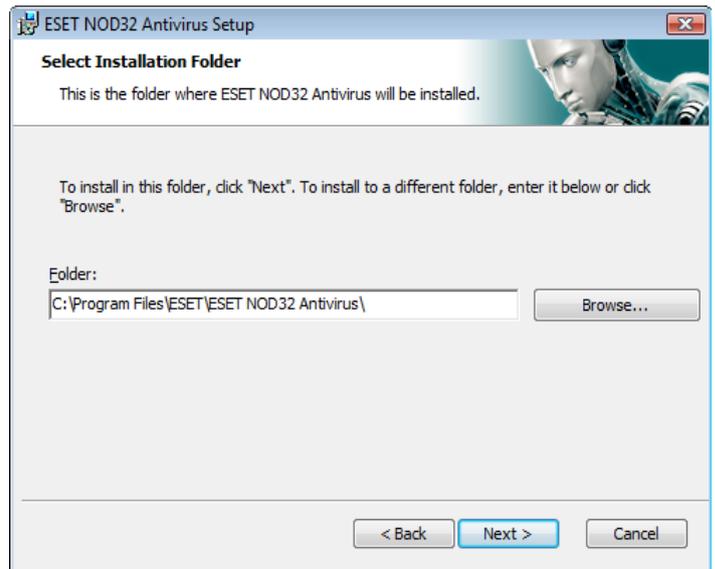
A última etapa no modo de Instalação típica é a confirmação da instalação clicando no botão **Instalar**.



2.2 Instalação personalizada

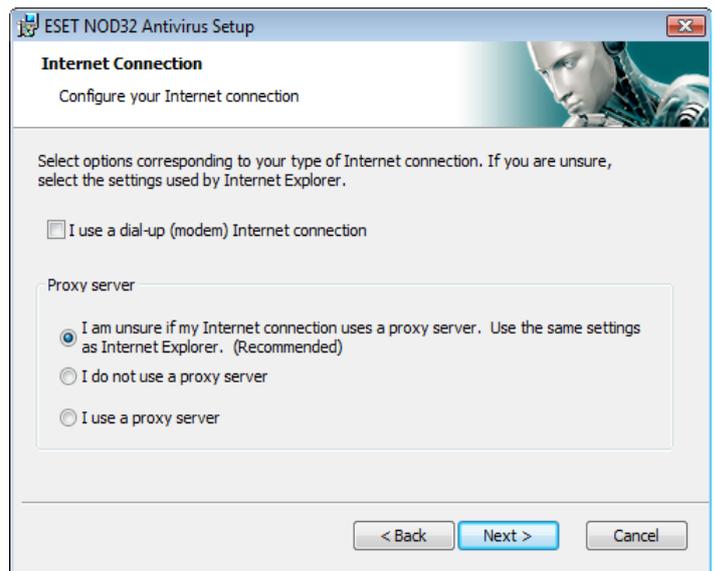
A **Instalação** personalizada é destinada a usuários experientes em ajuste de programas e que desejam modificar configurações avançadas durante a instalação.

A primeira etapa é selecionar o local de destino para a instalação. Por padrão, o programa é instalado em C:\Arquivos de Programas\ESET\ESET Smart Security\. Clique em **Procurar...** para alterar esse local (não recomendável).

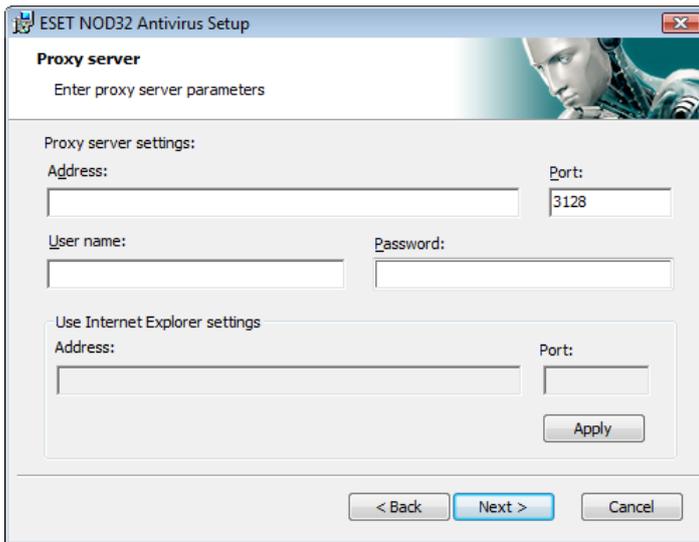


Em seguida, **Inserir nome de usuário e senha**. Essa etapa é igual à da Instalação típica (consulte a página 5).

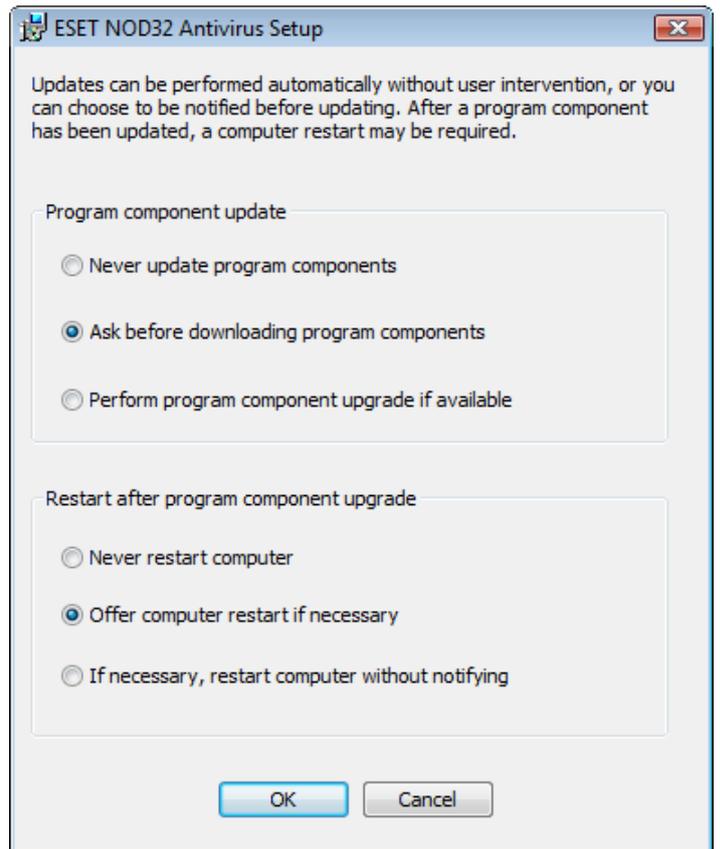
Após inserir o seu Nome de usuário e Senha, clique em **Avançar** para **Configurar sua conexão com a Internet**.



Se utilizar um servidor proxy, ele deve ser configurado corretamente para que as atualizações de assinatura de vírus funcionem adequadamente. Se não souber se utiliza ou não um servidor proxy para conectar-se à Internet, mantenha a configuração padrão **Não tenho a certeza se a minha conexão com a Internet usa um servidor proxy. Utilize as mesmas configurações do Internet Explorer** e clique em **Avançar**. Se não utilizar um servidor proxy, selecione a opção correspondente.

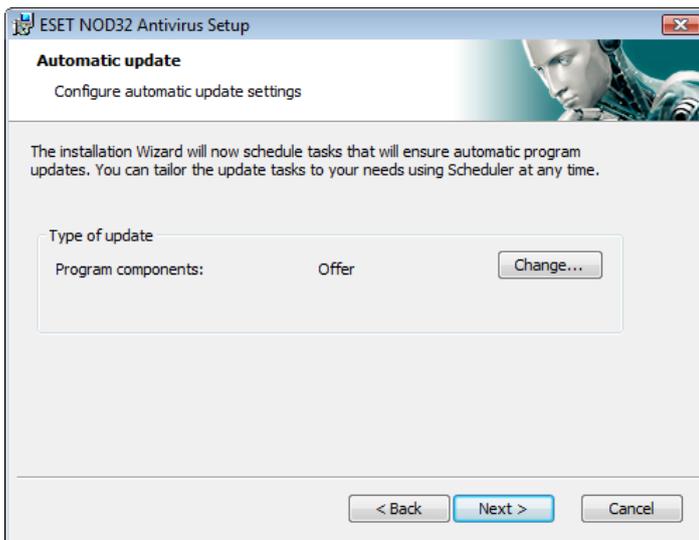


Para definir as configurações do servidor proxy, selecione **Eu utilizo um servidor proxy** e clique em **Avançar**. Insira o endereço IP ou o URL do seu servidor proxy no campo **Endereço**. No campo **Porta**, especifique a porta em que o servidor proxy aceita as conexões (3128 por padrão). Caso o servidor proxy requeira autenticação, um nome de usuário e senha válidos devem ser inseridos, o que concede acesso ao servidor proxy. As configurações do servidor proxy também podem ser copiadas do Internet Explorer se desejar. Para fazer isso, clique em **Aplicar** e confirme a seleção.



OBSERVAÇÃO: Após uma atualização dos componentes do programa, uma reinicialização é usualmente necessária. A configuração recomendada é: **Se necessário, reinicialize o computador sem notificação**.

A próxima etapa da instalação é inserir uma senha para proteger os parâmetros do programa. Escolha uma senha com a qual deseja proteger o programa. Digite a senha novamente para confirmar.



Clique em **Avançar** para prosseguir para a janela **Configurar definições de atualização automática**. Essa etapa permite especificar como as atualizações automáticas dos componentes do programa serão tratadas no sistema. Clique em **Alterar...** para acessar as configurações avançadas.

Se não desejar atualizar os componentes do programa, selecione **Nunca atualizar componentes de programa**. A ativação da opção **Perguntar antes de fazer download dos componentes de programa** exibirá uma janela de confirmação para fazer download dos componentes de programa. Para ativar a atualização automática dos componentes de programa sem avisar, selecione a opção **Realizar a atualização dos componentes do programa, se disponível**.



As etapas **Configuração do ThreatSense.Net Early Warning System** e **Deteção de aplicativos potencialmente não desejados** são as mesmas de uma Instalação típica e não são mostradas aqui (consulte a página 5).

A última etapa no modo Personalizado é selecionar o modo de filtragem do Firewall pessoal do ESET. Três modos estão disponíveis:

- Automático
- Interativo
- Com base em políticas



Modo automático é recomendado para a maioria dos usuários. Todas as conexões de saída padrão são ativadas (automaticamente analisadas utilizando as configurações padrão), e as conexões de entrada não solicitadas são bloqueadas automaticamente.

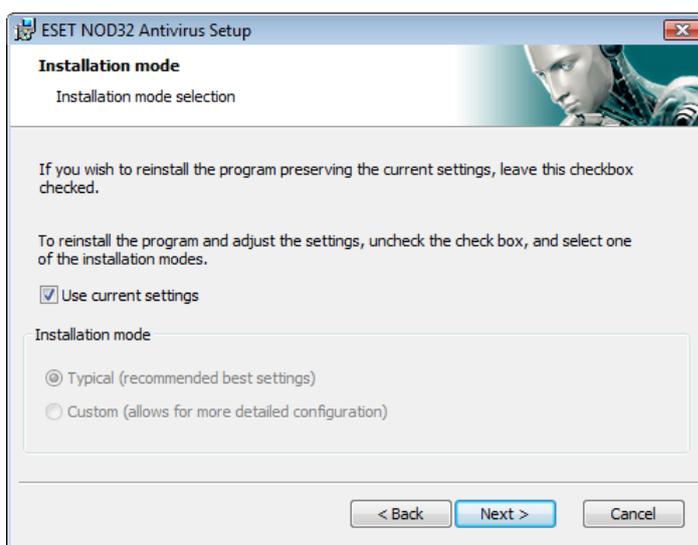
Modo interativo é adequado para usuários avançados. As comunicações são tratadas por regras definidas por usuários. Se não houver nenhuma regra definida para uma comunicação, o programa pergunta ao usuário se ele permite ou nega a comunicação.

Modo com base em políticas avalia a comunicação com base em regras predefinidas criadas pelo administrador. Se não houver nenhuma regra disponível, a conexão é bloqueada automaticamente, e o usuário não vê nenhuma mensagem de aviso. Recomendamos que selecione somente o Modo com base em políticas se for um administrador que pretenda configurar a comunicação de rede.

A última etapa mostra uma janela que requer o seu consentimento para instalar.

2.3 Uso de configurações originais

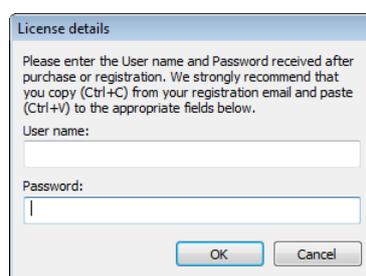
Se você reinstalar o ESET Smart Security, a opção **Utilizar configurações atuais** será exibida. Selecione esta opção para transferir os parâmetros de configuração da instalação original para uma nova instalação.



2.4 Inserção do nome de usuário e senha

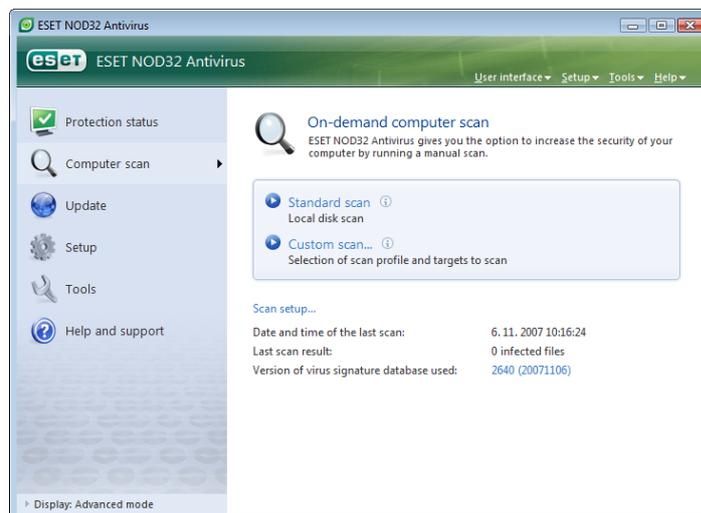
Para obter a funcionalidade ideal, é importante que o programa seja atualizado automaticamente. Isso somente será possível se o nome de usuário e a senha corretos forem inseridos na configuração da atualização.

Se você não inseriu o seu nome de usuário e senha durante a instalação, você poderá inseri-los agora. Na janela principal do programa, clique na opção **Atualizar** e, em seguida, na opção **Configuração de nome de usuário e senha...** Insira os dados recebidos com a licença do produto na janela **Detalhes da licença**.



2.5 Rastreamento sob demanda do computador

Após a instalação do ESET Smart Security, um rastreamento no computador para verificar a presença de código malicioso deverá ser executado. Para iniciar o rastreamento rapidamente, selecione **Rastrear o computador** no menu principal e selecione **Rastreamento padrão** na janela principal do programa. Para obter mais informações sobre o recurso Rastreamento do computador, consulte o capítulo "Rastreamento do computador".



3. Guia do iniciante

Este capítulo fornece uma visão geral inicial do ESET Smart Security e suas configurações básicas.

3.1 Introdução ao design da interface do usuário – modos

A janela principal do ESET Smart Security é dividida em duas seções principais. A coluna à esquerda fornece acesso ao menu principal amigável. A janela principal do programa à direita serve principalmente para exibir informações correspondentes à opção selecionada no menu principal.

A seguir há uma descrição dos botões dentro do menu principal:

Status da proteção – De uma forma amigável, ele fornece informações sobre o status de proteção do ESET Smart Security. Se o modo Avançado estiver ativado, o status de todos os módulos de proteção será exibido. Clique em um módulo para exibir o seu status atual.

Rastrear o computador – Esta opção permite que o usuário configure e inicie o rastreamento sob demanda do computador.

Atualizar – Selecione esta opção para acessar o módulo de atualização que gerencia as atualizações para a base de dados de assinatura de vírus.

Configuração – Selecione esta opção para ajustar o nível de segurança do seu computador. Se o Modo avançado estiver ativado, os submenus Proteção antivírus e antispam, Firewall pessoal e o Módulo antispam serão exibidos.

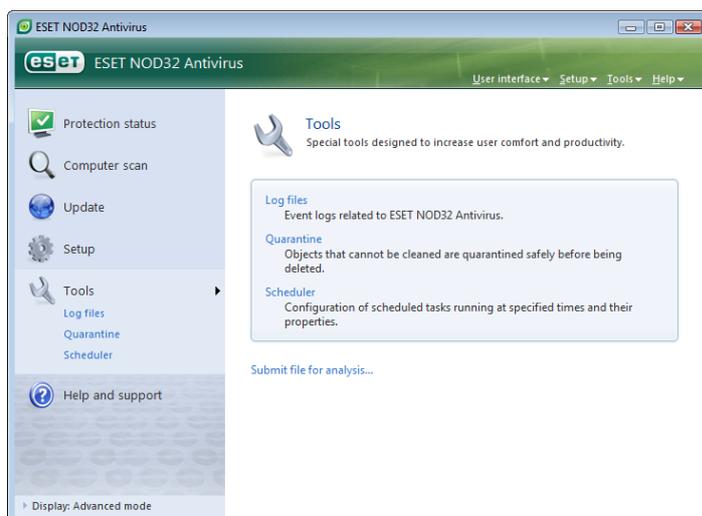
Ferramentas – Esta opção está disponível somente no modo Avançado. Fornece acesso a Relatórios, Quarentena e Agenda.

Ajuda e suporte – Selecione esta opção para acessar os arquivos da ajuda, a base de dados de conhecimento da ESET, o site da ESET na Web e acessar uma solicitação de suporte ao Atendimento ao cliente.

A interface do usuário do ESET Smart Security permite que os usuários alternem entre os modos Padrão e Avançado. Para alternar entre os modos, consulte o link **Exibir** localizado no canto inferior esquerdo da janela principal do ESET Smart Security. Clique nesse botão para selecionar o modo de exibição desejado.



O Modo padrão fornece acesso aos recursos necessários para operações comuns. Ele não exibe opções avançadas.

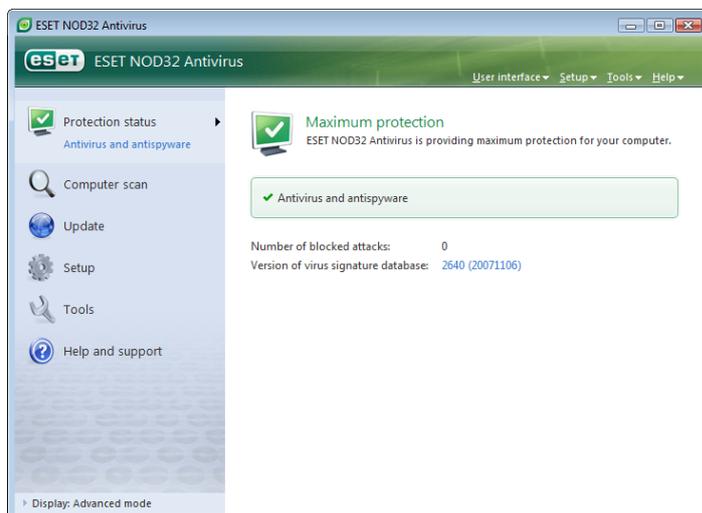


A alternância para o modo Avançado adiciona a opção **Ferramentas** ao menu principal. A opção Ferramentas permite que o usuário utilize a Agenda, a Quarentena ou exiba os Relatórios do ESET Smart Security.

OBSERVAÇÃO: Todas as instruções restantes neste guia ocorrerão no modo Avançado.

3.1.1 Verificação do funcionamento do sistema

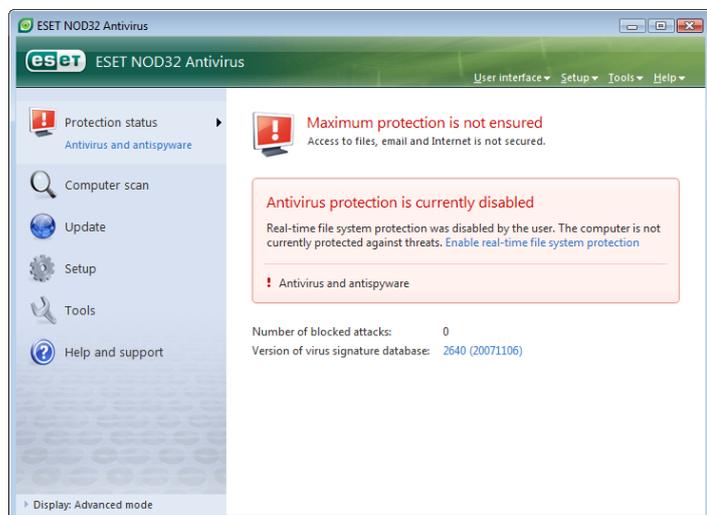
Para exibir o **Status da proteção**, clique nesta opção no topo do menu principal. Um resumo de status sobre o funcionamento do ESET Smart Security é exibido no lado direito da janela, e um submenu com três itens aparece: **Antivírus e antispam**, **Firewall pessoal** e **Módulo antispam**. Selecione qualquer um deles para exibir informações mais detalhadas sobre um determinado módulo de proteção.



Se os módulos ativados estiverem funcionando adequadamente, uma marca verde será atribuída a eles. Caso contrário, um ponto de exclamação vermelho ou um ícone de notificação laranja é exibido, e informações adicionais sobre o módulo serão mostradas na parte superior da janela. Um solução sugerida para corrigir o módulo também é exibida. Para alterar o status dos módulos individuais, clique em **Configuração** no menu principal e clique no módulo desejado.

3.1.2 O que fazer se o programa não funciona adequadamente

Se o ESET Smart Security detectar um problema em qualquer um dos seus módulos de proteção, ele será relatado na janela **Status da proteção**. Uma sugestão para a solução do problema também é fornecida aqui.

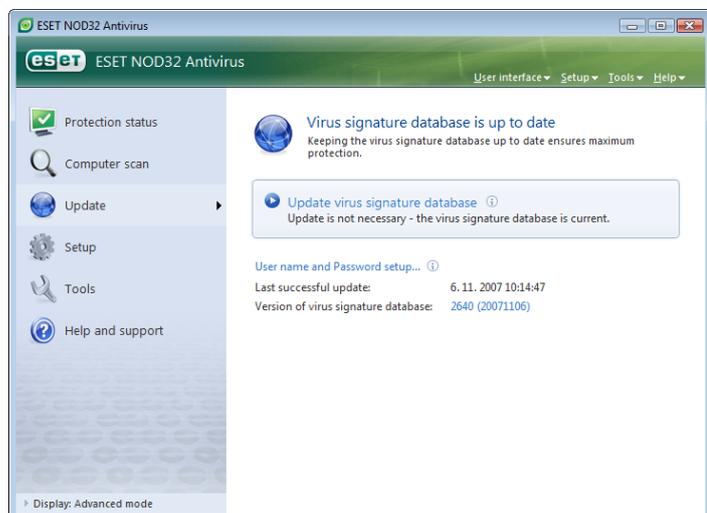


Se não for possível solucionar um problema utilizando a lista exibida de problemas conhecidos e soluções, clique em **Ajuda e suporte** para acessar os arquivos de ajuda ou procurar a Base de dados de conhecimento. Se uma solução ainda não puder ser encontrada, você pode enviar uma solicitação de suporte ao Atendimento ao cliente da ESET. Com base nessas informações fornecidas, nossos especialistas podem responder rapidamente as suas questões e aconselhá-lo com mais eficiência sobre o problema.

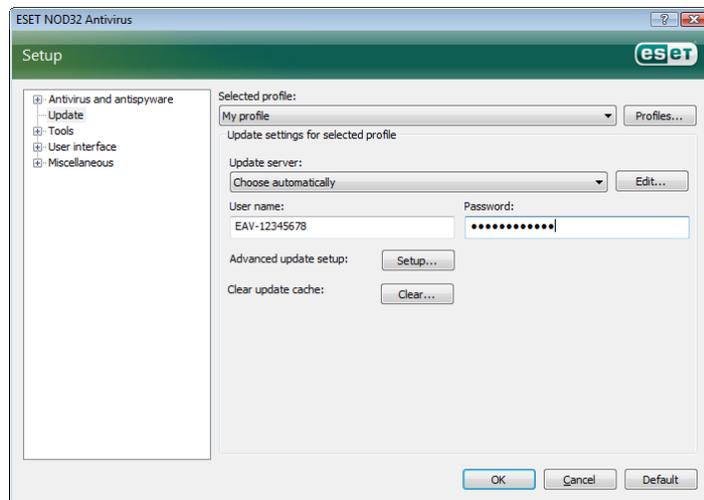
3.2 Configuração da atualização

A atualização da base de dados da assinatura de vírus e a atualização dos componentes do programa são partes importantes no fornecimento de proteção completa contra códigos maliciosos. Dê atenção especial à configuração e operação delas. No menu principal, selecione **Atualizar** e clique em **Atualizar base de dados de assinatura de vírus** na janela principal do programa para verificar instantaneamente quanto à disponibilidade de uma atualização de base de dados mais nova. **Configuração de nome de usuário e senha...** exibe uma caixa de diálogo em que o Nome de usuário e Senha recebidos no momento da compra devem ser inseridos.

Se o Nome de usuário e a Senha foram inseridos durante a instalação do ESET Smart Security, você não será solicitado a fornecê-los neste ponto.

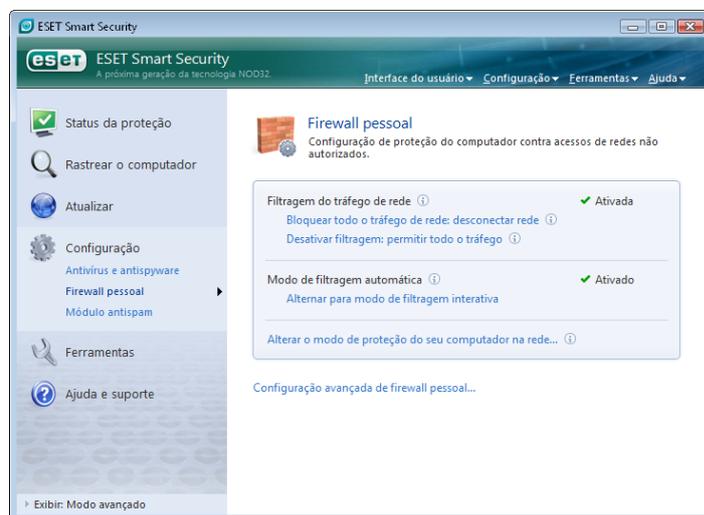


A janela **Configuração avançada** (pressione F5 para acessar) contém outras opções de atualização detalhadas. O menu suspenso **Atualizar servidor**: deve ser configurado como **Escolher automaticamente**. Para configurar as opções de atualização avançadas, como o modo de atualização, o acesso ao servidor proxy, acessando as atualizações em um servidor local e criando cópias de assinatura de vírus (ESET Smart Security Business Edition), clique no botão **Configuração...**

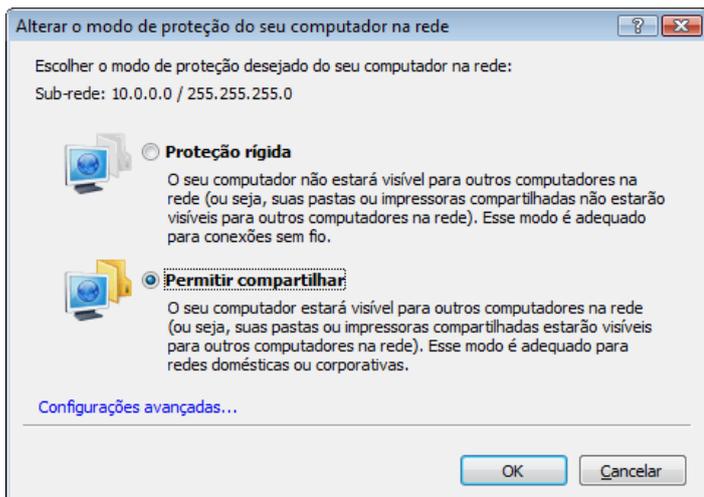


3.3 Configuração de zona confiável

A configuração de uma Zona confiável é uma etapa importante na proteção do seu computador em um ambiente de rede. É possível permitir que outros usuários acessem o seu computador configurando a Zona confiável para permitir o compartilhamento. Clique em **Configuração > Firewall pessoal > Alterar o modo de proteção do seu computador na rede...** Uma janela será exibida permitindo que você defina as configurações do modo de proteção do computador na zona/rede real.



A detecção da Zona confiável é executada após a instalação do ESET Smart Security e a qualquer hora que o computador estiver conectado a uma nova rede. Portanto, não há necessidade de definir a Zona confiável na maioria dos casos. Por padrão, há uma janela de diálogo exibida na detecção de uma nova zona que permite que você configure o nível de proteção dessa zona.

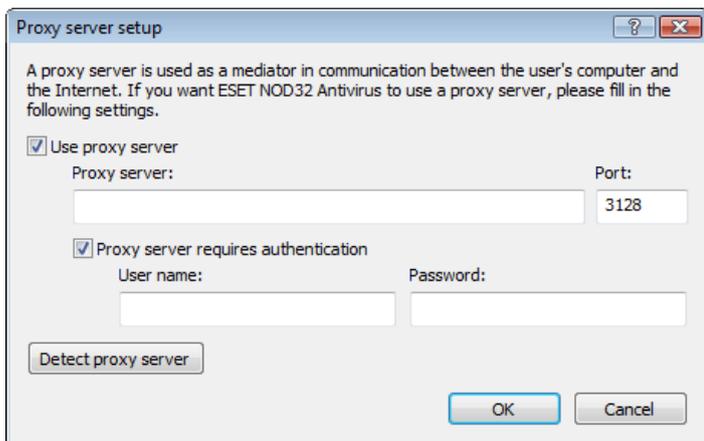


Aviso! Uma configuração incorreta da zona confiável pode representar um risco de segurança para o seu computador.

OBSERVAÇÃO: Por padrão, as estações de trabalho de uma Zona confiável têm acesso garantido a arquivos e impressoras compartilhados, a comunicação RPC de entrada é ativada, e o compartilhamento da área de trabalho remota também está disponível.

3.4 Configuração do servidor proxy

Se utilizar um servidor proxy para mediar a conexão com a Internet em um sistema utilizando o ESET Smart Security, ele deve ser especificado na Configuração avançada (F5). Para acessar a janela de configuração do **Servidor proxy**, clique em **Diversos > Servidor proxy**, em Configuração avançada. Selecione a caixa de seleção **Usar servidor proxy** e insira o endereço IP e a porta do servidor proxy, juntamente com os dados de autenticação.



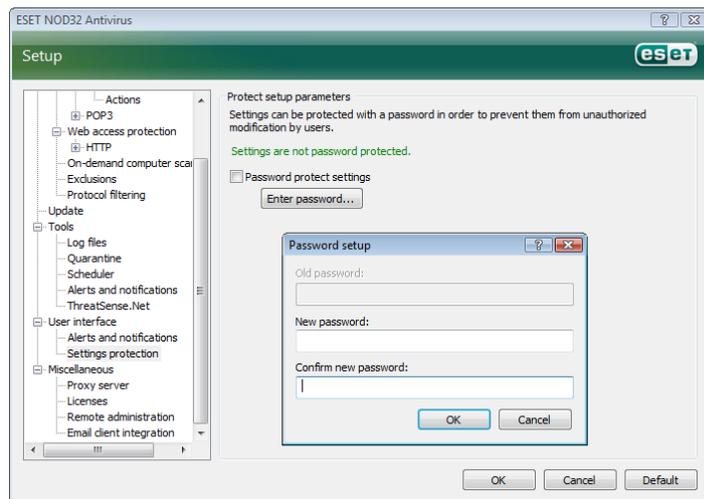
Se essas informações não estiverem disponíveis, é possível tentar detectar automaticamente as configurações do servidor proxy para o ESET Smart Security clicando no botão **Detectar servidor proxy**.

OBSERVAÇÃO: As opções de servidor proxy para diferentes perfis de atualização podem variar. Se este for o caso, configure o servidor proxy na configuração avançada de atualização

3.5 Proteção de configurações

As Configurações do ESET Smart Security Antivírus podem ser muito importantes na perspectiva da política de segurança da sua organização. Modificações não autorizadas podem potencialmente pôr em risco a estabilidade e a proteção do seu sistema. Para proteger os parâmetros da configuração por senha, inicie no menu principal e clique em **Configuração > Entrar na configuração avançada... > Interface do usuário > Proteção de configurações** e clique no botão **Inserir senha...**

Insira uma senha, confirme-a digitando-a novamente e clique em **OK**. Essa senha será exigida para as modificações futuras nas configurações do ESET Smart Security.



4. Trabalho com o ESET Smart Security

4.1 Proteção antivírus e antispyware

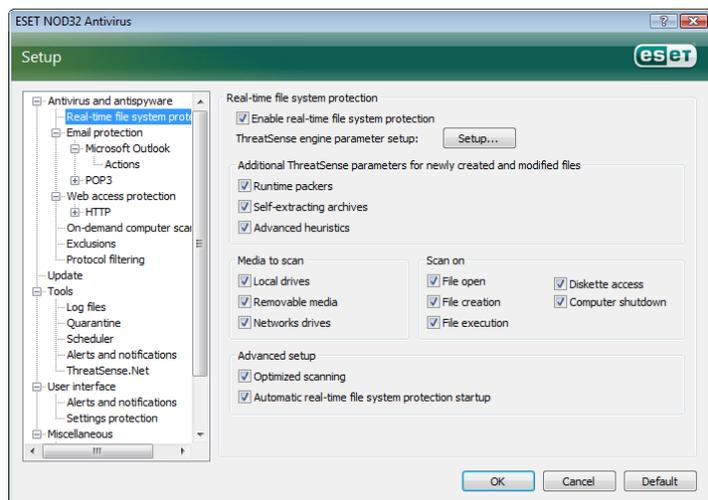
A proteção antivírus protege contra ataques de sistemas maliciosos ao controlar arquivos, e-mails e a comunicação pela Internet. Se uma ameaça for detectada, o módulo antivírus pode eliminá-la primeiro bloqueando-a e em seguida, limpando, excluindo ou movendo-a para a quarentena.

4.1.1 Proteção em tempo real do sistema de arquivos

A proteção em tempo real do sistema de arquivos controla todos os eventos do sistema relacionados a antivírus. Todos os arquivos são verificados quanto a código malicioso no momento em que são abertos, criados ou executados no computador. A proteção do sistema em tempo real é ativada na inicialização do sistema.

4.1.1.1 Configuração de controle

A proteção de sistema de arquivos em tempo real verifica todos os tipos de mídia e é acionada por vários eventos. O controle utiliza os métodos de detecção da tecnologia ThreatSense (conforme descrito em Configuração de parâmetros do mecanismo ThreatSense). O comportamento do controle em arquivos recém-criados e em arquivos existentes pode variar. Em arquivos recém-criados, é possível aplicar um nível mais profundo de controle.



4.1.1.1.1 Mídia a ser rastreada

Por padrão, todos os tipos de mídia são rastreados quanto a ameaças potenciais.

Unidades locais – Controla todas as unidades de disco rígido do sistema

Mídia removível – Disquetes, dispositivos de armazenamento USB etc.

Unidades de rede – Rastreia todas as unidades mapeadas

Recomendamos manter as configurações padrão e modificá-las somente em casos específicos, como quando o rastreamento de determinada mídia tornar muito lenta a transferência de dados.

4.1.1.1.2 Rastreamento ativado (Rastreamento disparado por evento)

Por padrão, todos os arquivos são verificados na abertura, execução ou criação. Recomendamos que você mantenha as configurações padrão, uma vez que estas fornecem o nível máximo de proteção em tempo real ao seu computador.

A opção **Acesso a disquete** providencia o controle do setor de inicialização do disquete quando essa unidade for acessada. A opção **Desligar computador** providencia o controle dos setores de inicialização do disco rígido durante o desligamento do computador. Embora os vírus de inicialização sejam raros atualmente, recomendamos deixar essas opções ativadas pois sempre há a possibilidade de infecção por um vírus de inicialização de origem alternativa.

4.1.1.1.3 Parâmetros adicionais do ThreatSense para arquivos recém-criados

A probabilidade de infecção em arquivos recém-criados é comparativamente mais alta que nos arquivos já existentes. É por isso que o programa verifica esses arquivos com mais parâmetros de rastreamento. Juntamente com os métodos de rastreamento baseados em assinaturas comuns, é usada heurística avançada, que aumenta enormemente os índices de detecção. Além dos arquivos recém-criados, o rastreamento também é feito nos arquivos de extração automática (SFX) e nos empacotadores em tempo real (arquivos executáveis compactados internamente).

4.1.1.1.4 Configuração avançada

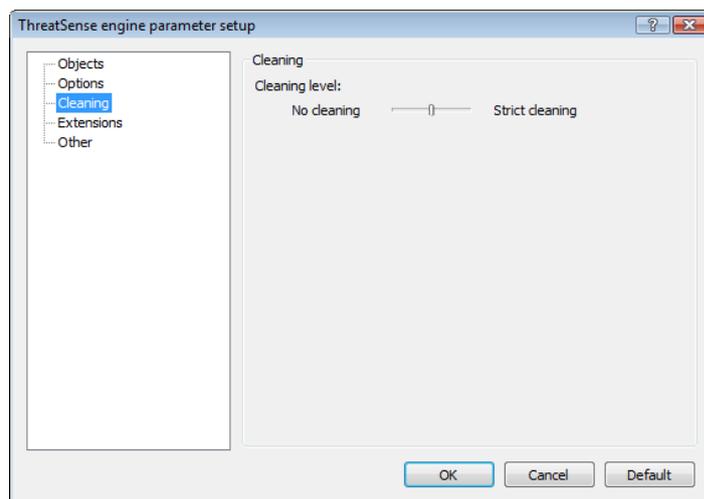
Para fornecer baixo impacto no sistema ao usar a proteção em tempo real, os arquivos já verificados não serão rastreados repetidamente (a menos que tenham sido modificados). Os arquivos são verificados novamente logo após cada atualização da base de dados de assinaturas de vírus. Esse comportamento é configurado utilizando a opção **Rastreamento otimizado**. Se esse recurso for desabilitado, todos os arquivos serão rastreados a cada vez que forem acessados.

Por padrão, a proteção em tempo real é iniciada no momento da inicialização do sistema operacional, fornecendo rastreamento ininterrupto. Em casos especiais (por exemplo, se houver um conflito com outro rastreador em tempo real), a proteção em tempo real pode ser interrompida, desabilitando a opção **Inicialização automática da proteção em tempo real do sistema de arquivos**.

4.1.1.2 Níveis de limpeza

A proteção em tempo real possui três níveis de limpeza (para acessar, clique no botão **Configuração...** na seção **Proteção em tempo real do sistema de arquivos** e, em seguida, clique na ramificação **Limpeza**).

- O primeiro nível exibe uma janela de alerta com as opções disponíveis para cada ameaça encontrada. O usuário precisa escolher uma ação para cada ameaça individualmente. Este nível é destinado aos usuários mais avançados que sabem quais etapas realizar no evento de uma infiltração.
- O nível padrão escolhe e executa automaticamente uma ação predefinida (dependendo do tipo de ameaça). A detecção e a exclusão de um arquivo infectado são assinaladas por uma mensagem de informação localizada no canto inferior direito da tela. Entretanto, uma ação automática não é realizada se a infiltração estiver localizada dentro de um arquivo morto que também contenha arquivos limpos, e não será realizada em objetos para os quais não há ação predefinida.
- O terceiro nível é o mais "agressivo" – todos os objetos infectados são limpos. Uma vez que esse nível poderia potencialmente resultar em perda de arquivos válidos, recomendamos que seja usado somente em situações específicas.



4.1.1.3 Quando modificar a configuração da proteção em tempo real

A proteção em tempo real é o componente mais essencial para a manutenção de um sistema seguro. Portanto, seja cuidadoso ao modificar os parâmetros de proteção. Recomendamos que você modifique esses parâmetros apenas em casos específicos. Por exemplo, se houver um conflito com um certo aplicativo ou rastreador em tempo real de outro programa antivírus.

Após a instalação do ESET Smart Security, todas as configurações serão otimizadas para fornecer o nível máximo de segurança do sistema para usuários. Para restaurar as configurações padrão, clique no botão **Padrão** localizado na parte inferior direita da janela **Proteção em tempo real do sistema de arquivos (Configuração avançada > Antivírus e antispyware > Proteção em tempo real do sistema de arquivos)**.

4.1.1.4 Verificação da proteção em tempo real

Para verificar se a proteção em tempo real está funcionando e detectando vírus, use um arquivo de teste do eicar.org. Este arquivo de teste é especial, inofensivo e detectável por todos os programas antivírus. O arquivo foi criado pela empresa EICAR (European Institute for Computer Antivirus Research) para testar a funcionalidade de programas antivírus. O arquivo eicar.com está disponível para download no endereço <http://www.eicar.org/download/eicar.com>

OBSERVAÇÃO: Antes de realizar um rastreamento da proteção de tempo real, é preciso desativar o firewall. Se o firewall estiver ativado, ele detectará e impedirá o download do arquivo de teste.

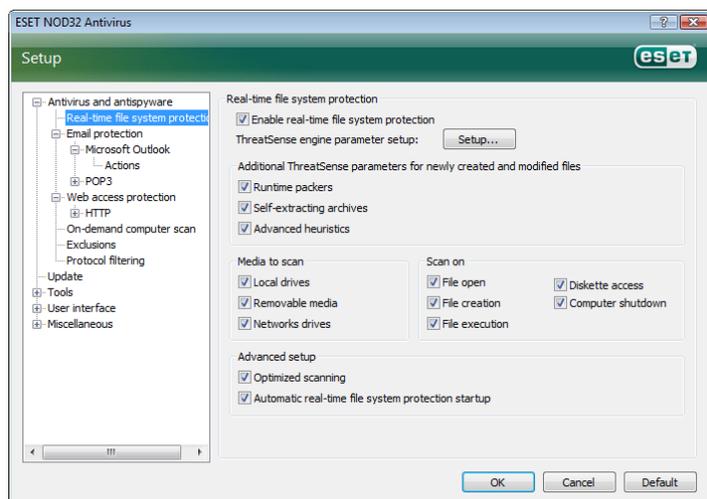
4.1.1.5 O que fazer se a proteção em tempo real não funcionar

No capítulo seguinte, descrevemos situações problemáticas que podem surgir quando usamos proteção em tempo real e como solucioná-las.

Proteção em tempo real desativada

Se a proteção em tempo real foi inadvertidamente desativada por um usuário, é preciso reativá-la. Para reativar a proteção em tempo real, navegue até **Configuração > Antivírus e antispyware** e clique em **Ativar** na seção **Proteção em tempo real do sistema de arquivos** da janela principal do programa.

Se a proteção em tempo real não for ativada na inicialização do sistema, isto provavelmente será devido à não ativação da opção **Inicialização automática da proteção em tempo real do sistema de arquivos**. Para ativar essa opção, navegue até **Configurações avançadas (F5)** e clique em **Proteção do sistema de arquivos em tempo real**, em Configuração avançada. Na seção **Configuração avançada** na parte inferior da janela, verifique se a caixa de seleção **Inicialização automática da proteção do sistema de arquivos em tempo real** está marcada.



Se a proteção em tempo real não detectar nem limpar infiltrações

Verifique se não há algum outro programa antivírus instalado no computador. Se duas proteções em tempo real forem ativadas ao mesmo tempo, elas podem entrar em conflito. Recomendamos desinstalar outros programas antivírus do sistema.

Proteção em tempo real não é iniciada

Se a proteção em tempo real não for ativada na inicialização do sistema (e estiver ativada a opção **Inicialização automática da proteção em tempo real do sistema de arquivos**), isto pode ser devido a conflitos com outros programas. Se for este o caso, consulte os especialistas do Serviço ao Cliente do ESET.

4.1.2 Proteção de e-mail

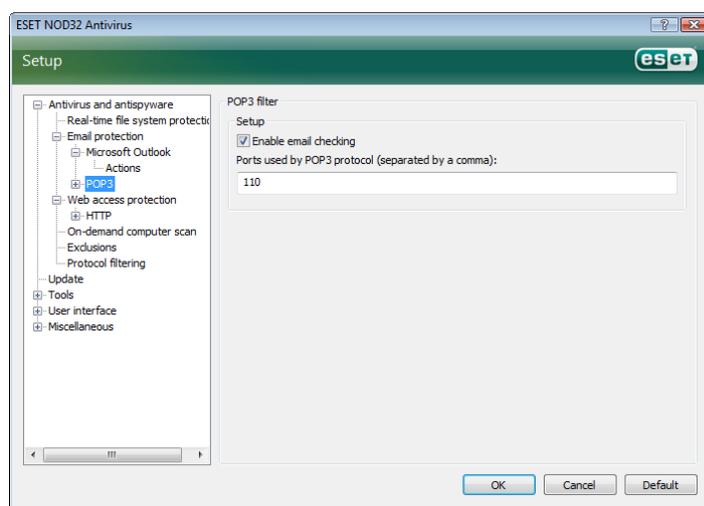
A proteção de e-mail fornece controle da comunicação por e-mail recebida via protocolo POP3. Com o programa plug-in do Microsoft Outlook, o ESET Smart Security permite controlar todas as comunicações vindas do cliente de e-mail (POP3, MAPI, IMAP, HTTP). Ao verificar as mensagens de entrada, o programa usa todos os métodos de rastreamento avançado fornecidos pelo mecanismo de rastreamento ThreatSense. Isto significa que a detecção de programas maliciosos é realizada até mesmo antes dos mesmos serem comparados com a base de dados de assinaturas de vírus. O rastreamento das comunicações via protocolo POP3 é independente do cliente de e-mail utilizado.

4.1.2.1 Verificação de POP3

O protocolo POP3 é o protocolo mais amplamente utilizado para receber mensagens em um cliente de e-mail. O ESET Smart Security fornece proteção a esse protocolo independentemente do cliente de email usado.

O módulo que permite esse controle é automaticamente ativado no momento da inicialização do sistema operacional e fica ativo na memória. Para que o módulo funcione corretamente, verifique se ele está ativado – o rastreamento do POP3 é feito automaticamente, sem necessidade de reconfiguração do cliente de e-mail. Por padrão, todas as comunicações através da porta 110 são rastreadas, mas podem ser adicionadas outras portas de comunicação, se necessário. Os números das portas devem ser delimitados por vírgula.

Não são controladas as comunicações codificadas.



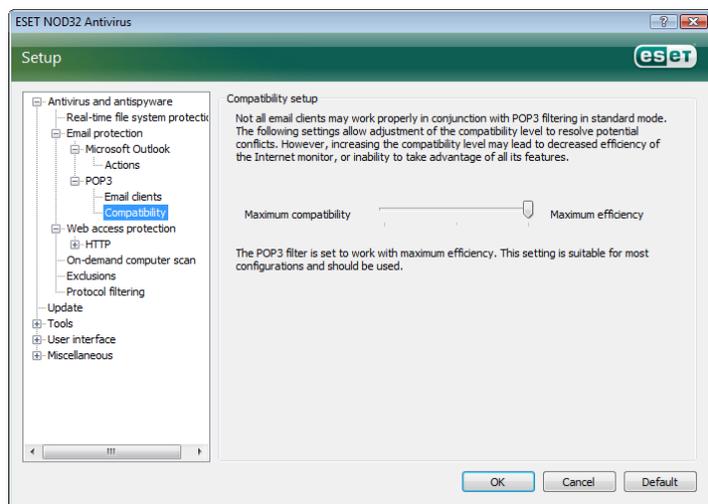
4.1.2.1.1 Compatibilidade

Certos programas de e-mail podem apresentar problemas com a filtragem POP3 (por exemplo, ao receber mensagens com uma conexão lenta de Internet, devido ao rastreamento pode ocorrer desativação por ultrapassar o limite de tempo). Se for este o caso, tente modificar a maneira como é feito o controle. A redução do nível de controle pode melhorar a velocidade do processo de limpeza. Para ajustar o nível de controle da filtragem POP3, navegue até **Antivírus e antispyware > Proteção de e-mail > POP3 > Compatibilidade**.

Se for ativada a **Eficiência máxima**, as ameaças são removidas das mensagens infectadas e as informações sobre a ameaça serão inseridas na frente do assunto original do e-mail (as opções **Excluir** ou **Limpar** precisam estar ativadas ou o nível de limpeza **Rígida** ou **Padrão** precisa estar ativado)

Compatibilidade média modifica a maneira como as mensagens são recebidas. As mensagens são gradualmente enviadas ao cliente de e-mail. Após ser transferida a última parte da mensagem, ela será verificada quanto a ameaças. Contudo, o risco de infecção aumenta com esse nível de controle. O nível de limpeza e o processamento de mensagens de marca (alertas de notificação anexos à linha do assunto e corpo dos e-mails) são idênticos à configuração de eficiência máxima.

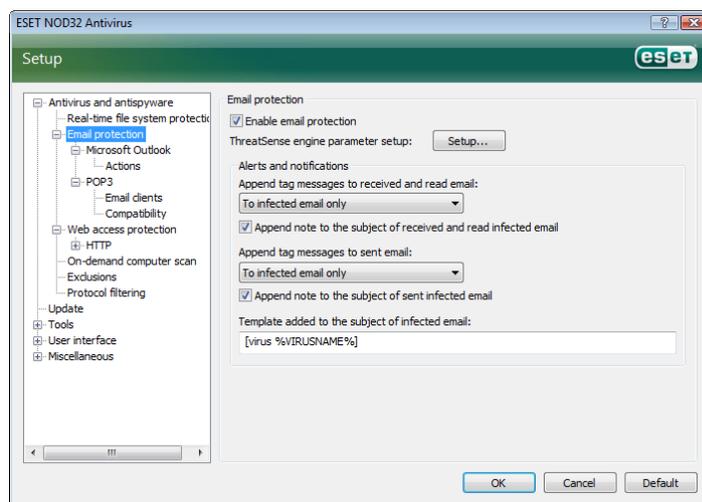
Com o nível **Compatibilidade máxima**, o usuário é avisado por uma janela de alerta, caso haja o recebimento de uma mensagem infectada. Não é adicionada nenhuma informação sobre arquivos infectados à linha do assunto ou ao corpo do e-mail de mensagens entregues e as ameaças não são automaticamente removidas. A exclusão de ameaças deve ser feita pelo usuário a partir do cliente de e-mail.



4.1.2.2 Integração com o Microsoft Outlook, Outlook Express e Windows Mail

A integração do ESET Smart Security com os clientes de e-mail aumenta o nível de proteção ativa contra códigos maliciosos em mensagens de e-mail. Se o seu cliente de e-mail for suportado, essa integração pode ser ativada no ESET Smart Security. Se a integração estiver ativada, a barra de ferramentas Antispam do ESET Smart Security será inserida diretamente no cliente de e-mail, permitindo uma proteção mais eficiente de e-mail. As configurações de integração estão disponíveis utilizando **Configuração > Entrar na configuração avançada... > Diversos > Integração com clientes de e-mail**. Esta janela de diálogo permite ativar a integração com os clientes de e-mail suportados. Os clientes de e-mail que são atualmente suportados incluem o Microsoft Outlook, Outlook Express e o Windows Mail.

A proteção de e-mail é iniciada pela ativação da caixa de seleção **Ativar proteção de e-mail** em **Configuração avançada (F5) > Antivírus e antispyware > Proteção de e-mail**.



4.1.2.2.1 Anexar mensagens de marca ao corpo de um e-mail

Cada e-mail controlado pelo ESET Smart Security pode ser marcado com uma mensagem, adicionada ao assunto ou ao corpo do e-mail. Esse recurso aumenta a credibilidade do endereço e, se alguma infiltração for detectada, ele fornece informações valiosas sobre o nível de ameaça de determinado e-mail/remetente.

As opções para essa funcionalidade estão disponíveis utilizando **Configuração avançada > Proteção antivírus e antispyware > Proteção de e-mail**. O programa pode **anexar mensagens para e-mails recebidos e lidos**, bem como **anexar mensagens a e-mails enviados**. Os usuários também podem decidir se as mensagens devem ser anexadas a todos os e-mails, somente aos e-mails infectados ou a nenhum e-mail. O ESET Smart Security também permite ao usuário anexar mensagens ao assunto original das mensagens infectadas. Para permitir a anexação ao assunto, selecione as opções **Acrescentar observação ao assunto do e-mail infectado recebido e lido** e **Acrescentar observação ao assunto do e-mail infectado enviado**.

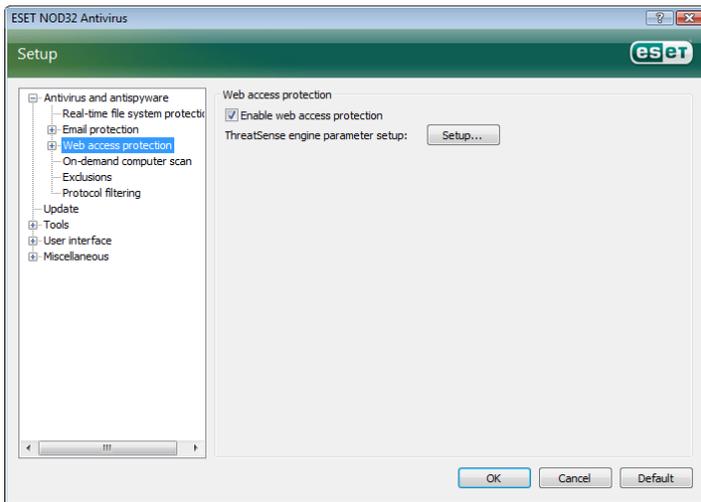
O conteúdo das notificações pode ser modificado no campo Modelo e acrescentado ao assunto do e-mail infectado. As modificações acima mencionadas podem ajudar a automatizar o processo de filtragem de e-mails infectados, uma vez que elas permitem que você filtre e-mails com um assunto específico (se suportado pelo seu cliente de e-mail) para uma pasta separada.

4.1.2.3 Remoção de infiltrações

Se uma mensagem de e-mail infectada for recebida, uma janela de alerta será exibida. A janela de alerta mostra o nome do remetente, o e-mail e o nome da ameaça detectada. Na parte inferior da janela, as opções **Limpar**, **Excluir** ou **Deixar** estão disponíveis para o objeto detectado. Na maioria dos casos, recomendamos que você selecione **Limpar** ou **Excluir**. Em situações especiais, quando desejar receber o arquivo infectado, selecione **Deixar**. Se a **Limpeza rígida** estiver ativada, uma janela de informações sem nenhuma opção disponível para os objetos infectados será exibida.

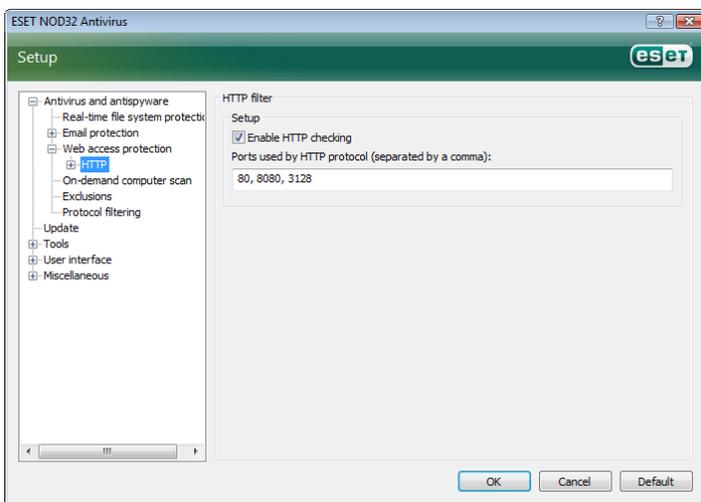
4.1.3 Proteção de acesso à web

A conectividade com a Internet é um recurso padrão em um computador pessoal. Infelizmente, ela tornou-se o principal meio para transferência de códigos maliciosos. Por causa disso, é fundamental a atenta avaliação de sua proteção de acesso à web. Recomendamos que a opção **Ativar proteção do acesso à web** esteja ativada. Essa opção está localizada em **Configuração avançada (F5) > Proteção antivírus e antispyware > Proteção de acesso à web**.



4.1.3.1 HTTP

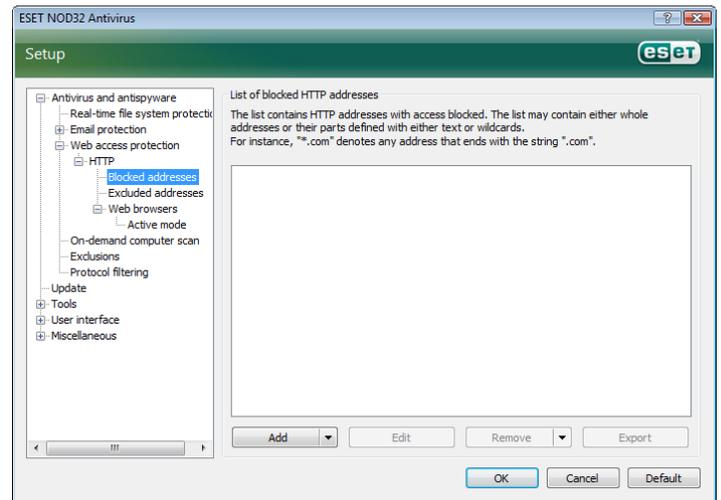
A principal função da Proteção de acesso à web é monitorar a comunicação entre os navegadores da Internet e os servidores remotos, de acordo com as regras do protocolo HTTP (Hypertext Transfer Protocol). O ESET Smart Security está configurado, por padrão, para usar os padrões HTTP da maioria dos navegadores de Internet. Contudo, as opções de configuração do rastreamento de HTTP podem ser parcialmente modificadas na seção **Proteção de acesso à web > HTTP**. Na janela **Configuração de filtro HTTP**, é possível habilitar ou desabilitar o rastreamento do protocolo HTTP, usando a opção **Ativar verificação HTTP**. Você também pode definir os números das portas a serem usadas pelo sistema para estabelecer a comunicação HTTP. Por padrão, os números de portas 80, 8080 e 3128 são utilizados. O tráfego HTTP em qualquer porta pode ser automaticamente detectado e rastreado adicionando números de portas adicionais separados por uma vírgula.



4.1.3.1.1 Endereços excluídos/bloqueados

A configuração de verificação de HTTP permite criar listas definidas pelo usuário dos **endereços** de URL (Uniform Resource Locator) **Bloqueados** e **Excluídos**.

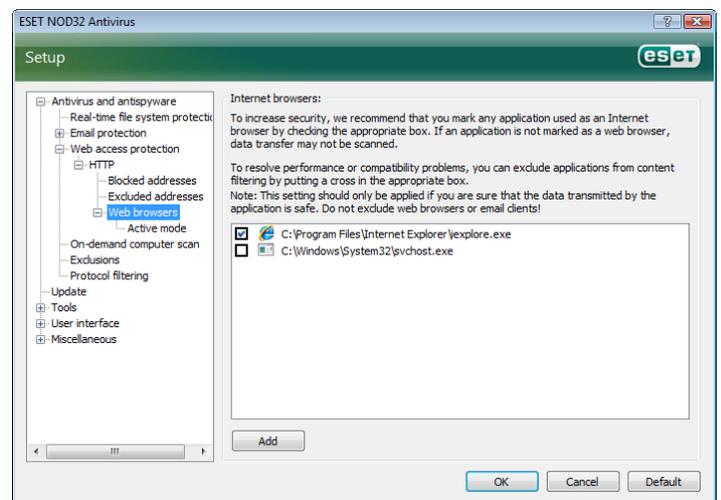
As duas janelas de diálogo contêm os botões **Adicionar**, **Editar**, **Remover** e **Exportar**, permitindo ao usuário gerenciar e manter facilmente as listas dos endereços especificados. Se um endereço solicitado pelo usuário estiver incluído na lista dos endereços bloqueados, não será possível acessar o endereço. Por outro lado, os endereços na lista dos endereços excluídos são acessados sem nenhum rastreamento de códigos maliciosos. Nas duas listas, os símbolos especiais * (asterisco) e ? (ponto de interrogação) podem ser usados. O asterisco substitui qualquer string de caracteres, e o ponto de interrogação substitui qualquer símbolo. Tenha atenção especial ao especificar os endereços excluídos, uma vez que a lista deve conter os endereços seguros e confiáveis. De modo similar, é necessário verificar se os símbolos * e ? são usados corretamente na lista.



4.1.3.1.2 Navegadores Web

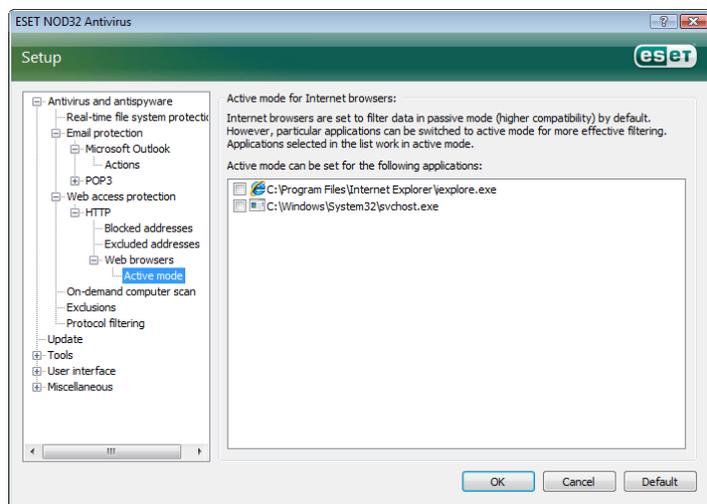
O ESET Smart Security também contém o recurso **Navegadores Web**, que permite que o usuário defina se determinado aplicativo é um navegador ou não. Se um aplicativo for marcado como um navegador pelo usuário, todas as comunicações desse aplicativo serão monitoradas, independentemente do número de portas envolvidas na comunicação.

Os recursos dos navegadores Web complementam o recurso de verificação HTTP, uma vez que a verificação HTTP somente acontece nas portas predefinidas. Entretanto, muitos serviços da Internet utilizam alterações dinâmicas ou números de porta desconhecidos. Para levar isso em conta, o recurso do navegador Web pode estabelecer o controle das comunicações das portas, independentemente dos parâmetros da conexão.



A lista dos aplicativos marcados como navegadores pode ser acessada diretamente no submenu **Navegadores Web** de **HTTP**. Esta seção também contém o submenu **Modo Ativo**, que define o modo de verificação para os navegadores da Internet. O **Modo ativo** é útil porque ele examina os dados transferidos como um todo.

Se não estiver ativado, a comunicação dos aplicativos é monitorada gradualmente em lotes. Isso diminui a eficiência do processo de verificação dos dados, mas também fornece compatibilidade mais alta para os aplicativos listados. Se nenhum problema ocorrer ao usá-lo, recomendamos que você ative o modo de verificação ativo marcando a caixa de seleção próxima ao aplicativo desejado.



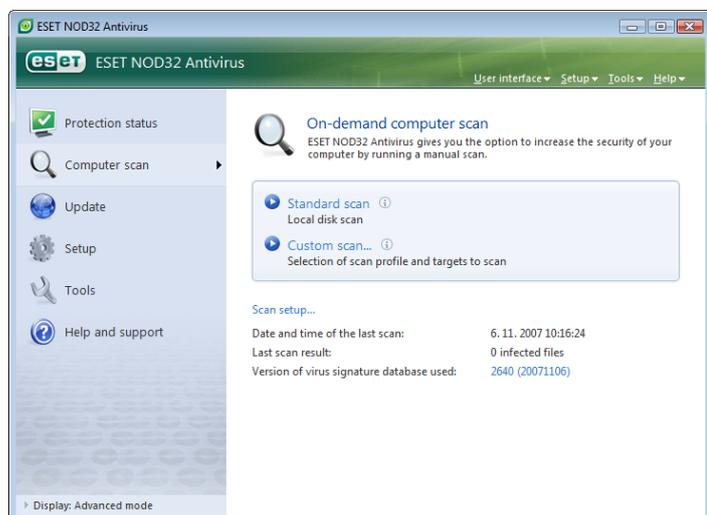
4.1.4 Rastreamento do computador

Caso suspeite que seu computador esteja infectado (se ele se comportar de maneira anormal), execute um rastreamento sob demanda para examinar se há infiltrações no computador. Do ponto de vista da segurança, é fundamental que os rastreamentos do computador não sejam executados apenas quando há suspeita de uma infecção, mas regularmente como parte das medidas usuais de segurança. O rastreamento regular detecta infiltrações que não foram detectadas pelo rastreador em tempo real quando foram salvas no disco. Isto pode acontecer caso a proteção em tempo real esteja desativada no momento da infecção ou se a base de dados de assinatura de vírus estiver obsoleta.

Recomendamos que execute um Rastreamento sob demanda pelo menos uma ou duas vezes ao mês. O rastreamento pode ser configurado como uma tarefa em **Ferramentas > Agenda**.

4.1.4.1 Tipos de rastreamento

Dois tipos estão disponíveis. O **Rastreamento padrão** verifica rapidamente o sistema sem necessidade de mais configurações dos parâmetros de rastreamento. O **Rastreamento personalizado...** permite ao usuário selecionar qualquer perfil de rastreamento predefinido, bem como escolher os objetos do rastreamento na estrutura da árvore.



4.1.4.1.1 Rastreamento padrão

O Rastreamento padrão é um método amigável que permite ao usuário iniciar rapidamente um rastreamento no computador e limpar arquivos infectados sem a necessidade de intervenção do usuário. Suas principais vantagens são a operação fácil, sem configurações de rastreamento detalhadas. O Rastreamento padrão verifica todos os arquivos em unidades locais e limpa ou exclui automaticamente infiltrações detectadas. O nível de limpeza é automaticamente ajustado ao valor padrão. Para obter informações mais detalhadas sobre os tipos de limpeza, consulte Limpeza (consulte a página 18).

O perfil de rastreamento padrão foi elaborado para os usuários que desejam verificar de modo rápido e fácil seus computadores. Ele oferece um rastreamento eficiente e solução de limpeza sem exigir um extenso processo de configuração.

4.1.4.1.2 Rastreamento personalizado

O Rastreamento personalizado é uma solução excelente, caso queira especificar parâmetros de rastreamento adicionais, como rastreamento de destinos e métodos de rastreamento. A vantagem deste método é a capacidade de configurar os parâmetros detalhadamente. As configurações podem ser salvas nos perfis de rastreamento definidos pelo usuário, que podem ser úteis se o rastreamento for executado repetidamente com os mesmos parâmetros.

Para selecionar alvos de rastreamento, use o menu suspenso do recurso de seleção rápida de alvos ou selecione os alvos na estrutura em árvore que lista todos os dispositivos disponíveis no computador. Além disso, você pode selecionar entre três níveis de limpeza clicando em **Configuração... > Limpeza**. Caso esteja interessado unicamente em rastrear o sistema sem a realização de outras ações, marque a caixa de seleção **Rastrear sem limpar**.

A realização de rastreamentos de computador com o modo Rastreamento personalizado é adequada para usuários avançados com experiência anterior no uso de programas antivírus.

4.1.4.2 Alvos

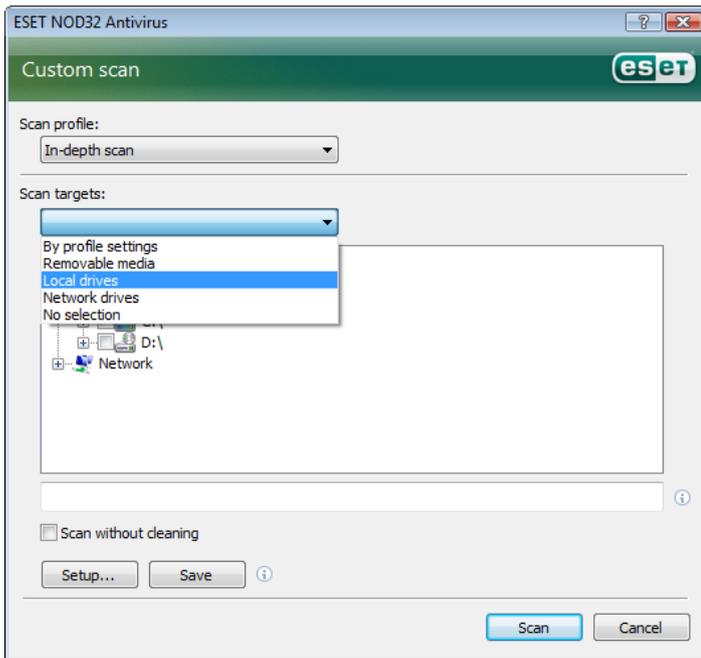
O menu suspenso Alvos permite selecionar arquivos, pastas e dispositivos (discos) para rastreamento quanto a vírus.

Com o uso do menu rápido Alvos para rastreamento, é possível selecionar os seguintes alvos:

Unidades locais – controla todas as unidades de disco rígido do sistema

Mídia removível – disquetes, dispositivos de armazenamento, CD/DVD

Unidades de rede – todas as unidades mapeadas



Um alvo para rastreamento também pode ser mais exatamente especificado através da inserção do caminho para a pasta ou arquivo(s) que você deseja incluir no rastreamento. Selecione alvos na estrutura em árvore que lista todos os dispositivos disponíveis no computador.

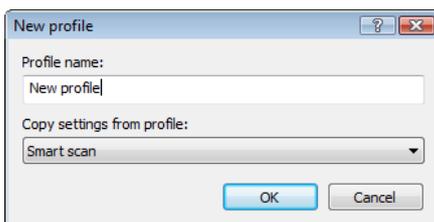
4.1.4.3 Perfis de rastreamento

Os parâmetros de rastreamento de computador preferidos podem ser salvos nos perfis. A vantagem de criar perfis de rastreamento é que eles podem ser usados regularmente para rastreamento futuro. Recomendamos a criação de tantos perfis (com diversas verificações de destino, métodos de rastreamento e outros parâmetros) quantos o usuário utilize regularmente.

Para criar um novo perfil que possa ser usado repetidamente em futuros rastreamentos, navegue até **Configuração avançada (F5) > Rastreamento sob demanda do computador**. Clique no botão **Perfis...**, à direita, para exibir a lista de perfis de rastreamento existentes e a opção para criar um novo perfil. A seguinte **Configuração de parâmetro do mecanismo ThreatSense** descreve cada parâmetro da configuração de rastreamento. Isto o ajudará a criar um perfil de rastreamento que atenda às suas necessidades.

Exemplo:

Imagine que você queira criar seu próprio perfil de rastreamento e que a configuração atribuída ao perfil **Smart Scan** seja parcialmente adequada. Mas você não deseja rastrear empacotadores em tempo real ou aplicativos potencialmente inseguros e você também deseja aplicar **Limpeza rígida**. Na janela **Perfis de configuração**, clique no botão **Adicionar...** Insira o nome do seu novo perfil no campo **Nome do perfil** e selecione **Smart Scan** no menu suspenso **Copiar configurações do perfil:**. Depois, ajuste os demais parâmetros de maneira que atender às suas necessidades.



4.1.5 Configuração do mecanismo ThreatSense

ThreatSense é o nome da tecnologia que consiste em métodos complexos de detecção de ameaças. Essa tecnologia é proativa, o que significa que ela também fornece proteção durante as primeiras horas da propagação de

uma nova ameaça. Ela utiliza uma combinação de diversos métodos (análise de código, emulação de código, assinaturas genéricas e assinaturas de vírus) que funcionam em conjunto para otimizar significativamente a segurança do sistema. O mecanismo de rastreamento é capaz de controlar diversos fluxos de dados simultaneamente, maximizando a eficiência e a taxa de detecção. A tecnologia ThreatSense também elimina com êxito os rootkits.

As opções de configuração da tecnologia ThreatSense permitem que o usuário especifique diversos parâmetros de rastreamento:

- Tipos e extensões de arquivos que serão rastreados
- A combinação de diversos métodos de detecção
- Níveis de limpeza etc.

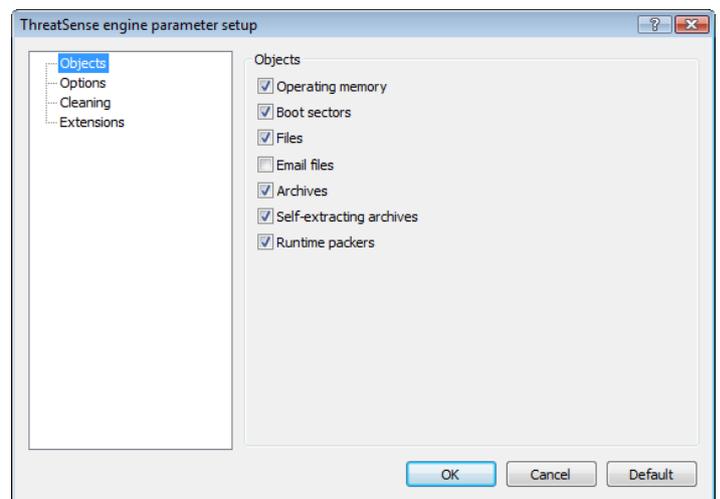
Para entrar na janela de configuração, clique no botão **Configuração...** localizado na janela de configuração de qualquer módulo que utiliza a tecnologia ThreatSense (consulte a seguir). Cenários de segurança diferentes podem requerer configurações diferentes. Com isto em mente, o ThreatSense pode ser configurado individualmente para os seguintes módulos de proteção:

- Proteção em tempo real do sistema de arquivos
- Rastrear arquivos na inicialização do sistema
- Proteção de e-mail
- Proteção de acesso à web
- Rastreamento sob demanda do computador

Os parâmetros do ThreatSense são altamente otimizados para cada módulo e a modificação deles pode influenciar significativamente a operação do sistema. Por exemplo, alterar parâmetros para sempre rastrear empacotadores em tempo real ou ativar heurística avançada no módulo de proteção do sistema de arquivos em tempo real pode resultar em redução da velocidade do sistema (normalmente, somente arquivos recém-criados são rastreados utilizando esses métodos). Portanto, recomendamos que mantenha os parâmetros padrão do ThreatSense inalterados para todos os módulos, exceto o módulo Rastrear o computador.

4.1.5.1 Configuração dos objetos

A seção **Objetos** permite definir quais componentes do computador e arquivos serão verificados quanto a infiltrações.



Memória operacional – Rastreia quanto a ameaças que atacam a memória operacional do sistema.

Setores de inicialização – Rastreia os setores de inicialização quanto à presença de vírus no registro principal de inicialização

Arquivos – Fornece o rastreamento de todos os tipos de arquivos comuns (programas, imagens, áudio, arquivos de vídeo, arquivos de base de dados etc.)

Arquivos de e-mail – Rastreia arquivos especiais que contêm mensagens de e-mail

Arquivos mortos – Fornece o rastreamento dos arquivos compactados em arquivos mortos (.rar, .zip, .arj, .tar etc.)

Arquivos de extração automática – Rastreia arquivos contidos em arquivos mortos de extração automática, mas que usualmente possuem a extensão

Empacotadores em tempo real – os empacotadores em tempo real (diferente dos tipos de arquivo padrão) são descompactados na memória, além de empacotadores estáticos padrão (UPX, yoda, ASPack, FGS etc.).

4.1.5.2 Opções

Na seção Opções, o usuário pode selecionar os métodos a serem usados quando rastrear o sistema buscando infiltrações. Estão disponíveis as seguintes opções:

Assinaturas – As assinaturas podem detectar e identificar infiltrações pelo nome, com exatidão e confiabilidade, usando as assinaturas de vírus.

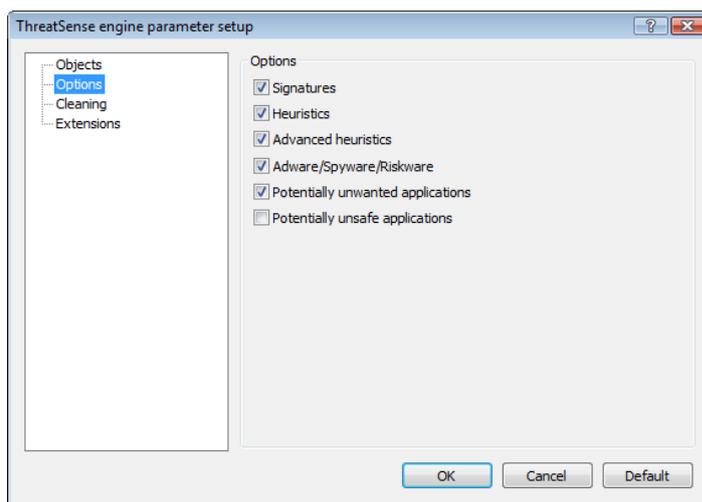
Heurística – A heurística é um algoritmo que analisa a atividade (maliciosa) de programas. A principal vantagem da detecção heurística é a capacidade de detectar novos softwares maliciosos, que não existiam antes ou não estavam incluídos na lista de vírus conhecidos (base de dados de assinaturas de vírus).

Heurística avançada – A heurística avançada é formada por um algoritmo heurístico exclusivo, desenvolvido pela ESET e otimizado para a detecção de vírus e cavalos de tróia de computador escritos em linguagens de programação de alto nível. Devido à heurística avançada, a inteligência de detecção do programa é significativamente maior.

Adware/Spyware/Riskware – Esta categoria inclui software que coleta várias informações sensíveis sobre usuários sem conhecimento ou consentimento dos mesmos. E inclui, ainda, software que exhibe material de propaganda.

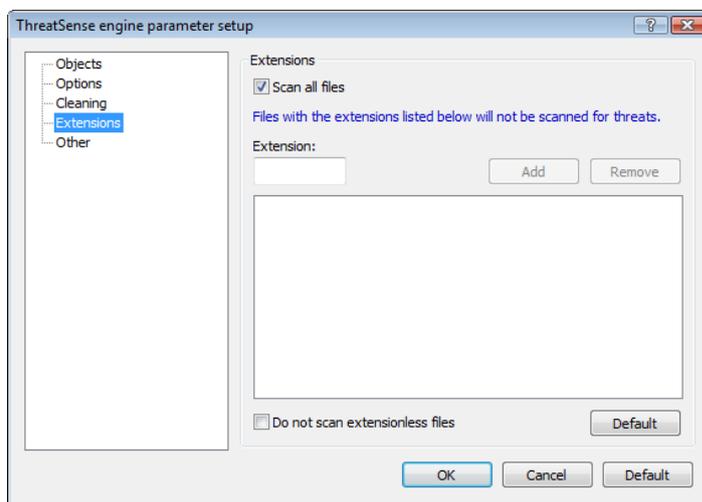
Aplicativos potencialmente não seguros – Aplicativos potencialmente não seguros é a classificação usada para software comercial legítimo. Inclui programas como ferramentas de acesso remoto, motivo pelo qual essa opção, por padrão, é desativada.

Aplicativos potencialmente não desejados – Aplicativos potencialmente não desejados não são necessariamente maliciosos, mas podem afetar o desempenho do seu computador de maneira negativa. Tais aplicativos geralmente exigem o consentimento para a instalação. Se eles estiverem presentes em seu computador, o seu sistema se comportará de modo diferente (em comparação ao estado anterior a sua instalação). As alterações mais significativas são janelas pop-up indesejadas, ativação e execução de processos ocultos, aumento do uso de recursos do sistema, modificações nos resultados de pesquisa e aplicativos se comunicando com servidores remotos.



4.1.5.3 Limpeza

As configurações de limpeza determinam o comportamento do rastreador durante a limpeza dos arquivos infectados. Há três níveis de limpeza:



Sem limpeza

Os arquivos infectados não são limpos automaticamente. O programa exibirá uma janela de aviso e permitirá que o usuário escolha uma ação.

Nível padrão

O programa tentará limpar ou excluir automaticamente um arquivo infectado. Se não for possível, para selecionar a ação correta automaticamente, o programa oferecerá uma escolha de ações a seguir. A escolha das ações a seguir também será exibida se uma ação predefinida não for concluída.

Limpeza rígida

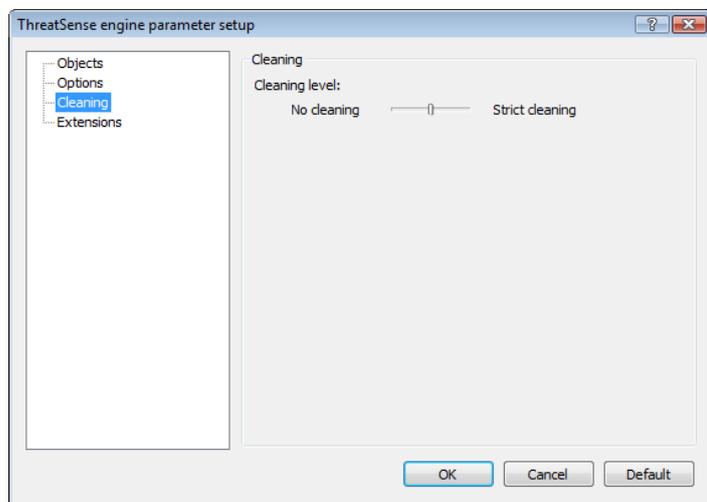
O programa limpará ou excluirá todos os arquivos infectados (incluindo os arquivos mortos). As únicas exceções são os arquivos do sistema. Se não for possível limpá-los, uma ação a ser tomada será sugerida ao usuário em uma janela de aviso.

Aviso:

No modo Padrão, todo arquivo morto será excluído somente se todos os arquivos no arquivo morto infectado estiverem infectados. Se o arquivo morto contiver arquivos legítimos, ele não será excluído. Se um arquivo morto infectado for detectado no modo Limpeza rígida, todo arquivo morto será excluído, mesmo se arquivos limpos estiverem presentes.

4.1.5.4 Extensões

Extensão é a parte do nome de arquivo delimitada por um ponto final. A extensão define o tipo e o conteúdo do arquivo. Esta seção de configuração de parâmetros do ThreatSense permite definir os tipos de arquivos a serem rastreados.



Por padrão, todos os arquivos são rastreados, independentemente de suas extensões. Qualquer extensão pode ser adicionada à lista de arquivos excluídos do rastreamento. Se a opção **Rastrear todos os arquivos** não estiver marcada, a lista é alterada para mostrar todos as extensões de arquivo rastreadas no momento. Com os botões **Adicionar** e **Remover**, você pode habilitar ou desabilitar o rastreamento das extensões desejadas.

Para habilitar o rastreamento de arquivos sem nenhuma extensão, selecione a opção **Rastrear arquivos sem extensão**.

A exclusão de arquivos do rastreamento pode ser útil se o rastreamento de determinados tipos de arquivos provocar a operação incorreta do programa que usa as extensões. Por exemplo, você poderá ser aconselhado a excluir as extensões EDB, EML e TMP se usar o servidor MS Exchange.

4.1.6 Uma infiltração foi detectada

As infiltrações podem alcançar o sistema a partir de vários pontos: páginas da web, arquivos compartilhados, e-mail ou dispositivos removíveis (USB, discos externos, CDs, DVDs, disquetes, etc.)

Se o seu computador estiver apresentando sinais de mau funcionamento, por exemplo, estiver mais lento, travar com frequência, recomendamos que você faça o seguinte:

- Abra o ESET Smart Security e clique em **Rastrear o computador**
- Clique no botão Rastreamento padrão (para obter mais informações, consulte Rastreamento padrão).
- Após o rastreamento ter terminado, revise o relatório para informações como número dos arquivos verificados, infectados e limpos.

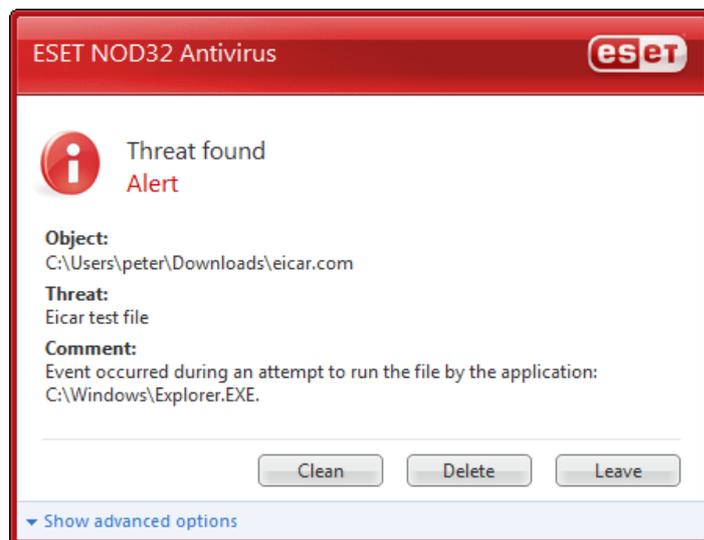
Se desejar apenas verificar uma parte do seu disco, clique em **Rastreamento personalizado** e selecione os alvos a serem verificados quanto a vírus.

Como exemplo geral de como as ameaças são manuseadas no ESET Smart Security, suponha que uma ameaça seja detectada pelo monitor do sistema de arquivo em tempo real, que usa o nível de limpeza Padrão. Ele tentará limpar ou excluir o arquivo. Se não houver uma ação predefinida a ser tomada para o módulo de proteção em tempo real, será solicitado a você que selecione uma opção na janela de alerta. Geralmente as opções **Limpar**, **Excluir** e **Deixar** estão disponíveis.

A seleção da opção **Deixar** não é recomendada, visto que os arquivos infectados são deixados intocados. A exceção a isso é quando você tem certeza de que o arquivo é inofensivo e foi detectado por engano.

Limpeza e exclusão

Aplique a limpeza se um arquivo limpo tiver sido atacado por um vírus que anexou um código malicioso a esse arquivo. Se esse for o caso, tente primeiro limpar o arquivo infectado a fim de restaurá-lo ao seu estado original. Se o arquivo for constituído exclusivamente por código malicioso, ele será excluído.



Se um arquivo infectado estiver “bloqueado” ou em uso pelo processo do sistema, ele somente será excluído após ter sido liberado (geralmente após a reinicialização do sistema).

Exclusão de arquivos em arquivos mortos

No modo de limpeza Padrão, os arquivos mortos serão excluídos somente se contiverem arquivos infectados e nenhum arquivo limpo. Em outras palavras, os arquivos mortos não são excluídos se eles também contiverem arquivos limpos inofensivos. Entretanto, tome cuidado ao realizar um rastreamento de Limpeza rígida – com esse tipo de limpeza o arquivo será excluído se ele contiver pelo menos um arquivo infectado, independentemente do status dos demais arquivos contidos no arquivo morto.

4.2 Firewall pessoal

O Firewall pessoal controla todo o tráfego de rede para e a partir do sistema. Isso é realizado através da permissão ou proibições de conexões individuais de rede, com base em regras de filtragem especificadas. Ele fornece proteção contra ataques de computadores remotos e ativa o bloqueio de alguns serviços. Ele também fornece proteção antivírus para protocolos HTTP e POP3. Essa funcionalidade representa um elemento muito importante da segurança do computador.

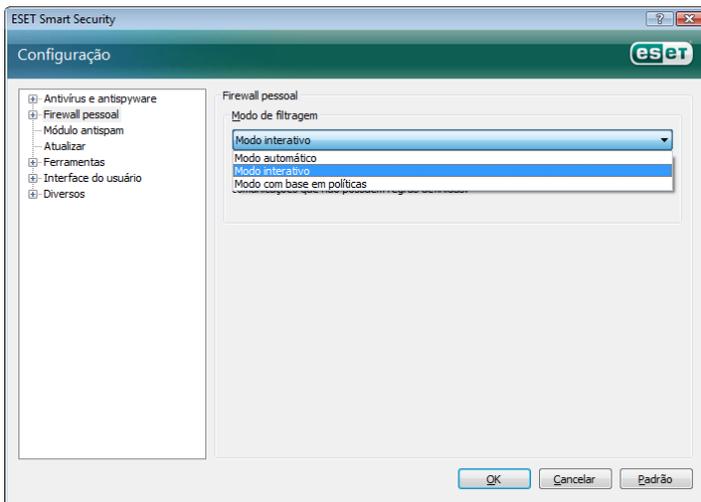
4.2.1 Modos de filtragem

Três modos de filtragem estão disponíveis no Firewall pessoal do ESET Smart Security. O comportamento do firewall é alterado com base no modo selecionado. Os modos de filtragem também influenciam o nível de interação necessário do usuário.

A filtragem pode ser executada através de um dos três modos:

- O modo de filtragem Automático é o modo padrão. Ele é adequado para usuários que preferem o uso fácil e conveniente do firewall sem nenhuma necessidade de definir regras. O Modo automático permite todo o tráfego de saída para determinado sistema e bloqueia todas as novas conexões iniciadas a partir do lado da rede.

- O Modo interativo permite criar uma configuração feita sob medida para o seu Firewall pessoal. Quando uma conexão for detectada e não existir nenhuma regra que se aplique a essa comunicação, uma janela de diálogo que informa uma conexão desconhecida será exibida. A janela de diálogo dá a opção de permitir ou negar a comunicação, e a decisão de permitir ou negar pode ser lembrada como uma nova regra para o Firewall pessoal. Se o usuário escolher criar uma nova regra neste momento, todas as futuras conexões desse tipo serão permitidas ou bloqueadas de acordo com a regra.
- O Modo com base em políticas bloqueia todas as conexões que não são definidas por uma regra específica que as permite. Esse modo permite que os usuários avançados definam as regras que permitem apenas as conexões desejadas e seguras. Todas as outras conexões não especificadas serão bloqueadas pelo Firewall pessoal.



4.2.2 Bloquear todo tráfego: desconectar rede

A única opção para bloquear definitivamente todo o tráfego de rede é utilizar a opção **Bloquear todo tráfego de rede: desconectar rede**. Toda comunicação de entrada ou de saída é bloqueada pelo Firewall pessoal sem nenhuma exibição de aviso. Utilize essa opção de bloqueio somente se suspeitar de riscos de segurança críticos que requeiram a desconexão do sistema da rede.



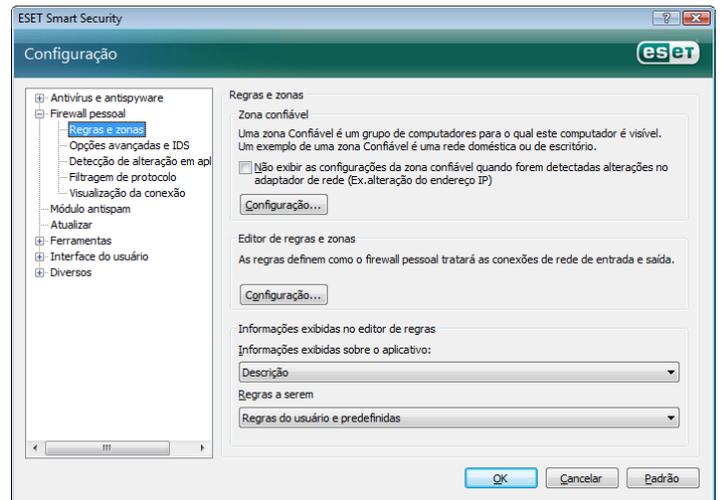
4.2.3 Desativar filtragem: permitir todo tráfego

A opção Desativar filtragem é a configuração oposta do bloqueio de toda comunicação, mencionado acima. Se essa opção for selecionada, todas as opções de filtragem do Firewall pessoal serão desativadas, e todas as conexões de entrada e de saída serão permitidas. Onde a rede estiver relacionada, ela terá o mesmo efeito, uma vez que nenhum firewall estará presente.

4.2.4 Configuração e uso de regras

As regras representam um conjunto de condições utilizadas para testar significativamente todas as conexões de rede e todas as ações atribuídas a essas condições. No Firewall pessoal, é possível definir a ação a ser tomada, se uma conexão definida por uma regra for estabelecida.

Para acessar a configuração de filtragem de regras, navegue até **Configuração avançada (F5) > Firewall pessoal > Regras e zonas**. Para exibir a configuração atual, clique em **Configuração...** na seção **Editor de regras e zonas** (se o Firewall pessoal estiver configurado como **Modo de filtragem automático**, essas configurações não estarão disponíveis).



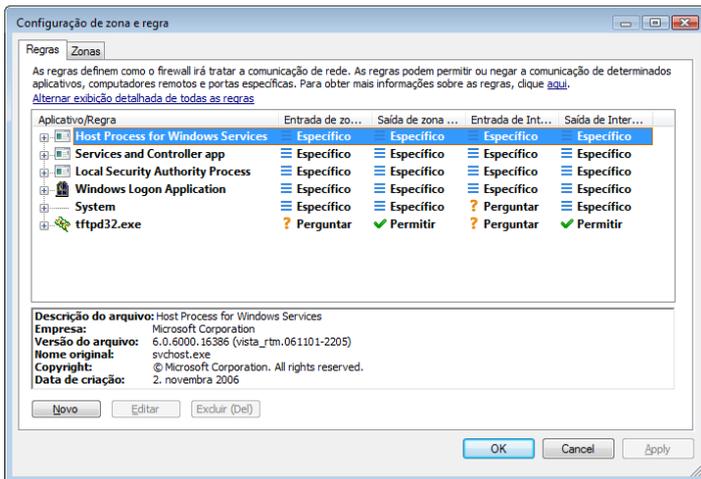
Na janela **Configuração de zona e regra**, uma visão geral das regras ou zonas é exibida (com base na guia selecionada no momento). A janela é dividida em duas seções. A seção superior lista todas as regras em uma exibição reduzida. A seção inferior exibe detalhes sobre a regra selecionada no momento, na seção superior. Na parte mais inferior estão os botões **Novo**, **Editar**, e **Excluir**, que permitem que o usuário configure as regras.

Se a direção da comunicação for considerada, as conexões podem ser divididas em conexões de entrada e de saída. As conexões de entrada são iniciadas por um computador remoto que tenta estabelecer conexão com o sistema local. As conexões de saída funcionam de maneira oposta – o sistema local contata um computador remoto.

Se uma nova comunicação desconhecida for detectada, é preciso considerar cuidadosamente se vai permiti-la ou negá-la. As conexões não solicitadas, não seguras ou totalmente desconhecidas representam um risco de segurança para o sistema. Se tal conexão for estabelecida, recomendamos que seja dada atenção especial ao lado remoto e à tentativa do aplicativo de conectar-se ao computador. Muitas ameaças tentam obter e enviar dados particulares ou fazem download de outros aplicativos maliciosos para o computador/sistema local. O Firewall pessoal permite que o usuário detecte e finalize tais conexões.

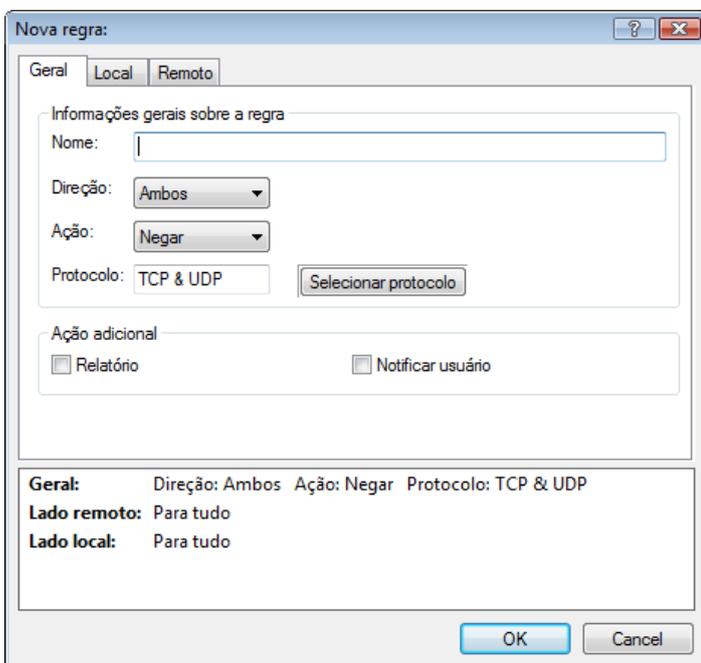
4.2.4.1 Criação de novas regras

Ao instalar um novo aplicativo que acessa a rede ou ao modificar uma conexão existente (lado remoto, número de porta etc.), uma nova regra deve ser criada.



Para adicionar uma nova regra, verifique se a guia **Regras** está selecionada. Em seguida, clique no botão **Novo**, na janela **Configuração de zona e regra**. Ao clicar neste botão, é aberta uma nova janela de diálogo, que permite a especificação de uma nova regra. A parte superior da janela contém três guias:

- **Geral:** Especifica o nome da regra, a direção, a ação e o protocolo. A direção é interna ou externa (ou ambas). Ação quer dizer permitir ou negar a conexão.
- **Local:** Exibe informações sobre o lado local da conexão, incluindo o número da porta local ou o intervalo de portas e o nome do aplicativo de comunicação.
- **Remoto:** Esta guia contém informações sobre a porta remota (intervalo de portas). Ela também permite que o usuário defina uma lista de endereços IP remotos ou zonas de uma determinada regra.



Um bom exemplo de adição de uma nova regra é permitir que o seu navegador da Internet acesse a rede. Os itens a seguir devem ser fornecidos neste caso:

- Na guia **Geral**, ative a comunicação de saída por meio do protocolo TCP e UDP
- Adicione o processo que representa o aplicativo do seu navegador (para o Internet Explorer, é iexplore.exe) na guia **Local**

- Na guia **Remoto**, ative o número da porta 80 se desejar permitir apenas os serviços padrão da Web

4.2.4.2 Edição de regras

Para modificar uma regra existente, clique no botão **Editar**. Todos os parâmetros mencionados acima (descritos no capítulo "Criação de novas regras") podem ser modificados.

A modificação é necessária toda vez que qualquer um dos parâmetros monitorados for alterado. Como resultado, a regra não preenche as condições e a ação especificada não pode ser aplicada. No fim, a conexão pode ser recusada, o que pode resultar em problemas com a operação do aplicativo em questão. Um exemplo é uma alteração do endereço de rede ou do número de porta para o local/endereço remoto.

4.2.5 Configuração de zonas

Uma zona representa uma coleção de endereços de rede que criam um grupo lógico. A cada endereço no grupo são atribuídas regras semelhantes definidas centralmente para todo o grupo. Um exemplo de tal grupo é a Zona confiável. A Zona confiável representa um grupo de endereços de rede que são de total confiança do usuário e que não são bloqueados pelo Firewall pessoal de maneira alguma.

Essas zonas podem ser configuradas utilizando a guia **Zonas** na janela **Configuração de zona e regra**, clicando no botão **Novo**. Insira o nome e a descrição da zona e liste os endereços de rede dentro da janela recém-aberta.

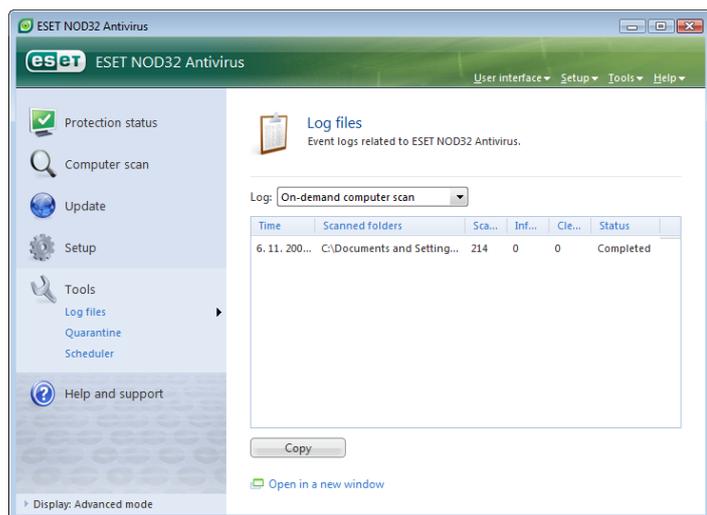
4.2.6 Estabelecimento de uma conexão – detecção

O Firewall pessoal detecta cada conexão de rede recém-criada. O modo de firewall ativo (Automático, Interativo, Com base em políticas) determina quais ações serão executadas para a nova regra. O firewall pessoal executará ações predefinidas sem nenhuma intervenção do usuário, quando o modo Automático ou Com base em políticas estiver ativado. O modo interativo exibe uma janela de informações que reporta a detecção de uma nova conexão de rede, suplementada com informações detalhadas sobre a conexão. O usuário pode escolher permitir a conexão ou recusá-la (bloqueio). Se permitir a mesma conexão várias vezes na janela de diálogo, recomendamos que você crie uma nova regra para a conexão. Para fazer isso, selecione a opção **Lembrar ação (criar regra)** e salve a ação como uma nova regra para o Firewall pessoal. Se o firewall reconhecer a mesma conexão no futuro, ele aplicará a regra existente.



Tenha cuidado ao criar novas regras e somente permita conexões que sejam seguras. Se todas as conexões forem permitidas, então o Firewall falhará em realizar seu propósito. Estes são os parâmetros importantes para as conexões:

- **Lado remoto:** Somente permita conexões para endereços confiáveis e conhecidos
- **Aplicativo local:** Não é aconselhável permitir conexões para aplicativos e processos desconhecidos
- **Número da porta:** A comunicação em portas comuns (exemplo, web – número da porta 80) é geralmente segura



Para proliferarem-se, as infiltrações de computador usam frequentemente a Internet e conexões ocultas para ajudar a infectar sistemas remotos. Se as regras forem configuradas corretamente, um Firewall pessoal se tornará uma ferramenta útil para a proteção contra uma variedade de ataques de códigos maliciosos.

4.2.7 Registro em relatórios

O Firewall pessoal do ESET Smart Security salva todos os eventos importantes em um relatório, que pode ser exibido diretamente no menu principal. Clique em **Ferramentas > Relatórios** e, em seguida, selecione **Relatórios do personal firewall do ESET** no menu suspenso **Relatório**.

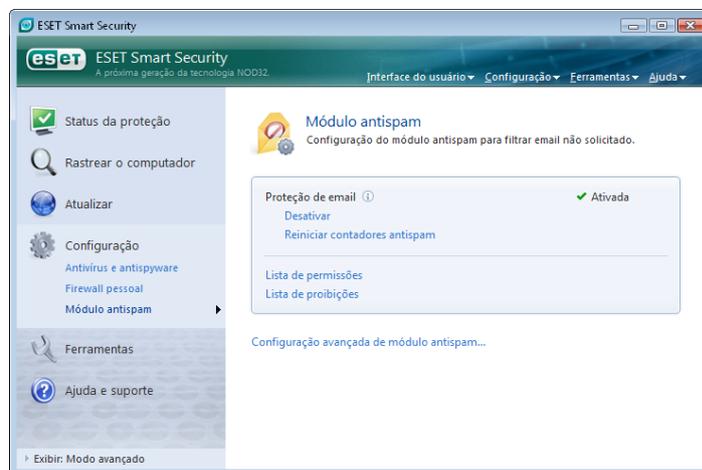
Os relatórios são ferramentas inestimáveis para detectar erros e revelar intrusos dentro do sistema e, por isso, devem receber atenção adequada. Os arquivos de Firewall pessoal da ESET contêm os seguintes dados:

- Data e horário do evento
- Nome do evento
- Endereços de rede de origem e de destino
- Protocolo de comunicação de rede
- Regra aplicada ou nome do worm, se identificado
- Aplicativo envolvido

Uma análise completa desses dados pode ajudar a detectar tentativas de se comprometer a segurança do sistema. Muitos outros fatores indicam riscos de segurança potenciais e permitem que os usuários reduzam seus impactos: conexões muito frequentes de locais desconhecidos, diversas tentativas para estabelecer conexões, aplicativos desconhecidos comunicando-se ou números de portas incomuns sendo utilizados.

4.3 Proteção antispam

Hoje em dia, os e-mails não solicitados – spams – estão entre os maiores problemas da comunicação eletrônica. Eles representam até 80% de toda a comunicação por e-mail. A proteção Antispam serve para proteger contra esse problema. Combinando diversos princípios eficientes, o módulo Antispam fornece filtragem superior.



Um princípio importante na detecção do spam é a capacidade de reconhecer e-mails não solicitados com base em endereços confiáveis predefinidos (lista de permissões) e nos endereços de spam (lista de proibições). Todos os endereços do seu cliente de e-mail são automaticamente acrescentados à Lista de permissões, bem como todos os demais endereços marcados pelo usuário como seguros.

O principal método usado para detectar spam é o rastreamento das propriedades da mensagem de e-mail. As mensagens recebidas são verificadas quanto aos critérios Antispam básicos (definições da mensagem, heurística de estatísticas, reconhecimento de algoritmos e outros métodos únicos) e o valor do índice resultante determina se uma mensagem é spam ou não.

O filtro Bayesian também é utilizado na filtragem. Ao marcar as mensagens como *spam* e *não spam*, o usuário cria uma base de dados de palavras usadas na respectiva categoria. Quanto maior a base de dados, maior a precisão dos resultados que ele produz.

A combinação dos métodos acima mencionados fornece um percentual de detecção antispam mais alto.

O ESET Smart Security suporta a proteção Antispam para o Microsoft Outlook, o Outlook Express e o Windows Mail.

4.3.1 Aprendizagem automática do Antispam

A aprendizagem automática do Antispam está relacionada ao filtro Bayesian mencionado anteriormente. A importância das palavras individuais muda durante o processo de "aprendizagem" de marcação das mensagens individuais como spam ou não spam. Da mesma forma, quanto mais mensagens classificadas (marcadas como spam ou não spam), mais precisos serão os resultados obtidos com o filtro Bayesian.

Acrescente endereços conhecidos à Lista de permissões para excluir mensagens desses endereços da filtragem.

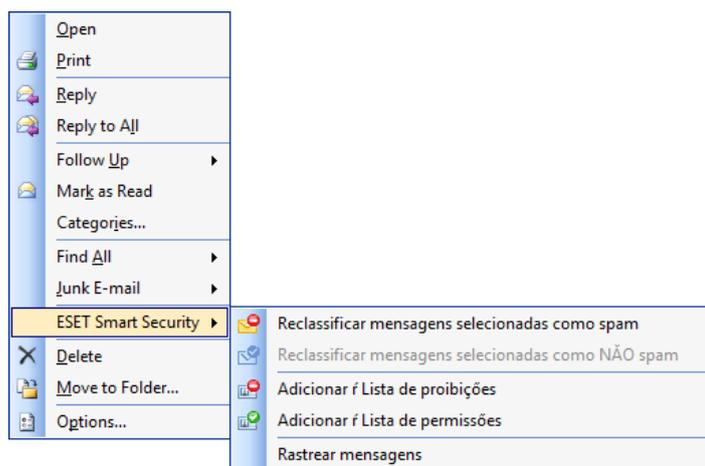
4.3.1.1 Adição de endereços à Lista de permissões

Os endereços de e-mail pertencentes às pessoas com as quais os usuários se comunicam com mais frequência podem ser acrescentados à lista de endereços "seguros" (Lista de permissões). Fazer isso assegura que nenhuma mensagem originária dos endereços da lista de permissões seja classificada como spam. Para adicionar um novo endereço à Lista de permissões, clique com o botão direito na mensagem de e-mail

e selecione **Adicionar à Lista de permissões** sob a opção do menu de contexto do ESET Smart Security ou clique em **Endereços confiáveis** na barra de ferramentas Antispam do ESET Smart Security na seção superior do seu programa de e-mail. De modo similar, esse processo se aplica aos endereços de spam. Se um endereço de e-mail for listado na lista de proibições, cada mensagem de e-mail enviada daquele endereço será classificada como spam.

4.3.1.2 Marcação de mensagens como spam

Qualquer mensagem exibida em seu cliente de e-mail pode ser marcada como spam. Para fazer isso, use o menu de contexto (clique com o botão direito em **ESET Smart Security > Reclassificar mensagens selecionadas como spam**) ou clique em **Spam** na barra de ferramentas Antispam do ESET Smart Security localizada em seu cliente de e-mail.



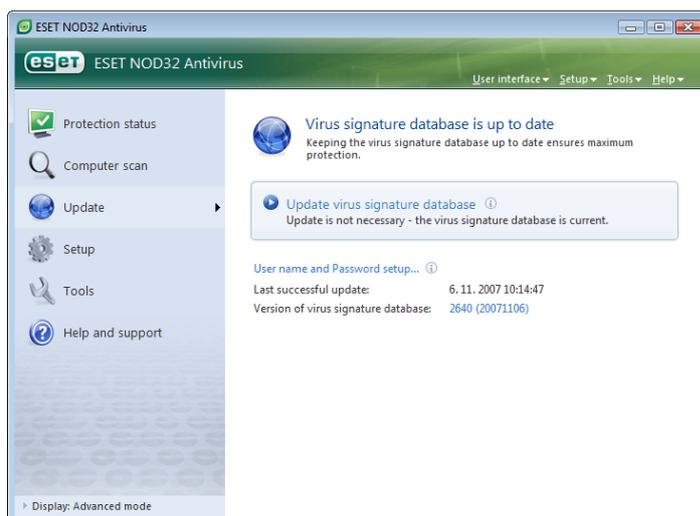
As mensagens reclassificadas são automaticamente movidas para a pasta SPAM, mas o endereço do e-mail do remetente não é acrescentado à lista de proibições. De modo similar, as mensagens podem ser classificadas como "não spam". Se as mensagens da pasta **Junk E-mail** forem classificadas como não spam, elas serão movidas para a sua pasta original. Marcar uma mensagem como não spam não acrescenta automaticamente o endereço do remetente à Lista de permissões.

4.4 Atualização do programa

A atualização regular do sistema é o princípio básico para obter o nível máximo de segurança fornecido pelo ESET Smart Security. O módulo de atualização garante que o programa estará sempre atualizado. Isso é feito de duas maneiras: atualizando a base de dados de assinatura de vírus e atualizando todos os componentes do sistema.

As informações sobre o status atual da atualização podem ser encontradas clicando em **Atualizar**, incluindo a versão atual da base de dados de assinatura de vírus e se uma atualização será exigida. Além disso, a opção para ativar o processo imediato da atualização – **Atualizar base de dados de assinatura de vírus** – está disponível, bem como as opções básicas de configuração de atualização, como, por exemplo, o nome do usuário e a senha para acessar os servidores de atualização da ESET.

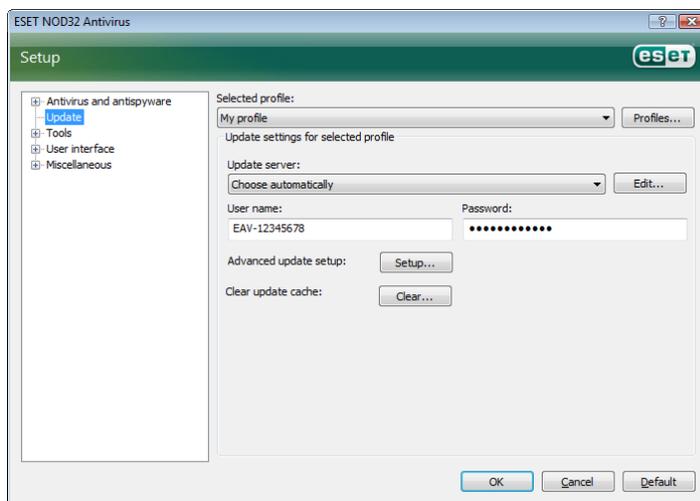
A janela de informações também contém detalhes, como a data e hora da última atualização bem-sucedida e o número da base de dados de assinatura de vírus. Esta indicação numérica é um link ativo para o site da ESET na Web que lista todas as assinaturas adicionadas dentro da atualização específica.



OBSERVAÇÃO: O Usuário e a Senha são fornecidos pelo ESET após a compra do ESET Smart Security.

4.4.1 Configuração da atualização

Na seção de configuração da atualização você especifica as configurações da atualização, por exemplo, os servidores de atualização e os dados de autenticação para esses servidores. Por padrão, o campo **Atualizar servidor:** está configurado como **Escolher automaticamente**. Esse valor assegura que será feito o download dos arquivos de atualização automaticamente a partir do servidor ESET com a menor carga de tráfego de rede. As opções de configuração da atualização estão disponíveis em Configuração avançada (F5), em **Atualizar**.



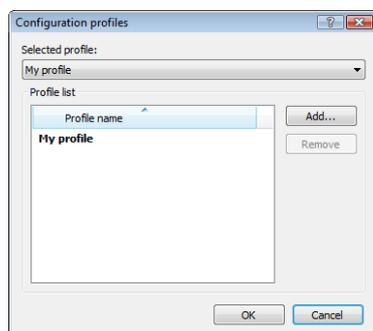
A lista de servidores de atualização existentes no momento pode ser acessada utilizando o menu suspenso **Atualizar servidor:**. Para adicionar um novo servidor de atualização, clique em **Editar** na seção **Atualizar configurações de perfil selecionado** e, em seguida, clique no botão **Adicionar**.

A autenticação nos servidores de atualização é garantida através do **Nome de usuário** e **Senha** que foram gerados e enviados pela ESET para o usuário após a compra da licença do produto.

4.4.1.1 Atualizar perfis

Para várias configurações de atualização, é possível criar perfis de atualização, definidos pelo usuário, que podem ser utilizados para determinada tarefa de atualização. A criação de vários perfis de atualização é especialmente útil para usuários móveis, uma vez que as propriedades de conexão à Internet mudam regularmente. Ao modificarem a tarefa de atualização, os usuários móveis podem especificar que, se não for possível atualizar o programa utilizando a configuração especificada em **Meu perfil**, a atualização será executada utilizando um perfil alternativo.

O menu suspenso **Perfil selecionado** exibe o perfil selecionado no momento. Por padrão, essa entrada é configurada como **Meu perfil**. Para criar um novo perfil, clique no botão **Perfis...** e, em seguida, clique no botão **Adicionar...** e insira seu próprio **Nome de perfil**. Ao criar um novo perfil, é possível copiar as configurações de um perfil existente selecionando-o no menu suspenso **Copiar configurações do perfil**:



Dentro da configuração do perfil, é possível especificar o servidor de atualização ao qual o programa se conectará e fazer download de atualizações; qualquer servidor da lista de servidores disponíveis pode ser utilizado ou um novo servidor pode ser adicionado. A lista de servidores de atualização existentes pode ser acessada utilizando o menu suspenso **Atualizar servidor**. Para adicionar um novo servidor de atualização, clique em **Editar...** na seção **Atualizar configurações de perfil selecionado** e, em seguida, clique no botão **Adicionar**.

4.4.1.2 Configuração avançada de atualização

Para exibir a opção **Configuração avançada de atualização**, clique no botão **Configuração...**. As opções de configuração avançada de atualização incluem a configuração de **Modo de atualização**, **Proxy HTTP**, **LAN** e **Imagem**.

4.4.1.2.1 Modo de atualização

A guia **Modo de atualização** contém opções relacionadas à atualização do componente do programa.

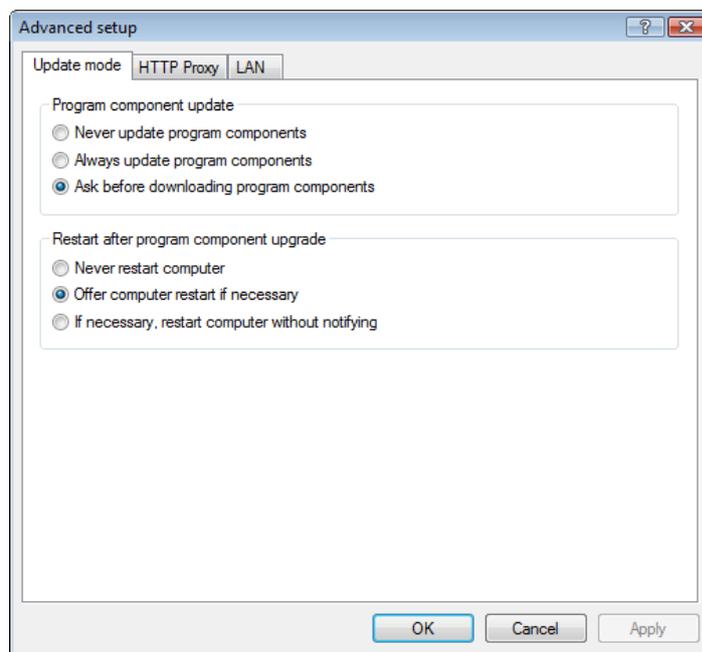
Na seção **Atualização de componente de programa**, três opções estão disponíveis:

- **Nunca atualizar componentes de programa**
- **Sempre atualizar componentes de programa**
- **Perguntar antes de fazer download dos componentes de programa**

A escolha da opção **Nunca atualizar componentes de programa** garante que não será feito o download de uma nova atualização de componentes do programa liberados pelo ESET, e nenhuma atualização do componente de programa ocorrerá realmente na estação de trabalho. A opção **Sempre atualizar componentes de programa** significa que as atualizações do componente de programa serão executadas toda vez que uma nova atualização estiver disponível nos servidores de atualização do ESET e que os componentes do programa serão atualizados para a versão cujo download foi feito.

Selecione a terceira opção **Perguntar antes de fazer download dos componentes de programa** para garantir que o programa solicitará ao usuário a confirmação para iniciar o download das atualizações de componente do programa no momento em que essas atualizações estiverem disponíveis. Neste caso, uma janela de diálogo que contém informações sobre as atualizações do componente de programa será exibida com a opção de confirmação ou de recusa. Se confirmada, será feito o download das atualizações e os novos componentes do programa serão instalados.

A opção padrão para a atualização do componente de programa é **Perguntar antes de fazer download dos componentes de programa**.



Após a instalação de uma atualização de componente do programa, é necessário reiniciar o sistema para uma completa funcionalidade de todos os módulos. A seção **Reiniciar depois da atualização do componente de programa** permite que o usuário selecione uma das três opções a seguir:

- **Nunca reiniciar o computador**
- **Sugerir opção de reinicialização do computador, se necessário**
- **Se necessário, reinicialize o computador sem notificação.**

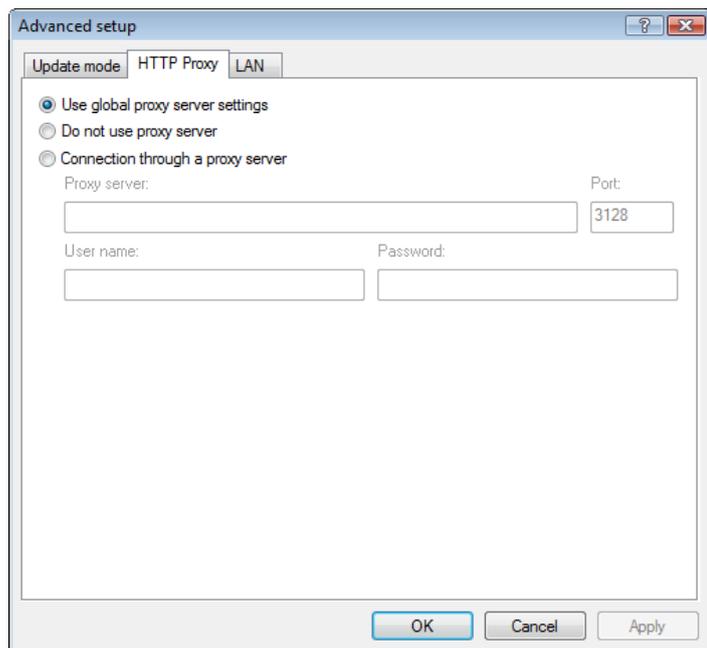
A opção padrão para reiniciar é **Sugerir opção de reinicialização do computador, se necessário**. A escolha das opções mais apropriadas para as atualizações de componente do programa na guia **Modo de atualização** depende de cada estação de trabalho e/ou usuário(s) e conforme o local onde as configurações serão aplicadas. Esteja ciente de que há diferenças entre estações de trabalho e servidores; por exemplo, reiniciar o servidor automaticamente após uma atualização de programa pode provocar danos sérios.

4.4.1.2.2 Servidor proxy

Para acessar as opções de configuração do servidor proxy para determinado perfil de atualização: Clique em **Atualizar**, em Configuração avançada (F5), e, em seguida, clique no botão **Configuração...**, à direita de **Configuração avançada de atualização**. Clique na guia **Proxy HTTP** e selecione uma das três opções a seguir:

- **Usar configurações globais de servidor proxy**
- **Não usar servidor proxy**
- **Conexão através de um servidor proxy** (conexão definida pelas propriedades de conexão)

A seleção da opção **Usar configurações globais de servidor proxy** utilizará as opções de configuração do servidor proxy já especificadas dentro de **Diversos > Servidor proxy**, em Configuração avançada.



Selecione a opção **Não usar servidor proxy** para definir explicitamente que nenhum servidor proxy será utilizado para atualizar o ESET Smart Security.

A opção **Conexão através de um servidor proxy** deve ser escolhida se um servidor proxy é para ser utilizado para atualizar o ESET Smart Security e for diferente do servidor proxy especificado nas configurações globais (**Diversos > Servidor proxy**). Se for escolhida, as configurações devem ser especificadas aqui: endereço do **Servidor proxy**, **Porta** de comunicação, além de **Nome de usuário** e **Senha** para o servidor proxy se necessário.

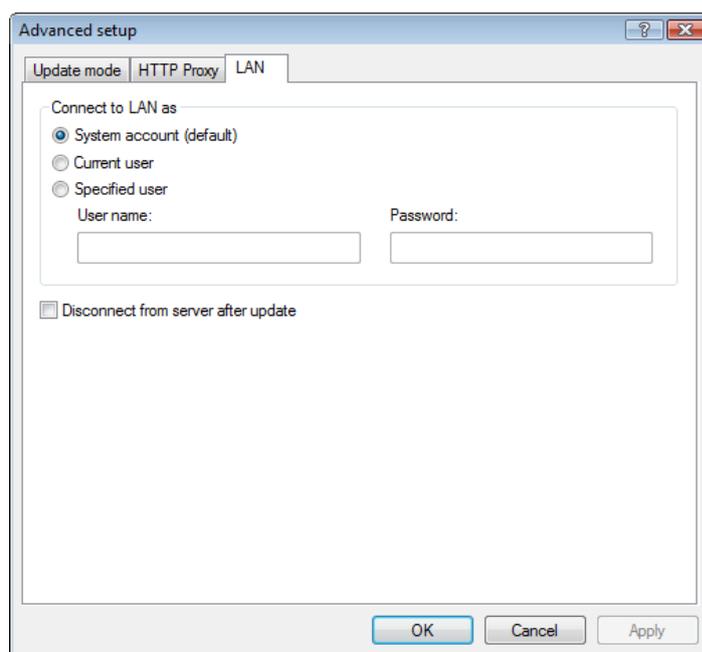
Essa opção também deve ser selecionada se as configurações do servidor proxy não foram configuradas globalmente, mas o ESET Smart Security se conectará a um servidor proxy para atualizações.

A configuração padrão para o servidor proxy é **Usar configurações globais de servidor proxy**.

4.4.1.2.3 Conexão à rede

Ao atualizar a partir de um servidor local com um sistema operacional baseado em NT, a autenticação para cada conexão de rede é necessária por padrão. Na maioria dos casos, uma conta do sistema local não tem direitos de acesso suficientes para a pasta Imagem que contém cópias dos arquivos de atualização. Se este for o caso, insira o nome de usuário e senha na seção de configuração da atualização ou especifique uma conta existente na qual o programa acessará o servidor de atualização (Imagem).

Para configurar essa conexão, clique na guia **Rede**. A seção **Conectar na rede como** apresenta as opções **Conta do sistema (padrão)**, **Usuário atual** e **Usuário especificado**.



Selecione a opção **Conta do sistema** para utilizar a conta do sistema para autenticação. Normalmente, nenhum processo de autenticação ocorrerá se não houver nenhum dado de autenticação fornecido na seção principal de configuração de atualização.

Para garantir que o programa autorize a si próprio utilizando uma conta de usuário que tiver feito logon no momento, selecione **Usuário atual**. A desvantagem dessa solução é que o programa não é capaz de conectar-se a o servidor de atualização se nenhum usuário tiver feito logon no momento.

Selecione **Usuário especificado** se desejar que o programa utilize uma conta de usuário específica para autenticação.

A opção padrão para a conexão na rede é **Conta do sistema**.

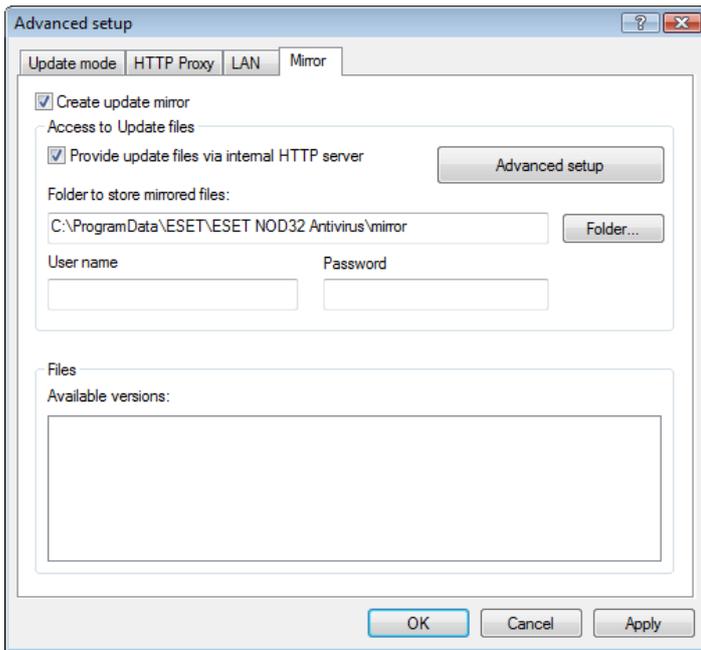
Aviso:

Quando a opção **Usuário atual** ou **Usuário especificado** estiver ativada, um erro pode ocorrer ao alterar a identidade do programa para o usuário desejado. Por isso recomendamos a inserção de dados de autenticação na rede na seção principal de configuração da atualização. Nesta seção de configuração da atualização, os dados de autenticação devem ser inseridos da seguinte maneira: nome_dominio\usuário (se for um grupo de trabalho, insira grupo trabalho_nome\nome) e a senha do usuário. Ao atualizar da versão HTTP do servidor local, nenhuma autenticação é necessária.

4.4.1.2.4 Criação de cópias de atualização – Imagem

O ESET Smart Security Business Edition permite que o usuário crie cópias dos arquivos de atualização, que podem ser utilizadas para atualizar outras estações de trabalho localizadas na rede. A atualização das estações de cliente a partir de uma Imagem otimiza o equilíbrio de carga da rede e economiza a largura de banda da conexão com a Internet.

As opções de configuração para a Imagem do servidor local podem ser acessadas (após adicionar uma chave de licença no gerenciador de licenças, localizado na seção Configuração avançada do ESET Smart Security Business Edition) na seção **Configuração avançada de atualização**: (para acessar essa seção, pressione F5 e clique em **Atualizar**, em Configuração avançada. Clique no botão **Configuração...** próximo à opção **Configuração avançada de atualização**: e selecione a guia **Imagem**).



A primeira etapa na configuração da Imagem é marcar a caixa de seleção **Criar imagem da atualização**. A seleção dessa opção ativa as outras opções de configuração da Imagem, como o modo em que os arquivos serão acessados e o caminho de atualização para os arquivos da imagem.

Os métodos de ativação da Imagem são descritos em detalhes no próximo capítulo, "Variantes de acesso à Imagem". Por enquanto, observe que há duas variantes básicas de acesso à Imagem: a pasta com os arquivos de atualização pode ser apresentada como uma pasta de rede compartilhada ou através de um servidor HTTP.

A pasta dedicada a armazenar os arquivos de atualização para a imagem é definida na seção **Pasta para armazenar arquivos da imagem**. Clique em **Pasta...** para procurar uma pasta desejada no computador local ou uma pasta de rede compartilhada. Se a autorização para a pasta especificada for necessária, os dados de autenticação devem ser fornecidos nos campos **Nome do usuário** e **Senha**. O Nome do usuário e a Senha devem ser inseridos no formato *Domínio/Usuário* ou *Grupo de trabalho/Usuário*. Lembre-se de fornecer as senhas correspondentes.

Ao especificar a configuração da imagem detalhada, você também pode especificar as versões de idioma dos quais deseja fazer download das cópias de atualização. A configuração da versão de idioma pode ser acessada na seção **Arquivos > Versões disponíveis**.

4.4.1.2.4.1 Atualização através da Imagem

Há dois métodos básicos de configuração da Imagem: a pasta com os arquivos de atualização pode ser apresentada como uma pasta de rede compartilhada ou através de um servidor HTTP.

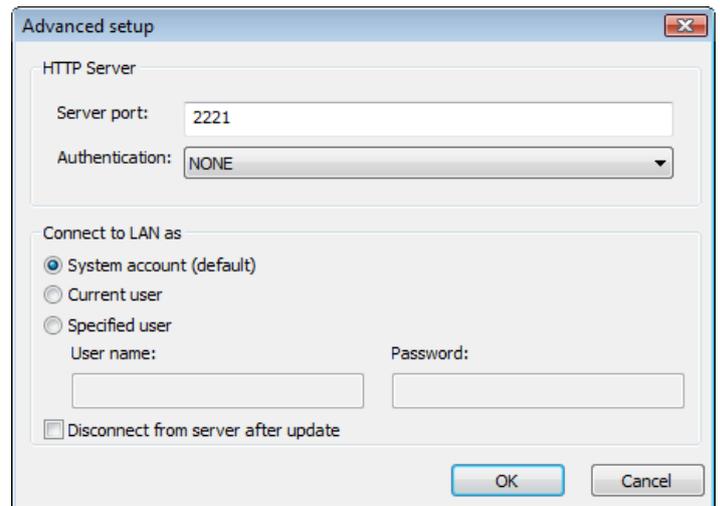
Acesso à Imagem utilizando um servidor HTTP interno

Esta configuração é a padrão, especificada na configuração de programa predefinida. Para permitir acesso à Imagem utilizando um servidor HTTP, navegue até **Configuração avançada de atualização** (a guia **Imagem**) e selecione a opção **Criar imagem da atualização**.

Na seção **Configuração avançada** da guia **Imagem**, você pode especificar a **Porta do servidor** em que o servidor HTTP escutará bem como o tipo de **Autenticação** usada pelo servidor HTTP. Por padrão, a Porta do servidor é configurada com o valor **2221**. A opção **Autenticação** define o método de autenticação usado para acessar os arquivos de atualização. Estão disponíveis as seguintes opções: **NENHUM**, **Básico** e **NTLM**. Selecione **Básico** para utilizar a codificação base64, com autenticação básica de nome de usuário e senha. A opção **NTLM** utiliza um método de codificação seguro. Para autenticação, o usuário criado na estação de trabalho que compartilha os arquivos de atualização é utilizado. A configuração padrão é **NENHUM**, que garante acesso aos arquivos de atualização sem necessidade de autenticação.

Aviso:

Se deseja permitir acesso aos arquivos de atualização por meio do servidor HTTP, a pasta Imagem deve estar localizada no mesmo computador que a instância do ESET Smart Security que os criou.



Após concluir a configuração da Imagem, vá até às estações de trabalho e adicione um novo servidor de atualização no formato **http://endereço_IP_do_seu_servidor:2221**. Para fazer isso, siga as etapas a seguir:

- Abra a **Configuração avançada do ESET Smart Security** e clique em **Atualizar**.
- Clique em **Editar...**, à direita do menu suspenso **Atualizar servidor** e adicione um novo servidor utilizando o seguinte formato: **http://endereço_IP_do_seu_servidor:2221**
- Selecione esse servidor recém-adicionado na lista de servidores de atualização.

Acesso à Imagem por meio de compartilhamentos de sistema

Primeiro, uma pasta compartilhada deve ser criada em um local ou em um dispositivo de rede. Ao criar a pasta para a imagem, é necessário fornecer as permissões de "gravação" para o usuário que salvará os arquivos de atualização na pasta e acesso "leitura" para todos os usuários que atualizarão o ESET Smart Security na pasta Imagem.

A seguir, configure o acesso à Imagem na seção **Configuração avançada de atualização** (a guia **Imagem**) desativando a opção **Fornecer arquivos de atualização através do servidor HTTP**. Essa opção está ativada por padrão no pacote de instalação do programa.

Se a pasta compartilhada estiver localizada em outro computador na rede, é necessário especificar os dados de autenticação para acessar o outro computador. Para especificar os dados de autenticação, abra a Configuração avançada do ESET Smart Security (F5) e clique em **Atualizar**. Clique no botão **Configuração...** e, em seguida, na guia **Rede**. Essa configuração é a mesma para a atualização, conforme descrito no capítulo "Conexão à rede".

Após concluir a configuração da Imagem, prossiga até as estações de trabalho e configure \\UNC\PATH como o servidor de atualização. Essa operação pode ser concluída utilizando as seguintes etapas:

- Abra a Configuração avançada do ESET Smart Security e clique em **Atualizar**
- Clique em **Editar...** próximo à opção Atualizar servidor e adicione um novo servidor utilizando o formato \\UNC\PATH.
- Selecione esse servidor recém-adicionado na lista de servidores de atualização.

OBSERVAÇÃO:

Para o funcionamento adequado, o caminho para a pasta Imagem deve ser especificado como um caminho UNC. A atualização de unidades mapeadas pode não funcionar.

4.4.1.2.4.2 Solução de problemas de atualização da Imagem

Dependendo do método de acesso à pasta Imagem, vários tipos de problemas podem ocorrer. Na maioria dos casos, os problemas que ocorrem durante uma atualização de servidor de Imagem são provocados por ou mais dos seguintes itens: especificação incorreta das opções da pasta Imagem, dados de autenticação incorretos para a pasta Imagem, configuração incorreta nas estações de trabalho locais que tentam fazer download de arquivos de atualização em Imagem ou por uma combinação dessas razões citadas. Aqui é fornecida uma visão geral dos problemas mais frequentes que podem ocorrer durante uma atualização da Imagem:

- **O ESET Smart Security relata um erro ao conectar a um servidor de imagem** – provavelmente provocado pela especificação incorreta do servidor de atualização (caminho de rede para a pasta Imagem), a partir do qual as estações de trabalho locais fazem download de atualizações. Para verificar a pasta, clique em **Windows menu Iniciar**, clique em **Executar**, insira o nome da pasta e clique em **OK**. O conteúdo da pasta deve ser exibido.
- **O ESET Smart Security requer um nome de usuário e uma senha** – provavelmente provocado pela entrada incorreta de dados de autenticação (Nome do usuário e Senha) na seção de atualização. O Nome do usuário e a Senha são utilizados para garantir acesso ao servidor de atualização, a partir do qual o programa se atualizará a si próprio. Verifique se os dados de autenticação estão corretos e inseridos no formato correto. Por exemplo, *Domínio/Nome de usuário* ou *Grupo de trabalho/Nome do usuário*, além das Senhas correspondentes. Se o servidor da Imagem pode ser acessado por "Todos", esteja ciente de que isso não significa que o acesso é garantido a qualquer usuário. "Todos" não significa qualquer usuário não autorizado; apenas significa que a pasta pode ser acessada por todos os usuários do domínio. Como resultado, se a pasta pode ser acessada por "Todos", um nome de usuário e uma senha ainda precisarão ser inseridos na seção de configuração da atualização.
- **O ESET Smart Security relata um erro ao conectar a um servidor de imagem** – a comunicação na porta definida para acessar a versão HTTP da Imagem está bloqueada.

4.4.2 Como criar tarefas de atualização

As atualizações podem ser disparadas manualmente clicando em **Atualizar base de dados de assinatura de vírus** na janela de informações exibida após clicar em **Atualizar** no menu principal.

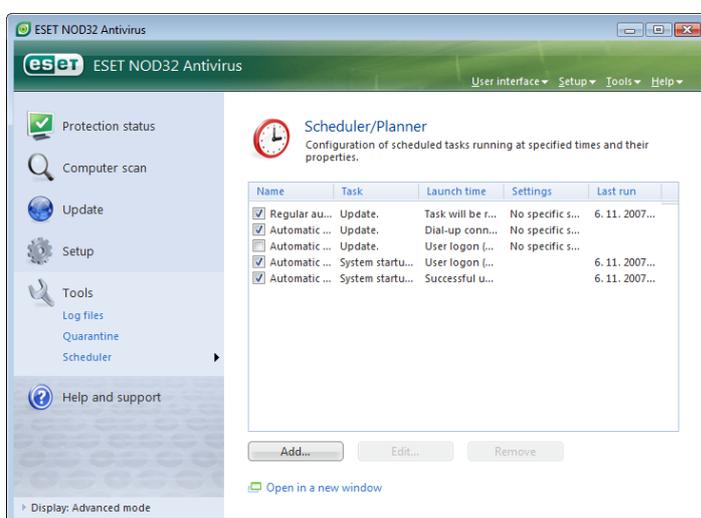
As atualizações também podem ser executadas como tarefas agendadas – Para configurar uma tarefa agendada, clique em **Ferramentas > Agenda**. Por padrão, as seguintes tarefas são ativadas no ESET Smart Security:

- **Atualização automática de rotina**
- **Atualizar automaticamente após a conexão dial-up**
- **Atualizar automaticamente após logon do usuário**

Cada uma das tarefas de atualização mencionadas pode ser modificada para atender às necessidades do usuário. Além das tarefas de atualização padrão, você pode criar novas tarefas de atualização com uma configuração definida pelo usuário. Para obter mais detalhes sobre a criação e a configuração de tarefas de atualização, consulte o capítulo "Agenda".

4.5 Agenda

A Agenda estará disponível se o Modo avançado no ESET Smart Security estiver ativado. A **Agenda** pode ser encontrada no menu principal do ESET Smart Security em **Ferramentas**. A Agenda contém uma lista resumida de todas as tarefas agendadas e suas propriedades de configuração, como a data e o horário predefinidos e o perfil de rastreamento utilizado.



Por padrão, as seguintes tarefas agendadas são exibidas na **Agenda**:

- **Atualização automática de rotina**
- **Atualizar automaticamente após a conexão dial-up**
- **Atualizar automaticamente após logon do usuário**
- **Rastreamento de arquivos em execução durante inicialização do sistema após logon do usuário**
- **Rastreamento de arquivos em execução durante inicialização do sistema após atualização bem-sucedida da base de dados de assinatura de vírus**

Para editar a configuração de uma tarefa agendada existente (tanto padrão quanto definida pelo usuário), clique com o botão direito do mouse na tarefa e clique em **Editar...** ou selecione a tarefa que deseje modificar e clique no botão **Editar...**

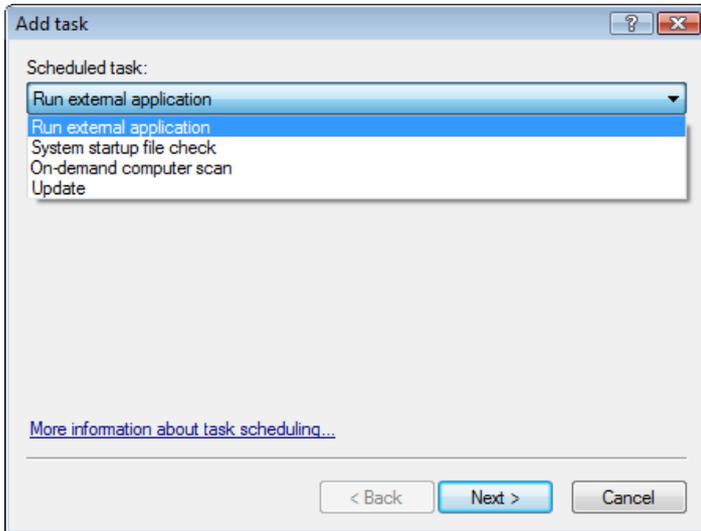
4.5.1 Finalidade do agendamento de tarefas

A Agenda gerencia e inicia tarefas agendadas com as configurações e propriedades predefinidas. A configuração e as propriedades contêm informações, como a data e o horário, bem como os perfis especificados para serem utilizados durante a execução da tarefa.

4.5.2 Criação de novas tarefas

Para criar uma nova tarefa na Agenda, clique no botão **Adicionar...** ou clique com o botão direito do mouse e selecione **Adicionar...** no menu de contexto. Cinco tipos de tarefas agendadas estão disponíveis:

- Executar aplicativo externo
- Manutenção de relatório
- Rastrear arquivos na inicialização do sistema
- Rastreamento sob demanda do computador
- Atualizar



Como **Rastreamento sob demanda do computador e Atualizar** são as tarefas utilizadas mais freqüentemente, explicaremos como adicionar uma nova tarefa de atualização.

No menu suspenso **Tarefa agendada:**, selecione **Atualizar**. Clique em **Avançar** e insira o nome da tarefa no campo **Nome da tarefa:**. Selecione a freqüência da tarefa. Estão disponíveis as seguintes opções: **Uma vez**, **Repetidamente**, **Diariamente**, **Semanalmente** e **Disparado por evento**. Com base na freqüência selecionada, diferentes parâmetros de atualização serão exibidos para você. A seguir, defina que ação tomar se a tarefa não puder ser executada ou concluída na hora agendada. As três opções a seguir estão disponíveis:

- **Aguardar até a próxima hora agendada**
- **Executar a tarefa tão logo quanto possível**
- **Executar a tarefa imediatamente se a hora desde a última execução exceder o intervalo especificado** (o intervalo pode ser definido imediatamente utilizando a caixa de rolagem **Intervalo da tarefa**)

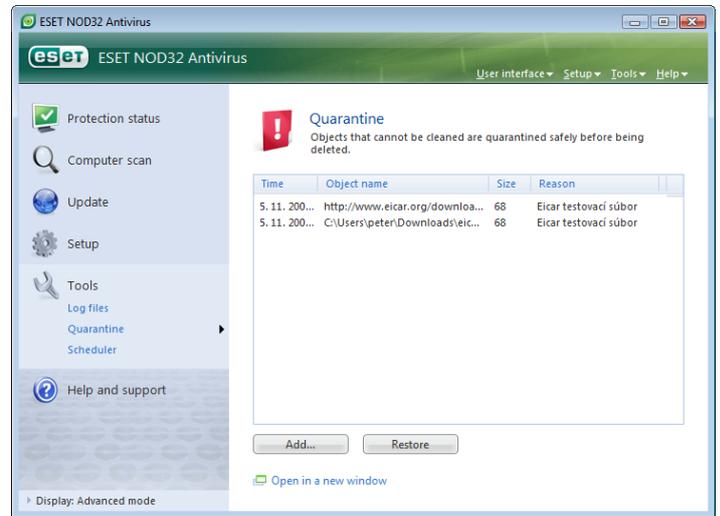
Na próxima etapa, uma janela resumida com informações sobre a tarefa agendada atual será exibida; a opção **Executar a tarefa com parâmetros específicos** deverá ser ativada automaticamente. Clique no botão **Finalizar**.

Uma janela de diálogo aparecerá permitindo escolher perfis a serem utilizados para a tarefa agendada. Aqui você pode especificar um perfil primário e alternativo, que é utilizado caso a tarefa não possa ser concluída utilizando o perfil primário. Confirme clicando em **OK** na janela **Atualizar perfis**. A nova tarefa agendada será adicionada à lista de tarefas agendadas no momento.

4.6 Quarentena

A principal tarefa da quarentena é armazenar com segurança os arquivos infectados. Os arquivos devem ser colocados em quarentena se não puderem ser limpos, se não for seguro nem aconselhável excluí-los ou se eles estiverem sendo falsamente detectados pelo ESET Smart Security.

O usuário pode escolher colocar em quarentena qualquer arquivo que ele ou ela desejar. É aconselhável colocar um arquivo em quarentena se ele se comportar de modo suspeito, mas não for detectado pelo verificador antivírus. Os arquivos colocados em quarentena podem ser enviados aos laboratórios do ESET para análise.



Os arquivos armazenados na pasta de quarentena podem ser visualizados em uma tabela que exibe a data e o horário da quarentena, o caminho para o local original do arquivo infectado, o tamanho do arquivo em bytes, a razão (**adicionado pelo usuário...**) e o número de ameaças (por exemplo, se ele for um arquivo que contém diversas infiltrações).

4.6.1 Colocação de arquivos em quarentena

O programa coloca automaticamente os arquivos excluídos em quarentena (se você não cancelou essa opção na janela de alertas). Se desejar, você pode colocar manualmente em quarentena qualquer arquivo suspeito clicando no botão **Adicionar...** Se este for o caso, o arquivo original não será removido do seu local original. O menu de contexto também pode ser utilizado para essa finalidade; clique com o botão direito do mouse na janela de quarentena e selecione **Adicionar...**

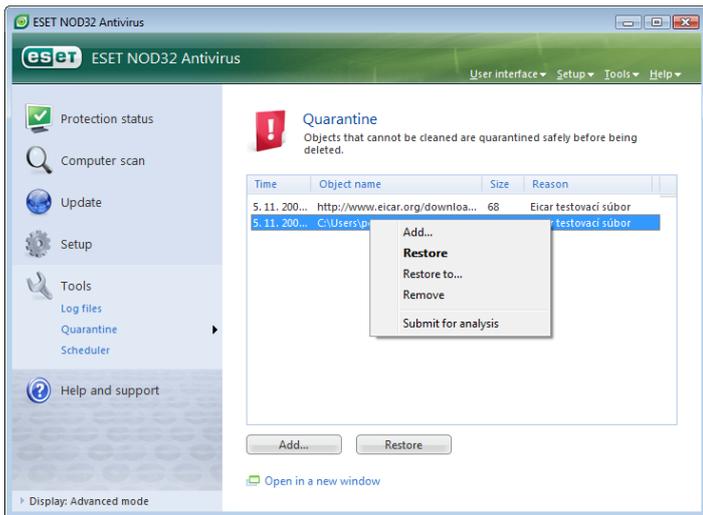
4.6.2 Restauração da Quarentena

Os arquivos colocados em quarentena também podem ser restaurados para o local original. Utilize o recurso **Restaurar** para essa finalidade; esse recurso está disponível no menu de contexto clicando com o botão direito do mouse em determinado arquivo, na janela de quarentena. O menu de contexto também oferece a opção **Restaurar para**, que permite que o usuário restaure um arquivo para um local diferente do local original do qual ele foi excluído.

OBSERVAÇÃO: Se o programa colocou em quarentena um arquivo inofensivo por engano, exclua o arquivo da verificação após restaurá-lo e envie-o para o Atendimento ao cliente da ESET.

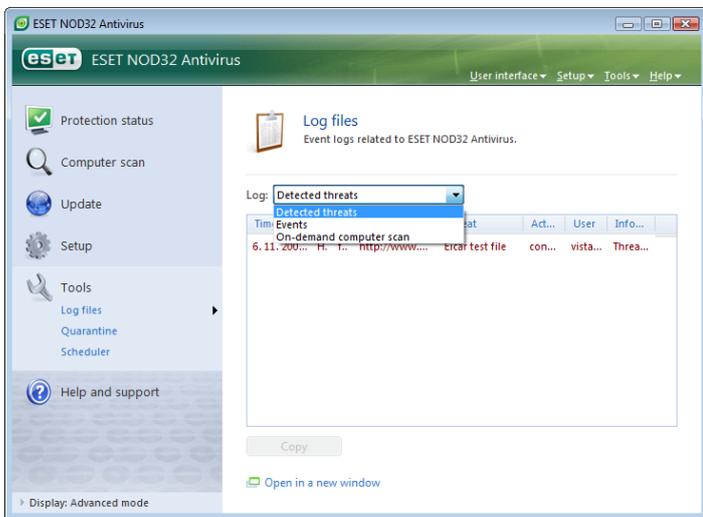
4.6.3 Envio de arquivo da Quarentena

Se você colocou em quarentena um arquivo suspeito não detectado pelo programa, ou se um arquivo foi avaliado incorretamente como infectado (por exemplo, pela análise heurística do código) e colocado em quarentena, envie o arquivo para o laboratório da ESET. Para enviar um arquivo diretamente da janela de quarentena, clique com o botão direito do mouse nele e selecione **Enviar para análise** no menu de contexto.



4.7 Relatórios

Os Relatórios contêm as informações sobre todos os eventos importantes do programa que podem ter ocorrido e fornece uma visão geral das ameaças detectadas. As ações de registro em relatórios são uma ferramenta essencial na análise do sistema, detecção de ameaças e solução de problemas. O registro em relatório é realizado ativamente em segundo plano, sem nenhuma interação do usuário. As informações são registradas com base nas configurações do detalhamento do relatório. É possível exibir as mensagens de texto e os relatórios diretamente do ambiente do ESET Smart Security, bem como arquivar os registros.



Os relatórios podem ser acessados na janela principal do ESET Smart Security clicando em **Ferramentas > Relatórios**. Selecione o tipo de relatório utilizando o menu suspenso **Relatório**: na parte superior da janela. Os seguintes relatórios estão disponíveis:

1. **Ameaças detectadas** – Use esta opção para exibir todas as informações sobre os eventos relacionados à detecção de infiltrações.
2. **Eventos** – Esta opção foi desenvolvida para a solução de problemas de administradores do sistema e usuários. Todas as ações importantes executadas pelo ESET Smart Security são registradas nos Relatórios de eventos.
3. **Rastreamento sob demanda do computador** – Os resultados de todos os rastreamentos concluídos são exibidos nessa janela. Clique duas vezes em qualquer entrada para exibir os detalhes do respectivo Rastreamento sob demanda.

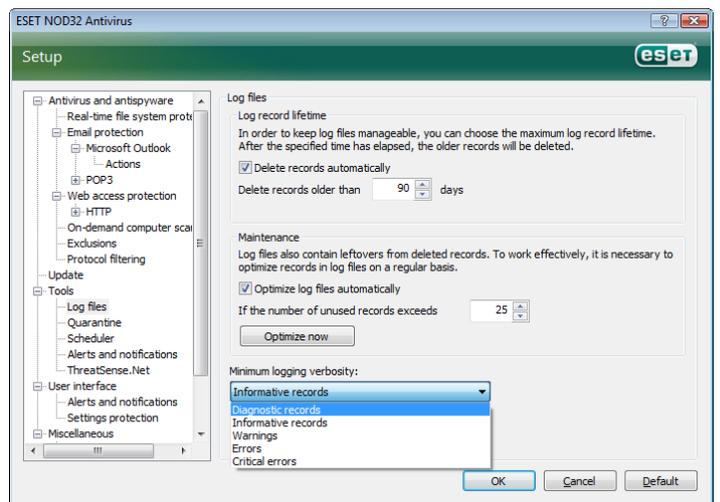
4. **Relatórios do personal firewall do ESET** – Contém os registros de todos os fatos detectados pelo Firewall pessoal e relacionados a ele. A análise do relatório do firewall pode ajudar a detectar as tentativas de penetração no sistema a tempo de evitar o acesso não autorizado ao seu sistema.

Em cada seção, as informações exibidas podem ser copiadas diretamente para a área de transferência, selecionando a entrada e clicando no botão **Copiar**. Para selecionar múltiplas entradas, podem ser usadas as teclas CTRL e SHIFT.

4.7.1 Manutenção dos relatórios

A configuração do Registro em relatórios do ESET Smart Security pode ser acessada na janela principal do programa. Clique em **Configuração > Entrar na configuração avançada... > Ferramentas > Relatórios**. Você pode especificar as seguintes opções para os arquivos de relatório:

- **Excluir registros automaticamente:** As entradas de relatório mais antigas que o número de dias especificado são automaticamente excluídas
- **Otimizar automaticamente arquivos de relatório:** Permite a desfragmentação automática dos arquivos de relatório se o percentual especificado de registros inutilizados foi excedido
- **Detalhamento mínimo de registro em relatório:** Especifica o nível de detalhamento de registro em relatório. Opções disponíveis:
 - **Erros críticos** – Registra em relatório apenas erros críticos (erro ao iniciar a Proteção antivírus, Firewall pessoal etc...)
 - **Erros** – Apenas as mensagens “Erro ao fazer download de arquivo” são registradas, além dos erros críticos
 - **Avisos** – Registra mensagens de erros críticos e de avisos
 - **Registros informativos** – Registra as mensagens informativas, incluindo as mensagens de atualização bem-sucedida e todos os registros acima
 - **Registros de diagnóstico** – Registra em relatório informações necessárias para o ajuste otimizado do programa e de todos os registros acima



4.8 Interface do usuário

As opções de configuração da interface do usuário no ESET Smart Security podem ser modificadas para que você possa adaptar o ambiente de trabalho conforme suas necessidades. Essas opções de configuração podem ser acessadas em **Interface do usuário** da Configuração avançada do ESET Smart Security.

A seção **Elementos da interface do usuário** proporciona aos usuários a capacidade de alternar para Modo avançado. O modo Avançado exibe configurações mais detalhadas e controles adicionais para o ESET Smart Security.

A opção **Interface gráfica do usuário** deve ser desativada se os elementos gráficos reduzirem o desempenho do computador ou provocarem outros problemas. A interface gráfica também pode ser desativada para usuários com deficiência visual, uma vez que pode causar conflito com aplicativos especiais utilizados para leitura do texto exibido na tela.

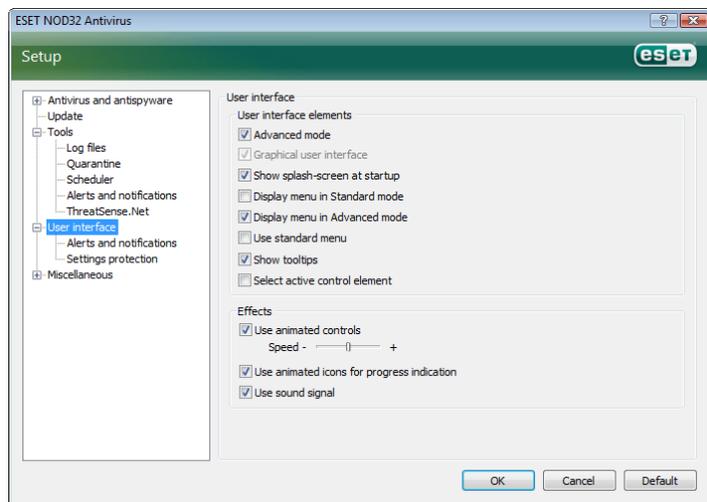
Se desejar desativar a tela inicial do ESET Smart Security, desative a opção **Mostrar tela inicial na inicialização**.

Na parte superior da janela principal do programa ESET Smart Security, há um menu Padrão que pode ser ativado ou desativado com base na opção **Usar menu padrão**.

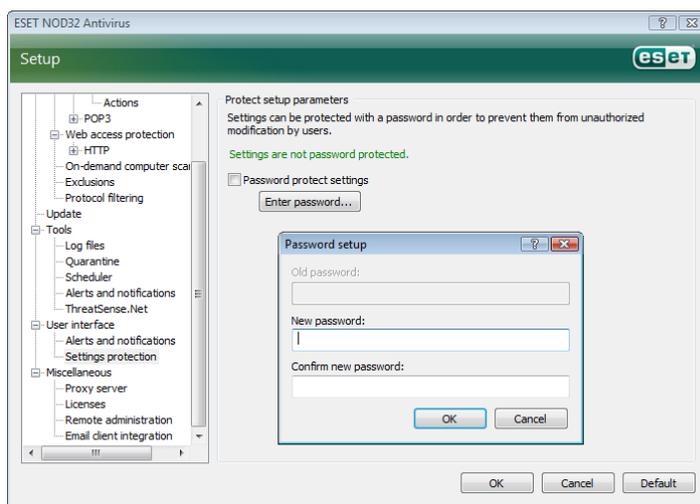
Se a opção **Mostrar dicas de ferramentas** estiver ativada, uma breve descrição de qualquer opção será exibida se o cursor do mouse for colocado sobre a opção desejada. A opção **Selecionar elemento de controle ativo** fará com que o sistema destaque qualquer elemento que esteja atualmente na área ativa do cursor do mouse. O elemento destacado será ativado após um clique do mouse.

Para reduzir ou aumentar a velocidade dos efeitos animados, selecione a opção **Usar controles animados** e mova o controle deslizante **Velocidade** para a esquerda ou para a direita.

Para ativar o uso de ícones animados a fim de exibir o andamento de diversas operações, marque a caixa de seleção **Usar ícones animados...**. Se desejar que o programa emita um aviso sonoro se um evento importante ocorrer, selecione a opção **Usar sinal sonoro**.



Os recursos da **Interface do usuário** também incluem a opção para proteger por senha os parâmetros de configuração do ESET Smart Security. Esta opção está localizada no submenu **Proteção de configurações**, em **Interface do usuário**. Para fornecer segurança máxima para o seu sistema, é fundamental que o programa seja configurado corretamente. As modificações não autorizadas podem resultar na perda de dados importantes. Para configurar uma senha para proteger os parâmetros de configuração, clique em **Inserir senha...**



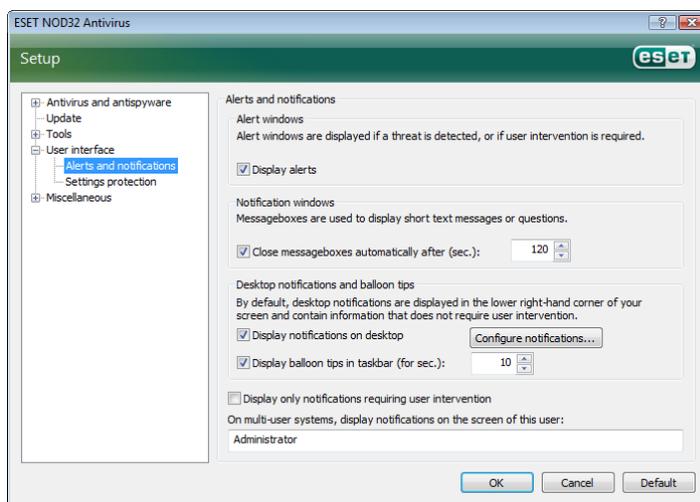
4.8.1 Alertas e notificações

A seção de configuração de **Alertas e notificações** em **Interface do usuário** permite que você configure como as mensagens de alerta de ameaças e as notificações do sistema serão tratadas no ESET Smart Security.

O primeiro item é **Exibir alertas**. A desativação dessa opção cancelará todas as janelas de alerta e é adequada apenas para uma quantidade limitada de situações específicas. Para a maioria dos usuários, recomendamos que esta opção seja mantida como a configuração padrão (ativada).

Para fechar as janelas pop-up automaticamente após um certo período de tempo, selecione a opção **Fechar caixas de mensagens automaticamente depois de (s)**. Se não forem fechadas manualmente pelo usuário, as janelas de alerta serão fechadas automaticamente após o período de tempo especificado ter expirado.

As notificações na área de trabalho e as dicas de balão são apenas informativas e não fornecem nem requerem interação com o usuário. Elas são exibidas na área de notificação, no canto inferior direito da tela. Para ativar a exibição de notificações na área de trabalho, selecione a opção **Exibir notificações na área de trabalho**. Opções mais detalhadas – o tempo de exibição e a transparência da janela de notificação podem ser modificados clicando no botão **Configurar notificações...**. Para visualizar o comportamento das notificações, clique no botão **Visualizar**. Para configurar a duração do tempo de exibição das dicas de balão, consulte a opção **Exibir dicas de balão na barra de tarefas (por s)**:



Na seção inferior da janela de configuração **Alertas e notificações**, há a opção **Exibir somente notificações que requeiram intervenção do usuário**. Esta opção permite ativar/desativar a exibição de alertas e notificações que não requeiram intervenção do usuário. O último recurso dessa seção é a especificação de endereços de notificações em um ambiente com vários usuários.

O campo **Em sistemas com vários usuários, exibir as notificações na tela do usuário**: permite que o usuário defina quem receberá notificações importantes do ESET Smart Security. Normalmente, essa pessoa seria um administrador de sistema ou de rede. Esta opção é especialmente útil para servidores de terminal, desde que todas as notificações do sistema sejam enviadas para o administrador.

4.9 ThreatSense.Net

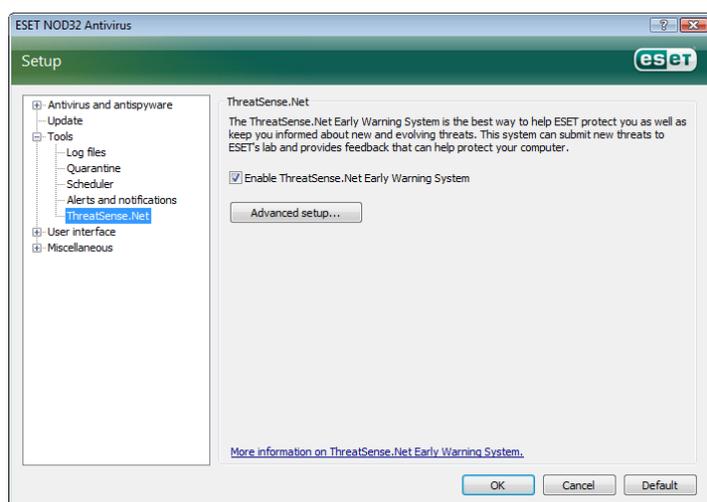
O ThreatSense.Net Early Warning System é uma ferramenta que mantém o ESET contínua e imediatamente informado sobre novas infiltrações. O sistema de alerta bidirecional do ThreatSense.Net tem uma única finalidade: melhorar a proteção que podemos proporcionar-lhe. A melhor maneira de garantir que vemos novas ameaças assim que elas aparecem é fazermos "link" com o máximo possível de nossos clientes e usá-los como nossos Sentinelas de ameaças. Há duas opções:

- Você pode decidir não ativar o ThreatSense.Net Early Warning System. Você não perderá nenhuma funcionalidade no software e receberá a melhor proteção que podemos proporcionar.
- Você pode configurar o sistema de alerta para enviar informações anônimas sobre as novas ameaças e onde o novo código de ameaça está contido em único arquivo. Esse arquivo pode ser enviado para o ESET para análise detalhada. O estudo dessas ameaças ajudará o ESET a atualizar suas capacidades de detecção de ameaças. O ThreatSense.Net Early Warning System coletará informações sobre o seu computador relacionadas a ameaças recém-detectadas. Essas informações podem incluir uma amostra ou cópia do arquivo no qual a ameaça apareceu, o caminho para o arquivo, o nome do arquivo, informações sobre a data e a hora, o processo pelo qual a ameaça apareceu no seu computador e informações sobre o sistema operacional do seu computador. Algumas dessas informações podem incluir informações pessoais sobre o usuário do computador, como nomes de usuários em um caminho de diretório etc.

Enquanto há uma possibilidade de que isso possa ocasionalmente revelar algumas informações sobre você ou seu computador para o nosso laboratório de ameaças no ESET, essas informações não serão utilizadas para QUALQUER outra finalidade que não seja nos ajudar a reagir imediatamente contra novas ameaças.

Por padrão, o ESET Smart Security é configurado para perguntar antes de enviar arquivos suspeitos ao laboratório de ameaças da ESET para análise detalhada. Deve-se observar que arquivos com certas extensões, como, por exemplo, .doc ou .xls, são sempre excluídos do envio se uma ameaça for detectada neles. Você também pode adicionar outras extensões se houver arquivos específicos que você ou sua empresa desejem impedir o envio.

A configuração do ThreatSense.Net pode ser acessada em Configuração avançada, em **Ferramentas > ThreatSense.Net**. Marque a caixa de seleção **Ativar o ThreatSense.Net Early Warning System**. Essa ação permite que você o ative. Em seguida, clique no botão **Configuração avançada...**

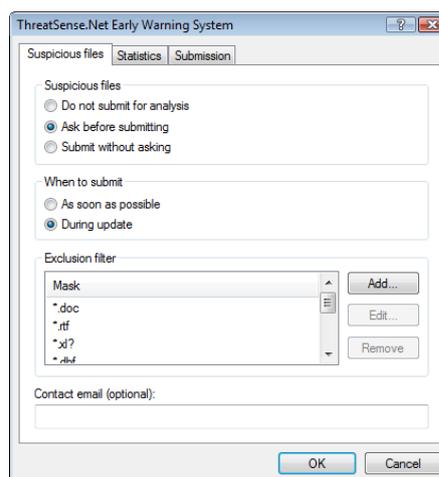


4.9.1 Arquivos suspeitos

A guia **Arquivos suspeitos** permite configurar a maneira em que as ameaças serão enviadas ao laboratório da ESET para análise.

Se você encontrou um arquivo suspeito, você pode enviá-lo ao nosso laboratório de vírus para análise. Se for confirmado que o aplicativo é malicioso, sua detecção será adicionada à próxima atualização de assinatura de vírus.

O envio de arquivos pode ser configurado para ser executado automaticamente sem perguntar. Se esta opção estiver selecionada, os arquivos suspeitos serão enviados no segundo plano. Se desejar saber quais arquivos foram enviados para análise e confirmar o envio, selecione a opção **Perguntar antes de enviar**.



Se não desejar que os arquivos sejam enviados, selecione **Não enviar para análise**. Observe que o não envio de arquivo para análise não afeta o envio de informações estatísticas para o ESET. As informações estatísticas estão configuradas na sua própria seção de configuração, descrita no próximo capítulo.

Quando enviar

Os arquivos suspeitos serão enviados aos laboratórios da ESET para análise o mais breve possível. Esta é a opção recomendada se uma conexão permanente com a Internet estiver disponível e os arquivos suspeitos puderem ser enviados sem atraso. A outra opção é enviar arquivos suspeitos **Durante a atualização**. Se esta opção estiver selecionada, os arquivos suspeitos serão coletados e será feito upload deles para os servidores do Early Warning System durante uma atualização.

Filtro de exclusões

Nem todos os arquivos têm de ser enviados para análise. O Filtro de exclusões permite excluir certos arquivos/pastas do envio. Por exemplo, pode ser útil para excluir arquivos que podem ter informações potencialmente sigilosas, como documentos ou planilhas. Os tipos de arquivos mais comuns são excluídos por padrão (Microsoft Office, OpenOffice). A lista dos arquivos excluídos pode ser ampliada, se desejar.

E-mail de contato

O e-mail de contato é enviado à ESET junto com os arquivos suspeitos e pode ser usado para entrar em contato com você se precisarmos de mais informações sobre os arquivos enviados para análise. Observe que você não receberá uma resposta do ESET, a menos que mais informações sejam necessárias.

4.9.2 Estatísticas

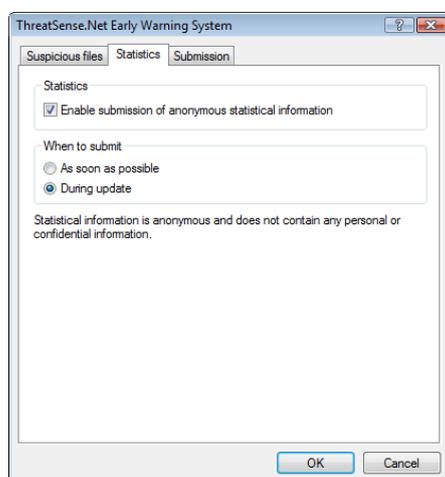
O ThreatSense.Net Early Warning System coleta informações anônimas sobre o seu computador que sejam relacionadas a ameaças recém-detectadas. Essas informações podem incluir o nome da infiltração, a data e o horário em que ela foi detectada, a versão do ESET Smart Security, a versão do sistema operacional do computador e a configuração de local. As estatísticas são normalmente enviadas para os servidores da ESET uma ou duas vezes por dia.

Um exemplo de um pacote estatístico enviado:

```
# utc_time=2005-04-14 07:21:28
# country="Slovakia"
# language="ENGLISH"
# osver=5.1.2600 NT
# engine=5417
# components=2.50.2
# moduleid=0x4e4f4d41
# filesize=28368
# filename=C:\Documents and Settings\Administrator\
Local Settings\Temporary Internet Files\Content.IE5\
C14J8NS7\rdgFR1463 [1].exe
```

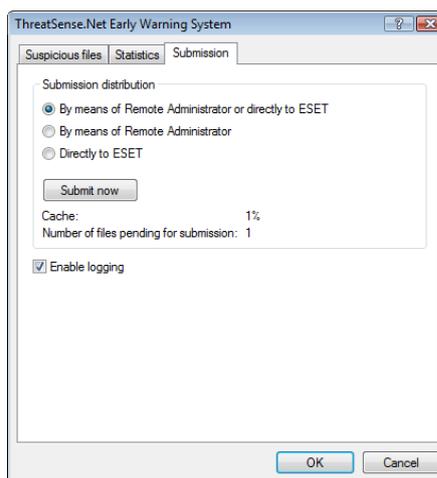
Quando enviar

Na seção **Quando enviar**, é possível definir quando as informações estatísticas serão enviadas. Se escolher enviar **O mais breve possível**, as informações estatísticas serão enviadas imediatamente após serem criadas. Esta configuração é adequada se um conexão permanente com a Internet estiver disponível. Se a opção **Durante a atualização** estiver selecionada, informações estatísticas serão mantidas e enviadas em grupo durante a próxima atualização.



4.9.3 Envio

Nesta seção, você pode escolher se os arquivos e informações estatísticas serão enviados usando o Administrador remoto da ESET ou diretamente para a ESET. Se desejar ter certeza de que os arquivos suspeitos e as informações estatísticas serão enviados para o ESET, selecione a opção **Usando o Administrador remoto ou diretamente para o ESET**. Se esta opção estiver selecionada, os arquivos e estatísticas serão enviados usando todos os meios disponíveis. O envio de arquivos suspeitos usando o Administrador remoto envia arquivos e estatísticas para o servidor do administrador remoto, que garantirá o envio posterior para os laboratórios de vírus da ESET. Se a opção **Diretamente para o ESET** estiver selecionada, todos os arquivos suspeitos e informações estatísticas serão enviados para o laboratório de vírus do ESET diretamente do programa.



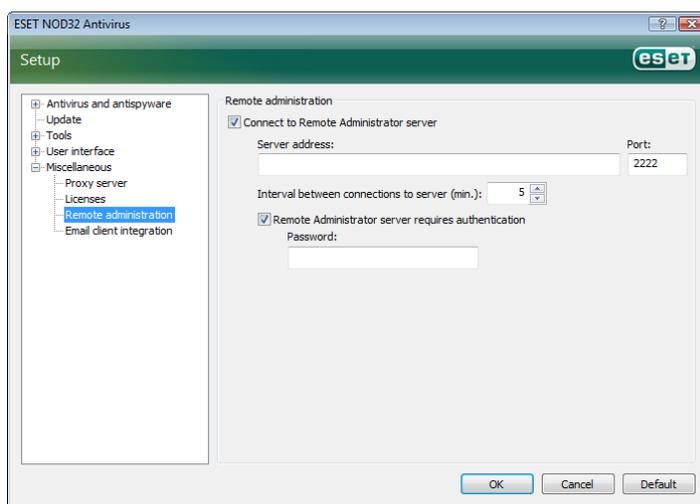
Quando houver arquivos com envio pendente, o botão **Enviar agora** estará ativado nessa janela de configuração. Clique neste botão se desejar enviar os arquivos e informações estatísticas imediatamente.

Marque a opção **Ativar registro em relatório** para ativar o registro do envio de arquivos e de informações estatísticas. Após todo envio de um arquivo suspeito ou de uma parte de informações estatísticas, é criada uma entrada no relatório de eventos.

4.10 Administração remota

A Administração remota é uma ferramenta poderosa para a manutenção da política de segurança e para a obtenção de uma visão geral do gerenciamento de segurança dentro da rede. É especialmente útil quando aplicada a redes maiores. A Administração Remota não apenas aumenta o nível de segurança, mas também fornece facilidade de uso na administração do ESET Smart Security em estações de trabalho cliente.

As opções de configuração da Administração remota estão disponíveis na janela principal do programa ESET Smart Security. Clique em **Configuração > Entrar na configuração avançada... > Diversos > Administração remota**.



A janela Configuração permite ativar o modo de administração remota selecionando primeiro a caixa de seleção **Conectar ao servidor de Administração remota**. É possível acessar as outras opções descritas a seguir:

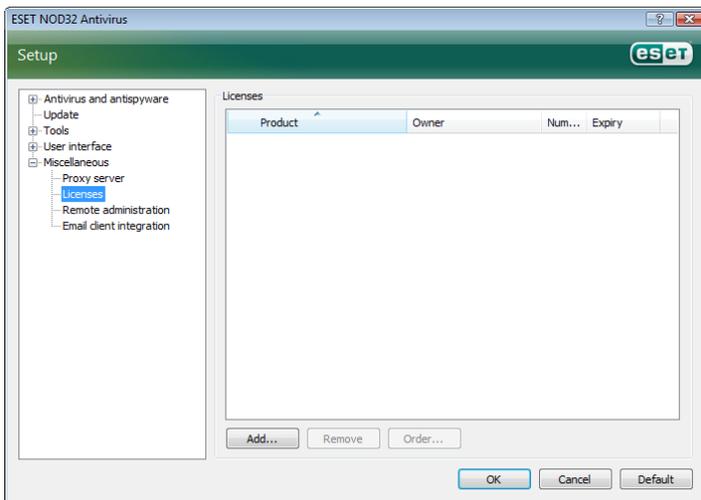
- **Endereço do servidor** – Endereço de rede do servidor em que o servidor da administração remota está instalado.
- **Porta** – Este campo contém uma porta de servidor predefinida utilizada para conexão. Recomendamos que você deixe a configuração de porta predefinida em 2222.

- **Intervalo entre as conexões ao servidor (min.)** – Essa opção designa a frequência em que o ESET Smart Security se conectará ao servidor ERA para emitir dados. Em outras palavras, as informações são enviadas nos intervalos de tempo definidos aqui. Se estiver configurado como 0, as informações serão enviadas a cada 5 segundos.
- **O servidor do Administrador remoto requer autenticação** – Permite inserir uma senha para conectar-se ao servidor do administrador remoto, se solicitada.

Clique em **OK** para confirmar as alterações e aplicar as configurações. O ESET Smart Security utilizará essas configurações para conectar-se ao servidor remoto.

4.11 Licença

A ramificação **Licença** permite gerenciar as chaves de licença do ESET Smart Security e outros produtos da ESET, como, por exemplo, o ESET Remote Administrator, ESET NOD32 para Microsoft Exchange etc. Após a compra, as chaves de licença são enviadas junto com o seu Nome de usuário e Senha. Para **Adicionar/remover** uma chave de licença, clique no botão correspondente na janela do gerenciador de licenças. O gerenciador de licenças pode ser acessado em Configuração avançada, em **Diversos > Licenças**



A chave de licença é um arquivo de texto que contém informações sobre o produto comprado: o proprietário, o número de licenças e a data de expiração.

A janela do gerenciador de licenças permite que o usuário faça upload e visualize o conteúdo de uma chave de licença utilizando o botão **Adicionar...**; as informações contidas são exibidas no gerenciador. Para excluir os arquivos de licença da lista, clique em **Remover**.

Se uma chave de licença expirou e você estiver interessado em comprar uma renovação, clique no botão **Solicitar...**; você será redirecionado para a nossa loja on-line.

5. Usuário avançado

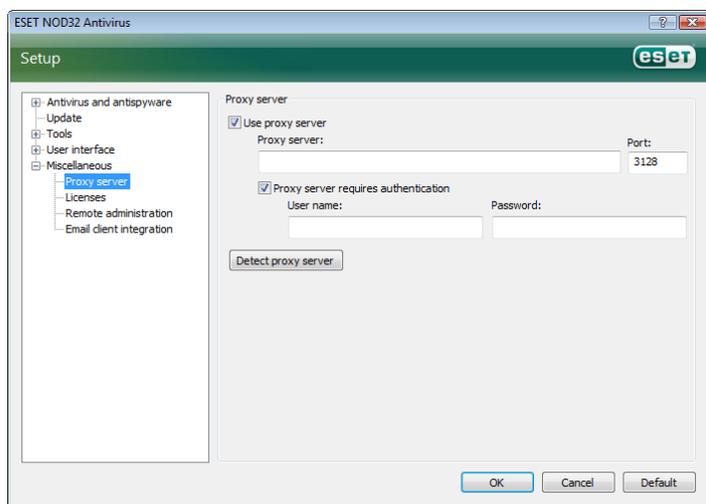
Este capítulo descreve os recursos do ESET Smart Security que podem ser úteis para usuários mais avançados. As opções de configuração desses recursos podem ser acessadas somente no Modo avançado. Para alternar para o Modo avançado, clique em **Alternar para modo avançado** no canto inferior esquerdo da janela principal do programa ou pressione CTRL + M no seu teclado.

5.1 Configuração do servidor proxy

No ESET Smart Security, a configuração do servidor proxy está disponível em duas seções diferentes dentro da estrutura da Configuração avançada.

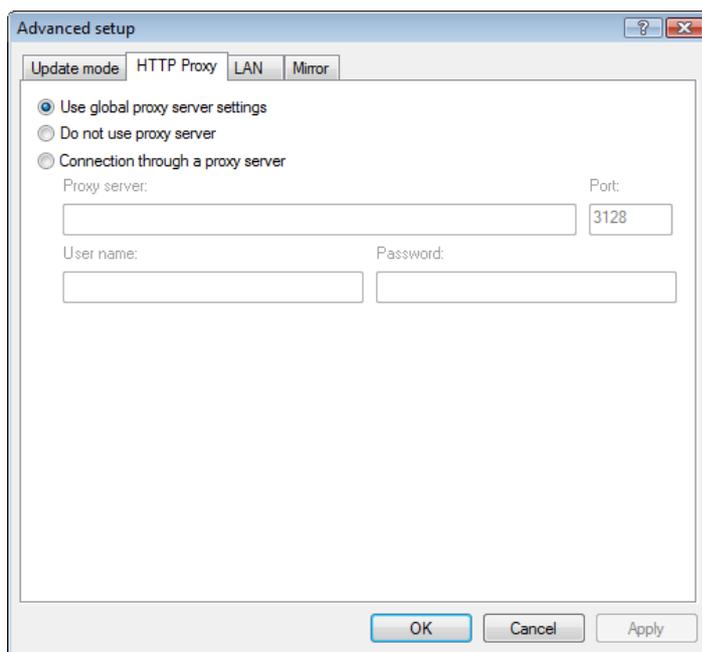
Primeiro, as configurações do servidor proxy podem ser configuradas em **Diversos > Servidor proxy**. A especificação do servidor proxy neste nível define as configurações globais do servidor proxy para todo o ESET Smart Security. Os parâmetros aqui serão utilizados por todos os módulos que requerem conexão com a Internet.

Para especificar as configurações do servidor proxy para este nível, marque a caixa de seleção **Utilizar servidor proxy** e, em seguida, insira o endereço do servidor proxy no campo **Servidor proxy**, juntamente com o número da **Porta** do servidor proxy.



Se a comunicação com o servidor proxy requer autenticação, marque a caixa de seleção **O servidor proxy requer autenticação** e insira um **Nome de usuário** e **Senha** válidos nos respectivos campos. Clique no botão **Detectar servidor proxy** para detectar e inserir automaticamente as configurações do servidor proxy. Os parâmetros especificados no Internet Explorer serão copiados. Observe que este recurso não recupera dados de autenticação (Nome de usuário e Senha); eles devem ser fornecidos pelo usuário.

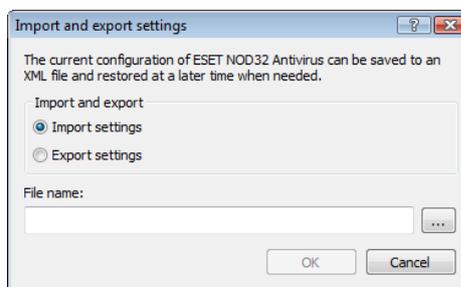
As configurações do servidor proxy podem ser estabelecidas dentro da **Configuração avançada de atualização** (ramificação **Atualizar** da árvore Configuração avançada). Esta configuração é aplicada para o perfil de atualização fornecido e é recomendada para laptops, uma vez que eles frequentemente recebem atualizações de assinatura de vírus de diferentes locais. Para obter mais informações sobre essa configuração, consulte a Seção 4.4, "Atualização do sistema".



5.2 Exportar/importar configurações

A exportação e a importação da configuração atual do ESET Smart Security está disponível no Modo avançado em **Configuração**.

Tanto a exportação como a importação utilizam o tipo de arquivo .xml. A exportação e a importação são úteis se você precisar fazer backup da configuração atual do ESET Smart Security para poder utilizá-lo posteriormente (por qualquer razão). A opção Exportar configurações também será útil para aqueles que desejam utilizar a configuração favorita do ESET Smart Security em diversos sistemas; eles precisam apenas importar o arquivo .xml.



5.2.1 Exportar configurações

A exportação da configuração é muito fácil. Se desejar salvar a configuração atual do ESET Smart Security, clique em **Configuração > Importar e exportar configurações....** Selecione a opção **Exportar configurações** e insira o nome do arquivo de configuração. Utilize o navegador para selecionar um local no computador no qual deseja salvar o arquivo de configuração.

5.2.2 Importar configurações

As etapas para importar uma configuração são muito semelhantes. Selecione novamente **Importar e exportar configurações** e selecione a opção **Importar configurações**. Clique no botão ... e procure o arquivo de configuração que deseja importar.

5.3 Linha de comandos

O módulo antivírus do ESET Smart Security pode ser iniciado pela linha de comando – manualmente (com o comando "ecls") ou com um arquivo em lotes ("bat").

Os seguintes parâmetros e chaves podem ser utilizados ao executar o rastreador sob demanda na linha de comandos:

Opções gerais:

- ajuda mostrar ajuda e sair
- versão mostrar informações de versão e sair
- base-dir = PASTA carregar módulos da PASTA
- quar-dir = PASTA PASTA de quarentena
- aind mostrar indicador de atividade

Alvos:

- arquivos rastrear arquivos (padrão)
- no-files não rastrear arquivos
- boots rastrear setores de inicialização (padrão)
- no-boots não rastrear setores de inicialização
- arch rastrear arquivos mortos (padrão)
- no-arch não rastrear arquivos mortos
- max-archive-level = NÍVEL NÍVEL máximo de encadeamento de arquivos mortos
- scan-timeout = LIMITE rastrear arquivos mortos pelo LIMITE máximo de segundos. Se o tempo de rastreamento atingir esse limite, o rastreamento do arquivo morto está interrompido, e o rastreamento continuará com o próximo arquivo
- max-arch-size=TAMANHO somente rastreia os primeiros TAMANHO bytes nos arquivos mortos (padrão 0 = sem limite)
- mail rastrear arquivos de e-mail
- no-mail não rastrear arquivos de e-mail
- sfx rastrear arquivos mortos de auto-extração
- no-sfx não rastrear arquivos mortos de auto-extração
- rtp rastrear empacotadores em tempo real
- no-rtp não rastrear empacotadores em tempo real
- exclude = PASTA excluir PASTA do rastreamento
- subdir rastrear subpastas (padrão)
- no-subdir não rastrear subpastas
- max-subdir-level = NÍVEL NÍVEL máximo de encadeamento subpastas (padrão 0 = sem limite)
- symlink seguir links simbólicos (padrão)
- no-symlink ignorar links simbólicos
- ext-remove = EXTENSÕES
- ext-exclude = EXTENSÕES excluir do rastreamento EXTENSÕES delimitadas por dois pontos

Métodos:

- adware rastrear se há Adware/Spyware/Riskware
- no-adware não verificar se há Adware/Spyware/Riskware
- unsafe rastrear por aplicativos potencialmente inseguros
- no-unsafe não rastrear por aplicativos potencialmente inseguros
- unwanted rastrear por aplicativos potencialmente indesejados
- no-unwanted não rastrear por aplicativos potencialmente indesejados
- pattern usar assinaturas
- no-pattern não usar assinaturas
- heur ativar heurística
- no-heur desativar heurística
- adv-heur ativar heurística avançada
- no-adv-heur desativar heurística avançada

Limpeza:

- action = AÇÃO executar AÇÃO em objetos infectados. Ações disponíveis: nenhum, limpar, aviso
- quarentena copiar os arquivos infectados para Quarentena (completa AÇÃO)
- noquarantine não copiar arquivos infectados para Quarentena

Relatórios:

- log-file=ARQUIVO registrar o relatório em ARQUIVO
- log-rewrite substituir arquivo de saída (padrão - acrescentar)
- log-all também registrar arquivos limpos
- no-log-all não registrar arquivos limpos (padrão)Os possíveis códigos de saída da verificação:

- 0 - nenhuma ameaça encontrada
- 1 - ameaça encontrada mas não foi limpa
- 10 - alguns arquivos infectados não foram limpos
- 101 - erro no arquivo morto
- 102 - erro de acesso
- 103 - erro interno

OBSERVAÇÃO:

Os códigos de saída maiores que 100 significam que o arquivo não foi verificado e, portanto, pode estar infectado.

6. Glossário

6.1 Tipos de infiltrações

A infiltração é uma parte do software malicioso que tenta entrar e/ou danificar o computador de um usuário.

6.1.1 Vírus

Um vírus de computador é uma ameaça que corrompe os arquivos existentes em seu computador. O nome vírus vem do nome dos vírus biológicos, uma vez que eles usam técnicas similares para se espalhar de um computador para outro.

Os vírus de computador atacam principalmente os arquivos e documentos executáveis. Para se replicar, um vírus anexa seu “corpo” ao final de um arquivo de destino. Em resumo, é assim que um vírus de computador funciona: após a execução de um arquivo infectado, o vírus ativa a si próprio (antes do aplicativo original) e realiza sua tarefa predefinida. Somente após isso, o aplicativo original pode ser executado. Um vírus não pode infectar um computador a menos que o usuário (acidental ou deliberadamente) execute ou abra ele mesmo o programa malicioso.

Os vírus de computador podem se ampliar em atividade e gravidade. Alguns deles são extremamente perigosos devido à sua capacidade de propositalmente excluir arquivos do disco rígido. Por outro lado, alguns vírus não causam danos reais; eles servem somente para perturbar o usuário e demonstrar as habilidades técnicas dos seus autores.

É importante observar que os vírus estão (quando comparados aos cavalos de tróia e aos spywares) gradualmente se tornando uma raridade, uma vez que eles não são comercialmente atrativos para os autores dos softwares maliciosos. Além disso, o termo “vírus” é muitas vezes incorretamente usado para cobrir todos os tipos de infiltração. No presente, isso está gradualmente sendo substituído e o novo termo “software malicioso”, mais preciso, está sendo usado.

Se o seu computador estiver infectado por um vírus, é necessário restaurar os arquivos infectados para o seu estado original, isto é, limpá-los usando um programa antivírus.

Os exemplos de vírus são: OneHalf, Tenga, e Yankee Doodle.

6.1.2 Worms

Um worm de computador é um programa contendo código malicioso que ataca os computadores host e se espalha pela rede. A diferença básica entre um vírus e um worm é que os worms têm a capacidade de se replicar e viajam por conta própria. Eles não dependem dos arquivos host (ou dos setores de inicialização).

Os worms se proliferam por e-mail ou por pacotes da rede. Nesse aspecto, os worms podem ser categorizados de dois modos:

- **E-mail** – se distribuem para os endereços de e-mail encontrados na lista de contatos do usuário e
- **Rede** – exploram as vulnerabilidades de segurança dos diversos aplicativos.

Os worms são, portanto, muito mais viáveis do que os vírus de computador. Devido à ampla disponibilidade da Internet, eles podem se espalhar por todo o globo dentro de horas após a sua liberação – em alguns casos, até em minutos. Essa capacidade de se replicar independentemente e de modo rápido os torna mais perigosos do que outros tipos de softwares maliciosos, como os vírus.

Um worm ativado em um sistema pode causar diversas inconveniências: Ele pode excluir arquivos, prejudicar o desempenho do sistema ou até mesmo desativar alguns programas. A natureza de worm de computador qualifica-o como um “meio de transporte” para outros tipos de infiltrações.

Se o seu computador estiver infectado com um worm de computador, recomendamos que exclua os arquivos infectados porque eles provavelmente conterão códigos maliciosos.

Exemplos de worms bem conhecidos são: Lovsan/Blaster, Stration/Warezov, Bagle e Netsky.

6.1.3 Cavalos de Tróia

Historicamente, os cavalos de tróia dos computadores foram definidos como uma classe de infiltração que tenta se apresentar como programas úteis, enganando assim os usuários que os deixam ser executados. Mas é importante observar que isso era verdadeiro para os cavalos de tróia do passado; hoje não há necessidade de eles se disfarçarem. O seu único propósito é se infiltrar o mais facilmente possível e cumprir com seus objetivos maliciosos. O “cavalo de tróia” tornou-se um termo muito genérico para descrever qualquer infiltração que não se encaixe em uma classe específica de infiltração.

Uma vez que essa é uma categoria muito ampla, ela é freqüentemente dividida em muitas subcategorias. As mais amplamente conhecidas são:

- **downloader** – um programa malicioso com a capacidade de fazer o download de outras infiltrações a partir da Internet.
- **dropper** – um tipo de cavalo de tróia desenhado para instalar outros tipos de softwares maliciosos em computadores comprometidos.
- **backdoor** – um aplicativo que se comunica com os agressores remotos, permitindo que eles obtenham acesso ao sistema e assumam o controle dele.
- **keylogger** (keystroke logger) – programa que registra cada toque na tecla que o usuário digita e envia as informações para os agressores remotos.
- **dialer** – dialers são programas desenhados para se conectar aos números premium-rate. É quase impossível para um usuário notar que uma nova conexão foi criada. Os dialers somente podem causar danos aos usuários com modems discados que não são mais usados regularmente.

Os cavalos de tróia geralmente tomam a forma de arquivos executáveis com extensão .exe. Se um arquivo em seu computador for detectado como um cavalo de tróia, é aconselhável excluí-lo, uma vez que ele quase sempre contém códigos maliciosos.

Os exemplos dos cavalos de tróia bem conhecidos são: NetBus, Trojandownloader.Small.ZL, Slapper.

6.1.4 Rootkits

Os rootkits são programas maliciosos que concedem aos agressores da Internet acesso ao sistema, ao mesmo tempo em que ocultam a sua presença. Os rootkits, após acessar um sistema (geralmente explorando uma vulnerabilidade do sistema) usam as funções do sistema operacional para evitar serem detectados pelo software antivírus: eles ocultam processos, arquivos e dados do registro do Windows. Por essa razão, é quase impossível detectá-los usando as técnicas comuns.

Quando se trata de prevenção do rootkit, lembre-se de que há dois níveis de detecção:

1. Quando eles tentam acessar um sistema. Eles ainda não estão presentes e estão, portanto, inativos. A maioria dos sistemas antivírus são capazes de eliminar rootkits nesse nível (presumindo-se que eles realmente detectem tais arquivos como estando infectados).
2. Quando eles estão ocultos para os testes usuais. Os usuários do sistema antivírus ESET têm a vantagem da tecnologia Anti-Stealth, que também é capaz de detectar e eliminar os rootkits ativos.

6.1.5 Adware

Adware é abreviação para advertising-supported software (software suportado por propaganda). Os programas exibindo material de publicidade pertencem a essa categoria. Os aplicativos Adware freqüentemente abrirão automaticamente novas janelas pop-up contendo publicidade no navegador da Internet ou mudarão a homepage deste. O Adware é freqüentemente vinculado a programas freeware, permitindo que os criadores de freeware cubram os custos de desenvolvimento de seus aplicativos (geralmente úteis).

O Adware por si só não é perigoso; os usuários somente serão incomodados pela publicidade. O perigo está no fato de que o adware pode também realizar funções de rastreamento (assim como o spyware faz).

Se você decidir usar um produto freeware, preste especial atenção ao programa da instalação. É muito provável que o instalador notifique você sobre a instalação de um programa adware extra. Normalmente você poderá cancelá-lo e instalar o programa sem o adware. Por outro lado, alguns programas não serão instalados sem o adware ou as suas funcionalidades serão limitadas. Isso significa que o adware pode acessar com freqüência o sistema de modo "legal", porque os usuários concordaram com isso. Nesse caso, é melhor prevenir do que remediar.

Se um arquivo for detectado como adware em seu computador, é aconselhável excluí-lo, uma vez que há uma grande probabilidade de ele conter códigos maliciosos.

6.1.6 Spyware

Essa categoria cobre todos os aplicativos que enviam informações privadas sem o consentimento/conhecimento do usuário. Eles usam as funções de rastreamento para enviar diversos dados estatísticos como listas dos websites visitados, endereços de e-mail da lista de contato do usuário ou uma lista das teclas registradas.

Os autores do spyware alegam que essas técnicas têm por objetivo saber mais sobre as necessidades e interesses dos usuários e permitir publicidade melhor direcionada. O problema é que não há uma distinção clara entre os aplicativos maliciosos e os úteis, e ninguém pode assegurar que as informações recebidas não serão usadas de modo indevido. Os dados obtidos pelos aplicativos spyware podem conter códigos de segurança, PINS, números de contas bancárias, etc. O Spyware freqüentemente é vinculado a versões gratuitas de um programa pelo seu autor a fim de gerar lucro ou para oferecer um incentivo à compra do software. Freqüentemente, os usuários são informados sobre a presença do spyware durante a instalação do programa a fim de fornecer a eles um incentivo para atualizar para uma versão paga sem ele.

Os exemplos de produtos freeware bem conhecidos que vêm vinculados a spyware são os aplicativos clientes das redes P2P (peer-to-peer). O Spyfalcon ou Spy Sheriff (e muitos mais) pertencem a uma subcategoria de spyware específica – eles parecem ser programas antispysware, mas são na verdade spyware eles mesmos.

Se um arquivo for detectado como spyware em seu computador, é aconselhável excluí-lo, uma vez que há uma grande possibilidade de ele conter códigos maliciosos.

6.1.7 Aplicativos potencialmente inseguros

Há muitos programas legítimos que servem para simplificar a administração dos computadores conectados em rede. Entretanto, se em mãos erradas, eles podem ser usados indevidamente para fins maliciosos. Essa é a razão pela qual a ESET criou esta categoria especial. Nossos clientes agora têm a opção de escolher se o sistema antivírus deve ou não detectar tais ameaças.

"Aplicativos potencialmente inseguros" é a classificação usada para softwares comerciais, legítimos. Essa classificação inclui os programas como as ferramentas de acesso remoto, aplicativos para quebra de senha e keyloggers (um programa que grava cada toque nas teclas digitadas pelo usuário).

Se você achar que há um aplicativo não seguro em potencial presente e sendo executado em seu computador (e que você não instalou), favor consultar o seu administrador de rede ou remover o aplicativo.

6.1.8 Aplicativos potencialmente indesejados

Os aplicativos potencialmente indesejados não são necessariamente maliciosos, mas podem afetar o desempenho do seu computador de um modo negativo. Tais aplicativos geralmente exigem o consentimento para a instalação. Se eles estiverem presentes em seu computador, o seu sistema se comportará de modo diferente (em comparação ao estado anterior a sua instalação). As alterações mais significativas são:

- são abertas novas janelas que você não via anteriormente
- ativação e execução de processos ocultos
- uso aumentado de recursos do sistema
- alterações nos resultados de pesquisa
- o aplicativo se comunica com servidores remotos

6.2 Tipos de ataques remotos

Há muitas técnicas especiais que permitem que os agressores comprometam os sistemas remotos. Elas são divididas em diversas categorias.

6.2.1 Ataques DoS

DoS, ou negação de serviço, é uma tentativa de tornar um computador ou rede indisponíveis para os seus usuários. A comunicação entre os usuários afetados é obstruída e não pode mais continuar de modo funcional. Os computadores expostos aos ataques DoS geralmente precisam ser reinicializados para que eles funcionem adequadamente.

Na maioria dos casos, os alvos são servidores web e o objetivo é torná-los indisponíveis aos usuários por determinado período de tempo.

6.2.2 Envenenamento de DNS

Através do método de envenenamento de DNS (Domain Name Server), os hackers podem levar o servidor DNS de qualquer computador a acreditar que os dados falsos que eles forneceram são legítimos e autênticos. As informações falsas são então ocultadas por um determinado período de tempo, permitindo que os agressores reescrevam as respostas DNS dos endereços IP. Como resultado, os usuários tentando acessar os websites da Internet farão o download de vírus ou worms no lugar do seu conteúdo original.

6.2.3 Ataques de worms

Um worm de computador é um programa contendo código malicioso que ataca os computadores host e se espalha pela rede. Os worms da rede exploram as vulnerabilidades de segurança dos diversos aplicativos. Devido à disponibilidade da Internet, eles podem se espalhar por todo o mundo dentro de algumas horas após sua liberação. Em alguns casos, até mesmo em minutos.

A maioria dos ataques dos worms (Sasser, SqlSlammer) podem ser evitados utilizando as configurações de segurança padrão no firewall ou bloqueando as portas não usadas e desprotegidas. Também é essencial que o seu sistema operacional esteja atualizado com os patches de segurança mais recentes.

6.2.4 Rastreamento de portas

O rastreamento de portas verifica se há portas abertas do computador em um host de rede. Um rastreador de porta é um software desenvolvido para encontrar tais portas.

Uma porta de computador é um ponto virtual que lida com os dados de entrada e saída e são cruciais do ponto de vista da segurança. Em uma rede grande, as informações reunidas pelos rastreadores de porta podem ajudar a identificar as vulnerabilidades em potencial. Tal uso é legítimo.

O rastreamento de porta é freqüentemente usado pelos hackers na tentativa de comprometer a segurança. Seu primeiro passo é enviar pacotes para cada porta. Dependendo do tipo de resposta, é possível determinar quais portas estão em uso. O rastreamento por si só não causa danos, mas esteja ciente de que essa atividade pode revelar as vulnerabilidades em potencial e permitir que os agressores assumam o controle remoto dos computadores.

Os administradores de rede são aconselhados a bloquear todas as portas não usadas e proteger as que estão em uso contra o acesso não autorizado.

6.2.5 Dessincronização TCP

A dessincronização TCP é uma técnica usada nos ataques do TCP Hijacking. Ela é acionada por um processo no qual o número seqüencial dos pacotes recebidos diferem do número seqüencial esperado. Os pacotes com um número seqüencial inesperado são dispensados (ou salvos no armazenamento do buffer na janela de comunicação atual).

No estado de dessincronização, os dois pontos finais da comunicação dispensam os pacotes recebidos. Esse é o ponto onde os agressores remotos são capazes de se infiltrar e fornecer pacotes com um número seqüencial correto. Os agressores podem até manipular a comunicação com os seus comandos ou modificá-la de alguma outra forma.

Os ataques TCP Hijacking têm por objetivo interromper as comunicações servidor-cliente ou peer-to-peer. Muitos ataques podem ser evitados usando autenticação para cada segmento TCP. Também é aconselhável usar as configurações recomendadas para os seus dispositivos de rede.

6.2.6 Relé SMB

O Relé SMB e o Relé SMB 2 são programas capazes de executar um ataque contra os computadores remotos. Os programas se aproveitam do protocolo de compartilhamento do arquivo Server Message Block que é embutido no NetBios. Se um usuário compartilhar qualquer pasta ou diretório dentro da LAN, ele provavelmente usará esse protocolo de compartilhamento de arquivo.

Dentro da comunicação de rede local, as criptografias da senha são alteradas.

O Relé SMB recebe uma conexão nas portas UDP 139 e 445, detecta os pacotes trocados pelo cliente e o servidor e os modifica. Após conectar e autenticar, o cliente é desconectado. O Relé SMB cria um novo endereço de IP virtual. O novo endereço pode ser acessado usando o comando "net use \\192.168.1.1". O endereço pode então ser usado por qualquer uma das funções de rede do Windows. O Relé SMB detecta a comunicação do protocolo SMB, exceto para negociação e autenticação. Os agressores remotos podem usar o endereço IP enquanto o computador cliente estiver conectado.

O Relé SMB 2 funciona com o mesmo princípio do Relé SMB, exceto que ele usa os nomes do NetBIOS no lugar dos endereços IP. Os dois executam ataques "man-in-the-middle". Esses ataques permitem que os agressores remotos leiam, insiram e modifiquem as mensagens trocadas entre dois pontos finais de comunicação sem serem notados. Os computadores expostos a tais ataques freqüentemente param de responder ou reiniciam inesperadamente.

Para evitar ataques, recomendamos que você use senhas ou chaves de autenticação.

6.2.7 Ataques ICMP

O ICMP (Protocolo de Controle de Mensagens da Internet) é um protocolo de Internet popular e amplamente utilizado. Ele é utilizado primeiramente por computadores em rede para enviar várias mensagens de erro.

Os atacantes remotos tentam explorar a fraqueza do protocolo ICMP. O protocolo ICMP é destinado para a comunicação unidirecional que não requer qualquer autenticação. Isso permite que os atacantes remotos disparem ataques chamados de DoS (negação de serviço) ou ataques que dão acesso a pessoas não autorizadas aos pacotes de entrada e de saída.

Exemplos típicos de um ataque ICMP são ping flood, flood de ICMP_ECHO e ataques de smurfs. Os computadores expostos ao ataque ICMP são significativamente mais lentos (isso se aplica a todos os aplicativos que utilizam a Internet) e têm problemas para conectarem-se à Internet.

6.3 E-mail

E-mail ou correio eletrônico é uma forma moderna de comunicação e traz muitas vantagens. É flexível, rápido e direto. O e-mail teve um papel crucial na proliferação da Internet no início dos anos 90.

Infelizmente, com seus altos níveis de anonimato, o e-mail e a Internet abrem espaço para atividades ilegais, como, por exemplo, spams. Em uma classificação mais ampla, spam inclui propagandas não solicitadas, hoaxes e proliferação de software malicioso – códigos maliciosos. A inconveniência e o perigo para o usuário são aumentados pelo fato de que os custos de envio são próximos de zero, e os autores de spam possuem muitas ferramentas e recursos disponíveis para obter novos emails. Além disso, o volume e a variedade de spams dificultam muito o controle. Quanto mais você utiliza o seu email, maior é a possibilidade de acabar em um banco de dados de mecanismo de spam. Algumas dicas de prevenção:

- Se possível, não publique seu e-mail na Internet
- Forneça seu e-mail apenas para pessoas confiáveis
- Se possível, não use alias comuns; com alias mais complicados, a probabilidade de rastreamento é menor
- Não responda a spam que já chegou na sua caixa de entrada
- Tenha cuidado ao preencher formulários da Internet; esteja especialmente ciente de caixas de seleção, como "Sim, eu desejo receber informações sobre... na minha caixa de entrada."
- Utilize e-mails "especializados" – por exemplo, um para o trabalho, um para comunicação com amigos etc.
- De vez em quando, altere o seu endereço de e-mail
- Utilize uma solução antispam

6.3.1 Propagandas

A propaganda na Internet é uma das formas de publicidade que mais cresce. A propaganda por e-mail usa este meio de comunicação como forma de contato. As suas principais vantagens de marketing são custo zero, alto nível de objetividade e eficácia, e o mais importante, as mensagens são enviadas quase que imediatamente. Muitas empresas usam as ferramentas de marketing por e-mail para se comunicar de forma eficaz com os seus clientes atuais e prospectivos.

Esse meio de publicidade é legítimo, desde que o usuário possa estar interessado em receber informações comerciais sobre alguns produtos. Mas o fato é que muitas empresas enviam mensagens comerciais em bloco não solicitadas. Em tais casos, a publicidade por e-mail ultrapassa o razoável e se torna spam.

A quantidade de e-mails comerciais não solicitados se tornou um problema real, uma vez que ela não demonstra sinais de que vá diminuir. Os autores dos e-mails não solicitados naturalmente tentam mascarar o spam como mensagens legítimas. Por outro lado, a grande quantidade de publicidade legítima pode causar reações negativas.

6.3.2 Hoaxes

Um hoax é a propagação de uma mensagem pela Internet. Geralmente é enviado por e-mail e algumas vezes por ferramentas de comunicação, como ICQ e Skype. A própria mensagem é geralmente uma brincadeira ou uma Lenda urbana.

Os hoaxes de vírus de computador tentam gerar FUD (medo, incerteza e dúvida) nos remetentes, levando-os a acreditar que há um "vírus desconhecido" excluindo arquivos e recuperando senhas ou executando alguma outra atividade perigosa em seu sistema.

Alguns hoaxes têm a intenção de causar constrangimento emocional. Os remetentes são geralmente solicitados a encaminhar essas mensagens para todos os seus contatos, o que aumenta o ciclo de vida do hoax. Há hoaxes de celular, pedidos de ajuda, pessoas oferecendo para enviar-lhe dinheiro do exterior etc. Na maioria dos casos, é impossível identificar a intenção do criador.

A princípio, se você vir uma mensagem solicitando que você a encaminhe para todos os contatos que você conheça, ela pode ser muito bem um hoax. Há muitos websites especializados na Internet que podem verificar se o e-mail é legítimo ou não. Antes de encaminhar, execute uma pesquisa na Internet sobre a mensagem que você suspeita que seja um hoax.

6.3.3 Roubo de identidade

O termo roubo de identidade define uma atividade criminal que usa técnicas de engenharia social (manipulando os usuários a fim de obter informações confidenciais). Seu objetivo é obter acesso a dados sensíveis como números de contas bancárias, códigos de PIN etc.

O acesso geralmente é feito pelo envio de um e-mail passando-se por uma pessoa ou negócio confiável (instituição financeira, companhia de seguros). O e-mail parecerá muito legítimo e conterá gráficos e conteúdo que podem vir originalmente da fonte pela qual ele está tentando se passar. Será solicitado a você digitar, sob várias pretensões (verificação dos dados, operações financeiras) alguns dos seus dados pessoais – números de contas bancárias ou nomes de usuário e senhas. Todos esses dados, se enviados, podem ser facilmente roubados ou usados de forma indevida.

Deve-se observar que os bancos, empresas de seguros e outras empresas legítimas nunca solicitarão nomes de usuário e senhas em um e-mail não solicitado.

6.3.4 Reconhecimento de fraudes em spam

Geralmente, há poucos indicadores que podem ajudar a identificar spam (e-mails não solicitados) na sua caixa de correio. Se uma mensagem atender a pelo menos alguns dos critérios a seguir, muito provavelmente é uma mensagem de spam.

- o endereço do remetente não pertence a alguém da sua lista de contatos
- você recebe uma oferta de grande soma de dinheiro, mas tem de fornecer primeiro uma pequena soma
- você é solicitado a inserir, sob vários pretextos (verificação de dados, operações financeiras), alguns de seus dados pessoais: números de contas bancárias, nomes de usuário e senhas etc.
- está escrito em um idioma estrangeiro

- você é solicitado a comprar um produto no qual você não tem interesse. Se decidir comprar de qualquer maneira, verifique se o remetente da mensagem é um fornecedor confiável (consulte o fabricante do produto original).

- algumas das palavras estão com erros de ortografia em uma tentativa de enganar o seu filtro de spams. Por exemplo "vaigra", em vez de "viagra" etc.

6.3.4.1 Regras

No contexto das soluções Antispam e dos clientes de e-mail, as regras são as ferramentas para manipular as funções do e-mail. Elas são constituídas por duas partes lógicas:

1. condição (por exemplo, uma mensagem recebida de um determinado endereço)
2. ação (por exemplo, a exclusão da mensagem, movendo-a para uma pasta especificada).

O número e a combinação de diversas regras com a solução Antispam. Essas regras servem como medidas contra spam (e-mail não solicitado). Exemplos típicos:

- 1. condição: Uma mensagem recebida contém algumas palavras geralmente vistas nas mensagens de spam
2. ação: Excluir a mensagem
- 1. condição: Uma mensagem recebida contém um anexo com a extensão .exe
2. ação: Excluir o anexo e enviar a mensagem para a caixa de correio
- 1. condição: Uma mensagem que chega do seu patrão
2. ação: Mover a mensagem para a pasta "Trabalho".

Recomendamos que você use uma combinação de regras nos programas Antispam a fim de facilitar a administração e filtrar com mais eficiência o spam (e-mail não solicitado).

6.3.4.1 Filtro Bayesian

A filtragem de spam Bayesian é uma forma muito eficiente de filtragem de e-mail usada por quase todos os produtos antispam. Ela é capaz de identificar os e-mails não solicitados com um alto grau de precisão. O filtro Bayesian pode funcionar de acordo com a determinação do usuário.

A funcionalidade baseia-se no seguinte princípio: O processo de aprendizagem acontece na primeira fase. O usuário marca manualmente um número suficiente de mensagens como mensagens legítimas ou spam (normalmente 200/200). O filtro analisa ambas as categorias e aprende, por exemplo, que o spam geralmente contém palavras como "rolex" ou "viagra", enquanto mensagens legítimas são enviadas pelos membros da família ou dos endereços na lista de contato do usuário. Desde que um número maior de mensagens seja processado, o filtro Bayesian é capaz de atribuir determinado "índice de spam" para cada mensagem e assim decidir se é spam ou não.

A principal vantagem é a sua flexibilidade. Se um usuário for, digamos, um biólogo, todas as mensagens de e-mail referentes à biologia ou aos campos de estudo relacionados serão geralmente recebidas com um índice de baixa probabilidade. Se uma mensagem incluir palavras que, ao contrário, a qualificam como não solicitada, mas que foi enviada por alguém de uma lista de contatos, ela será marcada como legítima, porque os remetentes de uma lista de contatos diminuem a probabilidade geral de spam.

6.3.4.2 Lista de permissões

Em geral, uma lista de permissões é uma lista de itens ou pessoas que são aceitas, ou para os quais foi concedida permissão de acesso. O termo "lista de permissões de e-mail" define uma lista de contatos de quem o usuário deseja receber mensagens. Tais listas de permissões são baseadas nas palavras-chave para os endereços de e-mail, nomes de domínio, endereços de IP.

Se uma lista de permissões funcionar de "modo exclusivo", então as mensagens de qualquer outro endereço, domínio ou endereço IP não serão recebidas. Por outro lado, se não forem exclusivas, tais mensagens não serão excluídas, mas filtradas de algum modo.

Uma lista de permissões baseia-se no princípio oposto de uma lista de proibições. As listas de permissões são relativamente fáceis de serem mantidas, mais do que as listas de proibições. Recomendamos que você use tanto a Lista de permissões como a Lista de proibições para filtrar os spams com mais eficiência.

6.3.4.3 Lista de proibições

Geralmente, uma lista de proibições é uma lista de itens ou pessoas proibidos ou inaceitáveis. No mundo virtual, é uma técnica que permite aceitar mensagens de todos os usuários não presentes em uma determinada lista.

Há dois tipos de lista de proibições. É possível para os usuários criar suas próprias listas de proibições nos seus programas Antispam. Por outro lado, muitas listas de proibições muito profissionais, criadas por instituições especializadas podem ser encontradas na Internet.

Uma Lista de proibições baseia-se no princípio oposto ao da Lista de permissões. É essencial usar as Listas de proibições para bloquear spam com êxito, mas é muito difícil mantê-las, uma vez que novos itens não bloqueados aparecem todos os dias. Recomendamos que você use tanto a Lista de permissões como a Lista de proibições para filtrar os spams com mais eficiência.

6.3.4.5 O controle pelo servidor

O controle pelo servidor é uma técnica para identificar os e-mails de spam em massa com base no número de mensagens recebidas e as reações dos usuários. Cada mensagem deixa um "rastros" digital único no servidor com base no conteúdo da mensagem. Na verdade, é um número de ID único que não diz nada sobre o conteúdo do e-mail. Duas mensagens idênticas terão rastros idênticos, enquanto mensagens diferentes terão rastros diferentes.

Se uma mensagem for marcada como spam, seu rastro será enviado ao servidor. Se o servidor receber mais de um rastro idêntico (correspondendo a uma determinada mensagem de spam) o rastro será armazenado na base de dados dos rastros de spam. Ao verificar as mensagens de entrada, o programa envia os rastros das mensagens ao servidor. O servidor retorna as informações sobre que rastros correspondem às mensagens já marcadas pelos usuários como spam.